

Material didático religioso

TESOUROS

ANO 2, Nº 4
Outubro a dezembro

Infantis

vida
plena

JESUS O AMIGO PODEROSO



4º
TRIMESTRE
2020

Suplemento do professor
Volume 3 - Número 4



Índice

Prefácio e sugestões de cânticos.....	3
Observações importantes	4
O Programa da Escola Sabatina	4
Tabela do Programa da Escola Sabatina	6
Preparando-se para o êxito.....	7
Incentivo de presença e de memorização de versos.....	9
Versos para memorizar	20
Orientações gerais para os recursos visuais	21
Lição 1 – Uma grande missionária.....	23
Lição 2 – Jesus, ensina-nos a orar.....	35
Lição 3 – Jesus é o nosso pastor.....	39
Lição 4 – Os dois construtores de casas.....	49
Lição 5 – O amigo de mães e soldados.....	52
Lição 6 – Plantando um jardim.....	58
Lição 7 – O mar furioso e homens ferozes obedecem a Jesus	63
Lição 8 – A filha de Jairo.....	70
Lição 9 – O menino que repartiu o seu lanche.....	74
Lição 10 – Pedro é salvo das águas.....	79
Lição 11 – Jesus cura uma menina estrangeira.....	83
Lição 12 – Visitantes celestes.....	91
Lição 13 – Aprenda a perdoar.....	97
Perguntas para revisão.....	105



Prefácio

A lição da ESIR é uma importante ferramenta de integração entre pais e filhos, uma forma de aprender e de ensinar que, com certeza, está trazendo grandes bênçãos para nossos lares. O papel do professor, nessa modalidade, é reforçar o ensino que já foi realizado em casa. Por isso, a lição não será estudada na íntegra na ESIR, mas apenas os pontos principais serão enfatizados. Assim, no caso de haver mais de uma história durante a semana, o aluno verá apenas uma delas em sua sala de aula. Além de todas as atualizações que foram feitas neste manual, chamamos a atenção para o incentivo de presença, com o tema “Aprendendo com as abelhas”. Temos algumas sugestões de decoração e lembrancinha, mas esse tema tem uma gama muito grande de opções. Não hesitem em usar a criatividade.

Não podemos nos esquecer que essa faixa etária tem apreço especial por cânticos animados e curtos. Em decorrência disso, temos abaixo uma lista de cânticos sugeridos para o trimestre. A maioria deles são do CD “Tesouros Infantis”, cujas músicas estão disponíveis no site www.uniaosul.org.br. Mas ATENÇÃO: para servirem a alguma história específica, alguns desses cânticos tiveram a letra adaptada, a qual estará na primeira página de cada lição. Outros corinhos são dos lançamentos do estúdio, disponíveis no mesmo artigo no site da União Sul.

Todas as lições e alguns recursos a mais estão disponíveis na internet, no blog:
evangelismoinfantil.blogspot.com.br/2009/09/tesouros-infantis-volume-2-numero-3_28.html

Que Deus abençoe seu trabalho.

Com carinho, Unisulkids

Cânticos sugeridos para o trimestre

- Abertura:** “Que Bom Que À Escola Eu Hoje Vim”, faixa 2.
“Bom Dia!”, faixa 1.
- Oração:** “Eu Falo Com Jesus”, faixa 3.
- Visitas:** “Visitante, Seja Bem-Vindo”, faixa 4.
- Aniversariantes:** “Parabéns”, faixa 5.
- Missões:** “Quero Ser Um Missionário”, faixa 7.
- Oferta:** “Nossa Oferta”, faixa 8.
“Plim, plim, plim”
- Despedida:** “A Escola Sabatina”, faixa 9.
- Lição 1:** “Quero Ser Um Missionário”, faixa 7.
“Quero ser um missionário para Cristo”.
- Lição 2:** “Eu Falo Com Jesus”, faixa 3.
“Busco a Cristo em oração”.
- Lição 3:** “Eu Sou Importante”, faixa 10.
- Lição 4:** “Sobre a Rocha Um Homem Construiu” (cântico que não está no CD, mas é muito conhecido).
“Obedecer é melhor”
- Lição 5:** “Nada é Impossível”, música da faixa 14, letra à pág. 28.
- Lição 6:** “Toma o Meu Coração”, faixa 18.
“Com Cristo sei que vencerei”.
“Para Eu Não Pecar Contra Ti”, faixa 20.
- Lição 7:** “Meu Jesus Cuida”, música da faixa 23, letra à pág. 34.
“Confio em Ti, Jesus”.
- Lição 8:** “Em Jesus Eu Confiarei”, música da faixa 25, letra à página 37.
- Lição 9:** “Repartindo”, música da faixa 8, letra à página 40.
- Lição 10:** “Jesus Me Ama Tanto”, faixa 11, do CD “Pequeno Pesquisador”.
- Lição 11:** “Quero Ser Um Missionário”, faixa 7.
- Lição 12:** “É Fácil de Entender”, faixa 27.
- Lição 13:** “Meu Coração Entrego”, faixa 14.
“Bondoso como Jesus”.

Observações importantes:

- 1) Este suplemento contém sugestões para a lição da Escola Sabatina. Elas foram preparadas para facilitar a vida do professor, mas não são obrigatórias. Você pode usar suas ideias livremente, desde que monte sua aula com objetivos de ensino bem claros e estabeleça estratégias eficientes para alcançá-los.
- 2) Antes de tudo, leia atentamente a lição do aluno. Depois, sublinhe os fatos mais importantes (aqueles que não podem faltar na história).
- 3) Selecione os ensinamentos que você considera mais importantes para **seus** alunos.
- 4) Decida quais pontos vai mencionar e quais vai omitir.
- 5) Leia o suplemento do professor e adapte as sugestões às necessidades espirituais de seus alunos e às possibilidades de sua sala de aula (leve em conta o espaço, a quantidade de ajudantes, o preço do material sugerido, a quantidade de crianças, a faixa etária, etc.).
- 6) Use as sugestões como um direcionamento. Se necessário, mude o material sugerido, acrescente detalhes, seja mais sofisticado, ou simplifique o que está complicado, improvise, invente. No entanto, cuide para não perder de vista o objetivo da lição.
- 7) Faça uma lista com todo o material que vai precisar, onde conseguir tudo, quem pode ajudar, quanto deve preparar de cada item.
- 8) Alguns materiais são mais caros, mas serão usados por muito tempo. Vale a pena investir em coisas como: roupas das tempos bíblicos, cintos de pano, tecidos para fazer mantos, capas, lenços para cobrir a cabeça das crianças; flanelógrafo etc.
- 9) Outros recursos podem ser emprestados e improvisados: animais de brinquedo, bonecos de plástico, utensílios de cozinha, miniaturas, etc.
- 10) **Treine com antecedência várias vezes.** Isso evitará imprevistos que anularão sua aula.
- 11) Acompanhe todos os passos acima com oração e esforço e você terá a companhia dos anjos, a providência e direção de Deus e a alegria de seus alunos.

Que as bênçãos do Senhor estejam com você!

O Programa da ESIR

O programa da ESIR, Escola Sabatina Infantil Reformista, foi elaborado visando atender melhor às necessidades de aprendizado das crianças. Assim como a Escola Sabatina dos adultos tem um programa definido, a ESIR precisa seguir uma rotina de trabalho organizada e previsível.

O programa deve iniciar pontualmente às 9h da manhã, exigindo da equipe de trabalho que esteja a postos pelo menos 15 minutos antes disso. Com esse horário, a Escola Sabatina dos adultos ganhará o tempo do hino cantado para a saída das crianças e estas ganharão cerca de 10 minutos. É importante começar a ESIR mesmo que haja poucas crianças. Logo todos vão acostumar-se a chegar a tempo (ver “Incentivo de Presença, pág. 9).

O programa está dividido nas seguintes partes:

9h – ABERTURA (até 5 min)

Boas-vindas: Dar calorosas boas-vindas a todos. Se forem poucas crianças, pode-se apertar a mão de cada uma (nas classes com crianças pequenas, pode-se dar um abraço em cada uma). Ser alegre e sorridente.

Cânticos: Cantar um ou dois corinhos sobre o Sábado e/ou a igreja. Também cantar um corinho relacionado ao tema (classes com alunos maiores devem cantar apenas um corinho).

Oração: Em uma oração curta, pedir a Deus que abençoe a Escola e o estudo da lição. Pode-se pedir que um aluno faça a oração, mas combine isso com antecedência.

9h5min – MOMENTOS ESPECIAIS (até 5 min)

Apresentação das visitas: Se houver alguma criança visitando a ESIR, deve ser apresentada. Chamá-la à frente e dizer seu nome, onde mora e quem a trouxe ali. Dizer que todos estão felizes com sua presença. Pedir que volte outra vez e entregar-lhe um cartãozinho ou lembrancinha.

Aniversariantes: Se houver aniversariante, chamá-lo ao “Cantinho do aniversariante” e fazer uma pequena oração de agradecimento a Deus por ter dado mais um ano de vida àquela criança. Se quiser, cante um corinho de aniversário (ver CD de cânticos infantis). Dar oportunidade para uma oferta especial de gratidão. Se possível, entregar uma lembrancinha.



9h10min – MISSÕES (até 5 min)

Apontamentos Missionários: Feitos no verso do cartão de chamada, de forma rápida mas, ao mesmo tempo, incentivando o trabalho. Não é preciso fazê-lo nas salas do Maternal. Para o Pequeno Pesquisador, vale à pena fazer um quadro estatístico do trabalho missionário da classe para que as crianças visualizem o que estão fazendo por Cristo.

Recolhimento da oferta: cantar um corinho enquanto é recolhida a oferta. Não se esqueça de agradecer e explicar que aquela oferta será usada para outras crianças conhecerem a Jesus.

9h15min – MEMORIZANDO O VERSO (até 10 minutos)

Esta atividade pode ser realizada também depois do estudo da lição, dependendo da abordagem e da preferência do professor. Mas é preciso ter tudo preparado com antecedência.

9h25min – CONQUISTANDO A ATENÇÃO (até 10 minutos)

Esta parte do programa chama a atenção das crianças para o assunto da lição, desenvolvendo nelas o desejo de aprender. É muito importante que seja executada cuidadosamente. É a chave que abre o coração da criança para o ensino. Nem sempre durará dez minutos, mas é bom preparar tudo para que não exceda nunca esse prazo.

9h35min – ESTUDO DA LIÇÃO (até 25 minutos, incluindo Apresentando a Lição, Revisando, Aplicando e Contando aos Outros)

A. **Apresentando a lição:** Embora o texto possa parecer longo, a história em si não leva muito tempo para ser contada. Mas preste bastante atenção para não se estender muito. Na maior parte das lições há uma forma interessante de contar a história. Procure segui-la ao máximo. Um equipamento indispensável na sua escola é uma caixa de papelão para guardar o material visual usado para contar a história. Decore-a como achar melhor e use-a por todo o trimestre.

B. **Revisando:** Quanto mais vezes repetirmos um ensino, mais ele se fixará. Por isso a importância desse momento, que vai relembrar a lição anterior para introduzir a atual. Algumas lições do manual já trazem algumas perguntas. Para as que não têm, elabore questões que expressem o principal ensino. Em geral as crianças gostam muito dessa parte porque dá oportunidade de participação e quase sempre é um desafio. No entanto, é a única parte do programa que pode ser deixada ou ser bastante resumida, caso não haja tempo suficiente.

C. **Aplicando:** Este momento é muito importante, pois levará a criança a perceber que a história tem a ver com sua vida. Sem essa parte a história pode ser apenas interessante, mas não mudará a vida da criança. Portanto, capriche na hora da aplicação e não deixe que qualquer coisa impeça a realização da mesma.

D. **Contando aos outros:** Toda verdade deve ser compartilhada. Este momento é um incentivo para que as crianças se sintam à vontade para testemunhar. Geralmente proporciona oportunidade às crianças de fazerem algum trabalho manual. Elas vão gostar muito. Mas, se perceber que não há tempo suficiente, entregue a atividade, explique-a e deixe que a criança prepare em casa.

10h - ENCERRAMENTO (até 5 minutos): Deve ser rápido. Um cântico e uma oração.

10h5min – ENSAIO PARA A PRÓXIMA APRESENTAÇÃO NA IGREJA (até 10 minutos):

Este período foi colocado no final para evitar que a lição fique prejudicada pela necessidade de ensaios. Ensaioando uma semana antes também podem ser evitados improvisos e atrasos.

10h15min – As crianças estão liberadas para ir ao banheiro, beber água e assistir ao culto.

OBS.: Todo o programa deve ser executado de tal forma que, no momento do início do culto, as crianças estejam dentro da igreja, prontas para assistirem ao segundo serviço. Jamais permaneça com elas na ESIR durante o culto divino, salvo em alguma conferência ou reunião especial, em que haja um culto especial para crianças.

E A APRESENTAÇÃO NA IGREJA?

Em igrejas grandes, onde há muitas salas, deve haver uma escala de apresentações entre as salas. Dessa forma, a classe que não apresentar estará livre durante o tempo da apresentação. Nas igrejas pequenas, a apresentação será todos os sábados e por isso o programa está previsto para terminar às 10h25min.

Importante: Como a apresentação depende da Escola Sabatina dos adultos, o seu horário exato não está determinado no programa. Poucos minutos antes, alguém deve avisar o professor de que o momento da apresentação está se aproximando. As crianças deixam a atividade que estiverem fazendo, saem para a apresentação e, ao retornarem, concluem o trabalho.

PROGRAMA DA ESCOLA SABATINA

Este é um esquema básico do programa que deve ser ajustado à realidade de cada igreja. A seqüência das atividades pode ser alterada sem problemas.

Se for necessário **resumir o programa**, pode-se omitir a atividade de revisão e também entregar pronta a atividade de Contando aos Outros (ou deixar que as crianças levem para fazer em casa, com os pais). As atividades de memorização do verso, de estudo da lição e de aplicação não devem ser suprimidas, pois são a principal razão da existência da ESIR.

PROGRAMA DA ESCOLA SABATINA		Classe: _____			
Data ___/___/___	Título da lição: _____				
Parte do programa	Minutos	Atividades	Cântico	Encarregado	Recursos necessários
Período de espera	Até 15 min. antes do início do programa				
Abertura	Até 5	- Cânticos - Boas-vindas - Oração			
Atenções especiais	Até 5	- Apresentação das visitas - Aniversariantes da semana			
Missões	Até 5	- História missionária - Recolhimento da oferta			
Versículo	Até 10	atividades criativas para repetir o verso			
Atividade Preparatória	Até 5				
Lição	Até 25	- história da lição -atividades de revisão -aplicação			
Apresentação na igreja (se houver)	Até 10				
Encerramento	Até 5	- cânticos - oração			
Ensaios e/ou trabalhos manuais	Até 15				
Total	1 hora e 25 min.	Quando não houver ensaios a duração será menor			
Obs.:					



Preparando-se para o Êxito

O verdadeiro sucesso da ESIR

Uma aula da ESIR pode ser considerada de sucesso se os objetivos propostos pela lição tenham sido alcançados, através dos métodos e recursos propostos pelo manual ou preparados pelo professor. No entanto, a ESIR só pode ser considerada realmente um sucesso se estiver alcançando seus dois objetivos: evangelizar as crianças e torna-las missionárias para o Mestre.

Embora esses resultados, em muitos casos, levem algum tempo para serem percebidos isso não é razão para desânimo. Na verdade, o importante é que tenhamos certeza de havermos plantado a semente da verdade da melhor forma possível. E o professor deve regar essas sementes com fervorosas orações, suplicando ao Espírito Santo que atue no coração das crianças, pois só Ele é quem pode operar o novo nascimento nelas. Para isso, o professor deve ter uma lista com o nome de seus alunos e orar por eles individualmente, a cada dia. Não há dúvida de que o Senhor ouvirá essas orações.

Mas, apesar de as orações e o preparo da aula serem muito importantes, há outro fator decisivo para o sucesso da ESIR: o exemplo do professor, o qual tornará suas palavras poderosas e influentes, ou... Colocará tudo a perder. E, com certeza, não é isto que se deseja.

As lições falam profundamente ao coração e são muito solenes. Merecem cuidadoso preparo. Mas se o aluno não perceber no professor a prática das lições aprendidas, terá uma visão deturpada da verdade e poderá rejeitá-la mais tarde. Então, seja muito cuidadoso e não dê mau exemplo ao seu aluno. Seja uma testemunha fiel da verdade que está ensinando. Não permita que fora da sala seus atos e palavras, seu vestuário e costumes contradigam o que ensinou na ESIR. Não faça uma criança tropeçar no seu mau testemunho pois a Palavra de Deus diz que é melhor pendurar uma pedra de moinho ao pescoço e jogar-se no mar do que escandalizar ou fazer tropeçar um único dos pequeninos (Mateus 18:6).

Portanto, professor, se você ainda não teve uma experiência real de salvação, busque ao Senhor com todo o seu coração. Ele enviará a você o Espírito Santo, que o convencerá de seus pecados e o levará ao arrependimento e conversão. Ele mudará todo o seu ser e, então, seu testemunho será verdadeiro, suas aulas realmente poderosas.

E quando você olhar para seus alunos convertidos e missionários você terá a maior de todas as satisfações: a alegria de ter colaborado para a salvação de almas, muitas das quais virão por intermédio das crianças a quem você evangelizou e ensinou a serem missionárias. E, nesse esforço, além de ter uma ESIR de sucesso, você terá a sua salvação também. Que o Senhor conduza seus passos e o use grandemente para a evangelização e discipulado das crianças.

O êxito na execução das tarefas

Como tudo que é importante, a realização de uma ESIR de êxito exigirá muito trabalho, dedicação e esforço. Mas, com planejamento e organização, muitas coisas podem se tornar mais fáceis. A seguir, apresentamos algumas sugestões para facilitar o trabalho.

Equipe de trabalho: Uma ESIR ideal deve ter uma equipe dividindo as responsabilidades de maneira a não sobrecarregar ninguém. Cada um vai se revezando no preparo do material e nas tarefas dentro da sala. Mas é preciso que haja um líder para dividir as tarefas e cuidar para não haver atrasos na execução do programa. Cada um deve estar a postos e pronto para entrar em ação tão logo chegue seu momento de atuar, sem intervalos, para evitar a indisciplina pela perda de interesse das crianças.

Uma ESIR com poucas crianças pode ser dirigida por apenas um adulto. Nas igrejas maiores, com mais de uma sala, é necessário o trabalho de um coordenador que irá organizar o evangelismo infantil da igreja, visitar as salas para acompanhar o trabalho, revisar os cartões de chamada, fornecer recursos materiais para o trabalho, motivar os professores, planejar atividades e organizar e prover meios para a aquisição e conservação do material e equipamento.



Uma sugestão para que o preparo do material seja facilitado é tirar de uma vez só todas as cópias necessárias para o mês. Para o trabalho de recortar e montar tudo, convide um grupo de adolescentes ou de senhoras para um mutirão. Em pouco tempo é realizada a atividade que uma pessoa só levaria dias. Depois, guarde cada atividade dentro de um envelope, identificando a lição para a qual será utilizada. Na hora de usar já estará tudo pronto e arrumado.

Estrutura das Salas



A ESIR ideal tem uma sala para cada faixa etária, mesmo que haja apenas uma criança em alguma delas. Afinal, Jesus muitas vezes ensinou para uma só pessoa. No entanto, dez crianças é a quantidade máxima que deve estar aos cuidados de apenas uma pessoa.

Para a classe Maternal, temos a lição, que pode ser comprada através do email unisulkids@uniaosul.org.br. Quando a criança completa 4 anos, deve ser encaminhada para a próxima classe: Tesouros Infantis.

A lição “Tesouros Infantis” foi preparada pela Editora Missionária para atender crianças de 4 a 8 anos. Se alguma criança mais velha preferir assistir nessa classe, não há problema, desde que ela acompanhe os trabalhos da mesma forma que os pequenos. Na verdade, o ideal nessa classe é que se trabalhe separadamente com as crianças alfabetizadas e não alfabetizadas. Como para a maioria das igrejas essa divisão ainda não é uma realidade possível, a divisão recomendada pela lição é a solução mais adequada.

Ao completar 9 anos, a criança deve ser promovida para a classe Pequeno Pesquisador.

Materiais e equipamentos que devem estar disponíveis

Além dos materiais específicos para cada aula, alguns materiais devem estar sempre à disposição:

Caixas de papelão de diversos tamanhos.

Lápis, canetas, canetinhas hidrocor, giz de cera e lápis de cor.

Cola, cola colorida, palitos de churrasco, de sorvete e de dentes.

Flanelógrafo, lousa, cartaz de pregas.

Fitas: crepe, adesiva e dupla face.

Lenços ou tiras de pano.

Barbante.

Presentes simples para as visitas e aniversariantes.

Diversos tipos de papel, catálogos e revistas velhas.

Tesouras.

Extensão elétrica.

Aparelho de CD.

Como conseguir os materiais

Um dos maiores obstáculos à execução das ideias apresentadas é a falta de verba. Para superar isso, fornecemos a seguir algumas dicas para conseguir o material necessário:

1. Pegue a lista de todo o material necessário e faça um orçamento em várias lojas. Geralmente, em grande quantidade o material sai mais barato. Depois de previstos os gastos, divida-os entre as crianças: envie um envelope com o valor escrito na frente, junto com uma cartinha dizendo aos pais que, para oferecer o melhor a seus filhos no próximo trimestre, será necessário contribuir com aquele valor. Se os pais perceberem que seus filhos estão sendo bem atendidos, com certeza contribuirão.

2. Para as crianças carentes, procure irmãos que as “adotem”, fornecendo a contribuição que os pais não puderem dar.

3. Também é possível fazer um “chá” de materiais. Convide as irmãs e jovens para escolherem quais itens da lista podem doar e marque um dia para que sejam entregues. Faça com que as crianças demonstrem gratidão às doadoras.

4. Apresente à comissão da Igreja o orçamento para os materiais e também as necessidades físicas da sala (móveis, pintura, cortinas, etc.). Peça à comissão que faça planos a curto, médio e longo prazo para que as salas das crianças atinjam o ideal. Peça também para que o Departamento Infantil da Igreja tenha uma parte no orçamento da Igreja.

5. Peça às crianças para recolharem o material que falta entre os vizinhos e amigos. Entregue um cartão de agradecimento para que elas deem a cada contribuinte.

6. Use sucata. Utilize o papelão de caixas e embalagens. É possível preparar a cola em casa, cozinhando polvilho e fazendo um mingau não muito ralo. Retalhos podem ser conseguidos com costureiras ou em confecções. Sobras de tinta, papel de embrulho, caixas de sapato, palitos usados - use a criatividade e substitua os materiais pedidos por aquilo que estiver ao seu alcance.

Obs.1: A oferta recolhida durante a Escola Sabatina é destinada à obra missionária da Associação e, uma vez ao mês, para um projeto missionário mundial. Não deve ser usada para custear as despesas locais. Além disso, essa oferta e todas as contribuições devem ser registradas no caixa da igreja. No caso das doações para o departamento, o tesoureiro deve registrá-las e separá-las para custear as despesas com crianças. Todas as saídas devem ser comprovadas mediante nota fiscal ou recibo.

Obs.2: Além do uniforme ESIR, as igrejas têm a responsabilidade de fornecer o Auxiliar dos Professores juntamente com a lição, para que o professor prepare a aula. No entanto, ao final do trimestre, o professor tem também a responsabilidade de devolver esse material à igreja, e que deverá ser guardado na biblioteca para consulta posterior, junto com a lição. O uniforme deverá ser passado para a próxima professora.

Incentivos do trimestre: de presença e de memorização dos versos

APRENDENDO COM AS ABELHAS

Adaptado do livro “52 Maneiras de Memorizar a Bíblia”

Este trimestre aproveitaremos o tema da lição das crianças que será estudado todos os sábados. O material está no blog evangelismoinfantil.blogspot.com.br com a tag “As Abelhas da Bíblia”. É uma comparação entre as boas ações que as crianças podem praticar e o mel que as abelhas fabricam. As crianças são incentivadas a praticar atos que “adoçam”, tornam agradável, o dia a dia em família. Pais e filhos devem estudar este material nas tardes de sábado e procurar maneiras de praticá-las durante a semana.

Aproveitando o tema usaremos as abelhas também como incentivo de presença e de memorização dos versos deste trimestre:

Mural de Memorização dos Versos: Imprima as figuras das páginas 11 e 12 em papel 120g ou cartolina. Pode-se também fazer outras flores e caules no modelo e material que desejar (ou cartolina, EVA, papel cartão, feltro...), numerando-as e colocando as referências dos versículos.

Confeccione um mural. Pode ser de cortiça, feltro, isopor pintado ou encapado, EVA, madeira, *duratex*, TNT, papel pardo, placa de metal. Se o mural for uma placa de metal, cole pedacinhos de imã nas flores e nas abelhas; se for de feltro, as abelhinhas podem ser entreteladas ou confeccionadas em feltro.

Coloque as flores no mural, na sequência em que os versos serão aprendidos. Acima das flores escreva: “Aprendendo Com As Abelhas”. Coloque o mural à altura dos olhos das crianças.

Imprima a abelhinha da página 13 e escreva o nome dos alunos em cada uma. Faça algumas abelhas a mais, para quando vier uma visitinha.

No primeiro sábado, explique rapidamente co-

mo as abelhas “trabalham” para retirar o néctar das flores e transformá-lo em mel. Diga também que pelo estudo da Bíblia somos capazes de produzir o “mel” das boas ações, adoçando (tornando agradável) a vida das pessoas que nos cercam. Incentive as crianças a serem “abelhinhas” produtoras de boas ações. Explique também como funcionará o painel deste trimestre: as abelhinhas com os nomes dos alunos voarão de uma flor para outra, à medida que seus donos forem entendendo e memorizando os versículos que serão entregues toda semana. Enfatize a importância do esforço individual.

Tire cópias dos versos de cada lição (pág. 18) e entregue-os toda semana.

E as visitas? Quando houver uma criança visitante, ofereça-lhe uma abelhinha e incentive-a a voltar nos próximos sábados, com os versos memorizados, para ganhar o certificado no final do trimestre.

Incentivo de Presença:

- Faça uma cópia do favo de mel (página 13) para cada criança (enfeite-a como quiser).
- Cole-a no verso da capa da lição da criança (ou faça um mural para isso).
- Faça cópias da página 16 em quantidade suficiente para que todas as crianças tenham uma abelha a cada sábado do trimestre.

Uma professora deve ficar à porta recebendo as crianças. As que chegarem pontualmente receberão uma abelha para ser colada na figura do favo de mel, que já deve estar colada na capa da lição. Depois, devem recitar o verso, dirigir-se ao mural e colocar a abelhinha com seu nome na flor correspondente ao verso memorizado.

Se ela chegou a tempo, mas não sabe o verso, não poderá levar a abelha para outra flor, no mural. Receberá apenas a abelha de papel para colar na lição.



Neste caso ela deve receber um bilhete parabenizando sua pontualidade e incentivando-a a memorizar os versos atrasados para que chegue à flor certa (página 16). **Se memorizou o verso mas não foi pontual**, pode mudar a abelha de flor mas não receberá a abelha para colar na lição. Há um bilhete para este caso também na mesma página que o outro.

Ao final do trimestre, prepare um certificado (modelo à página 11) para quem conseguiu levar sua abelha até a última flor. E entregue um alimento bem gostoso com mel para quem tem os 13 adesivos. Quem fizer as duas coisas, ganha os dois prêmios.

Sugestão 1: Junto com o diploma, entregue um saquinho de mel para cada verso memorizado.

Sugestão 2: Veja receita de pão de mel à página 19.

Divulgue o projeto.

Como a lição é essencial para que o projeto tenha sucesso, é muito importante conscientizar os pais da necessidade de adquirirem a lição.

Sugestões para conseguir as lições a tempo:

- Providencie lições, fazendo um pedido à Associação ou diretamente na Editora (11.2198.1800).
- Fale com os pais e indique-lhes a melhor forma de fazer o pedido.
- Coloque um lembrete no quadro de avisos da igreja, solicitando aos pais que adquiram a lição.
- Peça ajuda ao dirigente da igreja e ao obreiro.
- Para crianças muito humildes, procure irmãos que patrocinem as lições. Insista, insista e insista até que possa perceber cada criança com sua lição.

Dicas para o êxito:

- ✦ Envie aos pais o bilhete da página 15. Pode ser enviado a foto pelo whatsapp, se preferir. Também, fale também pessoalmente com eles.
- ✦ Na entrada ou saguão da igreja, coloque um lembrete para os pais no quadro de avisos e um cartaz bem bonito em algum lugar, ao nível dos olhos das crianças, avisando-as do belo programa que as aguarda na Escola Sabatina e do horário de início.
- ✦ É muito importante que tudo esteja pronto com antecedência e que o programa **comece na hora exata**, mesmo que haja apenas uma criança.
- ✦ Tenha um relógio na parede (ou confeccione um de papel cartão, EVA, ou use um de brinquedo) e mostre para as crianças onde os ponteiros devem

estar quando iniciarem o programa. No momento exato, mostre o relógio e diga que chegou o momento de iniciar a Escola Sabatina, encerrando a participação das crianças no mural.

O que fazer com as crianças que chegarem tarde ou faltarem? Para atrasos e faltas justificadas (enfermidade, viagem, acidentes, etc), prepare um sistema de recuperação. Por exemplo, se a criança pode recitar o versículo do sábado que ela faltou ou chegou atrasada e colocar sua abelha na flor correta. Se ela também pode receber a sua abelhinha na lição, caso tenha assistido a ESIR em outro local ou tenha ficado doente ou outro motivo justificado. No caso de falta ou atraso por negligência dos pais ou responsáveis, converse com estes, carinhosamente, sobre a importância do projeto e incentive-os a ajudar os filhos. Se perceber que os pais se interessam, proponha algum tipo de recuperação também. Por exemplo, se trouxer uma visitinha, pode recuperar a abelhinha que deveria ser colada na lição. Analise cada caso individualmente.

O que fazer com as crianças que chegarem cedo? É preciso que haja alguma coisa para que elas façam antes do início do programa. Quebra-cabeças e passatempos bíblicos, alguém ensinando cânticos ou mostrando um objeto interessante e a forma de usá-lo, histórias, livros, etc. Mas, atenção, tudo relacionado ao assunto espiritual ou da natureza, de preferência dentro do tema da lição. Também é possível conversar com as crianças e saber como foi sua semana incentivando-as a continuarem chegando cedo.

IMPORTANTE:

Bilhete para os pais

Ao entregar o bilhete, seja bastante cordial e mostre seu interesse no bem estar da criança. Não esqueça de assinar.

Lembretes para as crianças

Faça cópias da página 18 e deixe-as já recortadas e separadas.

Todas as figuras atualizadas desse projeto estão postadas em

<https://evangelismoinfantil.blogspot.com/2020/09/incentivo-de-presenca-abelhas-da-biblia.html>

As figuras antigas estão em

evangelismoinfantil.blogspot.com.br/2009/09/tesouros-infantis-volume-2-numero-3_27.html



1
1 Timóteo
2:4

2
Mateus
6:6

3
Salmos
23:1

4
Salmos
18:2

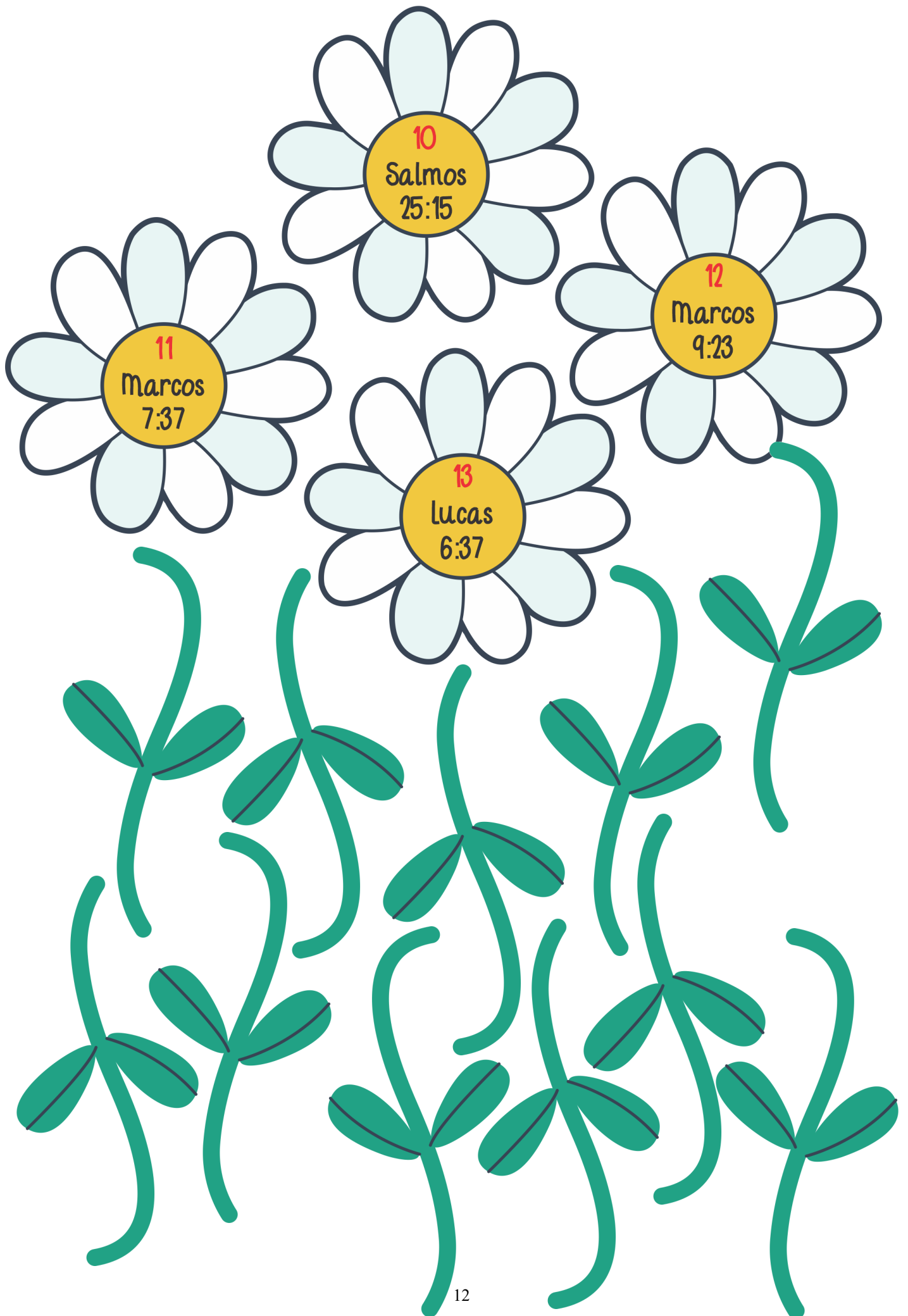
5
Lucas
1:37

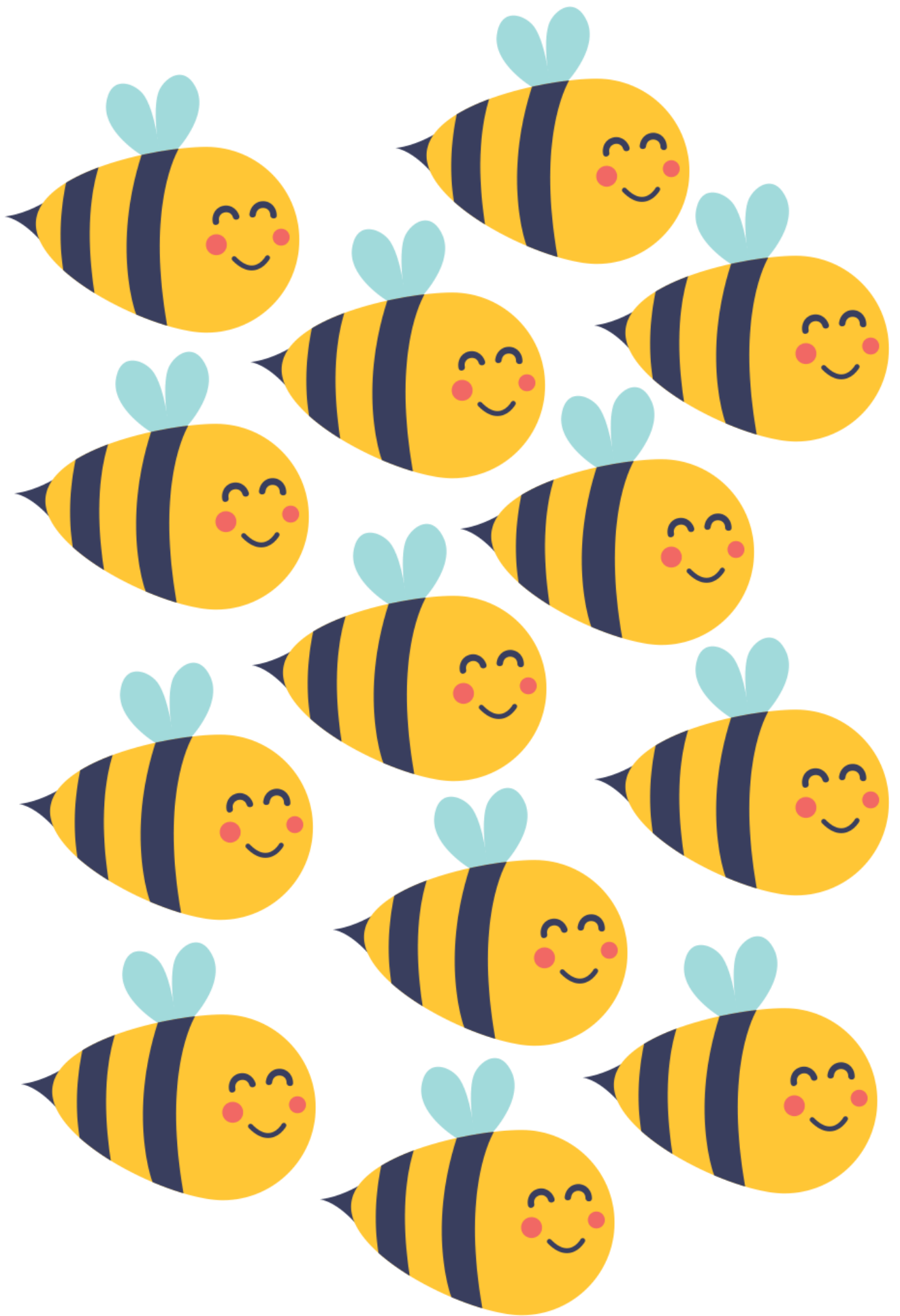
6
Salmo
51:10

7
Mateus
8:27

8
Marcos
5:37

9
Lucas
6:38





Escreva o nome do aluno na abelha para colocá-la junto à flor.



Certificado de honra ao mérito



Apresentado a

em reconhecimento por seus esforços
em memorizar _____ versos.



Certificado de honra ao mérito

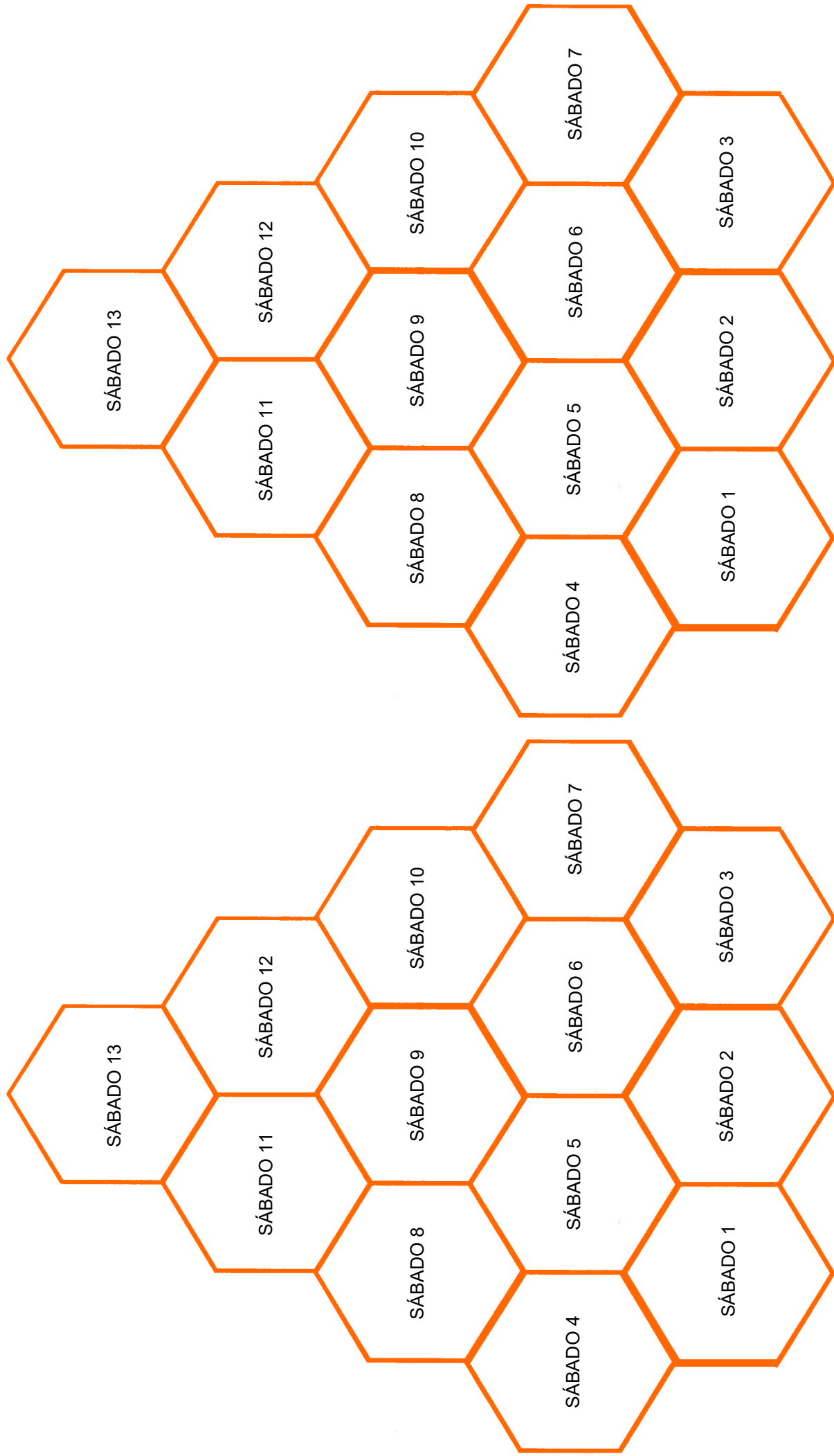


Apresentado a

em reconhecimento por seus esforços
em memorizar _____ versos.



Faça uma cópia desta página para cada criança e cole no verso da capa da lição. Faça cópias da página seguinte em número suficiente para que cada criança tenha 13 abelhinhas. Se desejar algo bem prático e bonito, baixe as figuras do blog: evangelismoinfantil.blogspot.com.br/2009/09/tesouros-infantis-volume-2-numero-3-27.html e imprima as abelhinhas em papel adesivo. Explique que você colará uma abelha no favo cada vez que elas chegarem pontualmente à classe. **Calcule:** cada folha dá 13 abelhinhas para 4 crianças. Para uma classe com 16 crianças, tire 4 cópias e ainda sobrará 4 abelhinhas. Peça ajuda à classe de adolescentes para recortar as abelhinhas (não precisa ser no contorno).







Queridos pais ou responsáveis,

Estamos iniciando o projeto "APRENDENDO COM AS ABELHAS",
que acompanha a leitura de cada sábado na lição Tesouros Infantis.

Para que tudo dê certo é necessário que seu filho:

1. seja pontual na Escola Sabatina,
2. tenha sua própria lição e
3. memorize os versículos chave de cada semana.

Ao final do projeto ele terá memorizado 13 versículos novos. Que bênção, não é mesmo?
Agradecemos desde já sua colaboração e apoio.



Cordialmente, _____



Queridos pais ou responsáveis,

Estamos iniciando o projeto "APRENDENDO COM AS ABELHAS",
que acompanha a leitura de cada sábado na lição Tesouros Infantis.

Para que tudo dê certo é necessário que seu filho:

1. seja pontual na Escola Sabatina,
2. tenha sua própria lição e
3. memorize os versículos chave de cada semana.

Ao final do projeto ele terá memorizado 13 versículos novos. Que bênção, não é mesmo?
Agradecemos desde já sua colaboração e apoio.



Cordialmente, _____



Queridos pais ou responsáveis,

Estamos iniciando o projeto "APRENDENDO COM AS ABELHAS",
que acompanha a leitura de cada sábado na lição Tesouros Infantis.

Para que tudo dê certo é necessário que seu filho:

1. seja pontual na Escola Sabatina,
2. tenha sua própria lição e
3. memorize os versículos chave de cada semana.

Ao final do projeto ele terá memorizado 13 versículos novos. Que bênção, não é mesmo?
Agradecemos desde já sua colaboração e apoio.



Cordialmente, _____





Parabéns!

Você chegou cedo!

Agora, memorize os versos
e chegue à última flor
no dia certo.
Você conseguiu!



Parabéns!

Você chegou cedo!

Agora, memorize os versos
e chegue à última flor
no dia certo.
Você conseguiu!



Parabéns!

Você chegou cedo!

Agora, memorize os versos
e chegue à última flor
no dia certo.
Você conseguiu!



Parabéns!

Você chegou cedo!

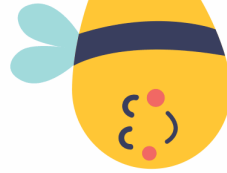
Agora, memorize os versos
e chegue à última flor
no dia certo.
Você conseguiu!



Parabéns!

Você chegou cedo!

Agora, memorize os versos
e chegue à última flor
no dia certo.
Você conseguiu!



Você memorizou o verso!

Parabéns!

Agora, chegue sempre na hora certa
para colar sua abelhinha na lição.
Aguardamos você!



Você memorizou o verso!

Parabéns!

Agora, chegue sempre na hora certa
para colar sua abelhinha na lição.
Aguardamos você!



Você memorizou o verso!

Parabéns!

Agora, chegue sempre na hora certa
para colar sua abelhinha na lição.
Aguardamos você!



Você memorizou o verso!

Parabéns!

Agora, chegue sempre na hora certa
para colar sua abelhinha na lição.
Aguardamos você!



Você memorizou o verso!

Parabéns!

Agora, chegue sempre na hora certa
para colar sua abelhinha na lição.
Aguardamos você!



Pão de Mel

Ingredientes:

Massa:

- 3 xícaras (chá) de farinha de trigo
- 1 xícara (chá) de mel
- 1 xícara (chá) de açúcar demerara
- 1 xícara (chá) de leite de amendoim ou água
- 2 colheres (sopa) de óleo
- 2 ovos caipira
- 1 colher (sopa) de bicarbonato de sódio
- 1 colher (chá) de cravo em pó
- 1 colher (chá) de canela em pó
- Óleo e farinha de rosca, o quanto baste para untar

Cobertura:

- 1 colher (sobremesa) de alfarroba em pó
- 2 colheres (sopa) de açúcar mascavo
- 1 lata de creme de leite

Modo de Preparo:

Massa:

- Unte uma forma redonda ou retangular com o óleo e a farinha.
- Ligue o forno em temperatura média (180 graus).
- Na tigela grande da batedeira, coloque o açúcar, o mel, o óleo e os ovos inteiros.
- Bata muito bem e acrescente alternadamente o leite e a farinha de trigo, sem parar de bater.
- Coloque primeiro uma xícara de farinha, em seguida $\frac{1}{2}$ xícara de leite e assim por diante.
- Depois da última adição, pare de bater e junte o bicarbonato e as especiarias.
- Misture delicadamente e despeje a massa dentro da assadeira untada e leve ao forno pré-aquecido. Asse por 15 minutos em temperatura média, abaixe o fogo o máximo que puder e asse por mais 20 minutos. Para ter certeza de que o bolo está assado, espete um palito. Se sair seco, o bolo está pronto.
- Retire do forno e passe uma faca de ponta redonda nas laterais da assadeira.
- Deixe esfriar e desenforme (coloque um prato sobre a assadeira e vire de uma vez). Se você quiser o pão de mel em quadradinhos, use uma assadeira retangular para assá-lo. Porém, triplique a quantidade dos ingredientes da cobertura.
- Corte em quadrados e para cobri-los com a cobertura, espete um palito em cada pedaço e mergulhe, um a um, no creme de alfarroba.

IDÉIAS:

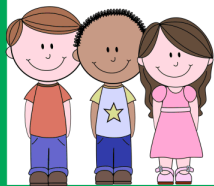
- 1) Cortar os pedaços em círculos (usando um copo) ou assar o bolo em forminhas de empadinha. Servir em formas de papel com formato de flor.
- 2) Colocar o bolo em uma bandeja e cortá-lo no formato de um favo de mel (use um casulo da figura da pág. 9, como molde).

Cobertura:

- Peneira a alfarroba para desmanchar qualquer torrão. Misture bem todos os ingredientes.
- Leve ao fogo brando até derreter o açúcar. Depois que o bolo estiver cortado, espalhe o creme nas laterais e na superfície do bolo com a ajuda de uma faca de ponta redonda.
- Essa **cobertura é bastante úmida** e o bolo deve ser colocado já no lugar que será servido. As crianças precisam ter garfinhos para comer. Se quiser colocar os pães de mel em embalagens para levar, não use a cobertura.



"DEUS DESEJA QUE TODOS
OS HOMENS SEJAM SALVOS
E CHEGUEM AO
CONHECIMENTO
DA VERDADE."
1 TIMÓTEO 2:3 e 4.



«MAS QUANDO VOCÊ ORAR,
VÁ PARA SEU QUARTO, FECHÉ
A PORTA E ORE A SEU
PAI QUE ESTÁ NO
SECRETO»



MATEUS 6:6



«O SENHOR É O MEU
PASTOR E NADA
ME FALTARÁ.»
SALMO 23:1



«O SENHOR É
MINHA ROCHA»

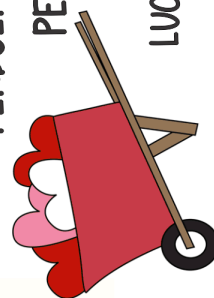


SALMOS 18:2



"PERDOEM E SERÃO
PERDOADOS"

LUCAS 6:37



«PARA DEUS
NADA É IMPOSSÍVEL»
LUCAS 1:37



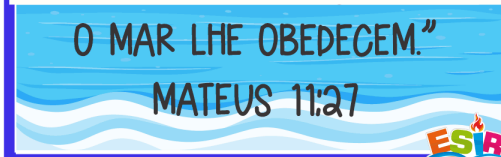
"CRIA EM MIM, Ó DEUS,
UM CORAÇÃO
PURO."



SALMO 51:10



"QUE HOMEM É ESTE,
QUE ATÉ OS VENTOS E
O MAR LHE OBEDECEM."
MATEUS 11:27



"NÃO TENHA
MEDO.
APENAS TENHA
FÉ."

MARCOS
5:36



"DEEM,
E LHE SERÁ DADO."
LUCAS 6:38



"OS MEUS OLHOS ESTÃO
SEMPRE VOLTADOS
PARA O SENHOR."
SALMO 25:15



MARCOS 7:37
"ELE FAZ TUDO MUITO BEM.
FAZ ATÉ O SURDO
OUVIR E O MUDO FALAR"



"TUDO É POSSÍVEL
AO QUE CRÊ"

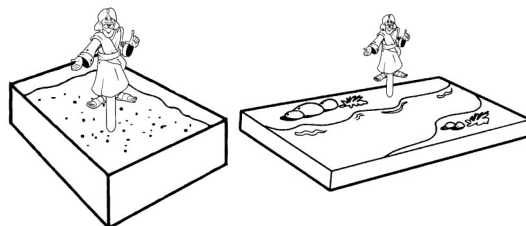
MARCOS 9:23



Orientações para os Recursos Visuais

As histórias podem ser contadas de várias maneiras: os personagens poderão ser as próprias crianças ou ser figuras de papel, de EVA., de rolo de papelão etc. O cenário pode ser composto por objetos e miniaturas ou figuras. O professor deve escolher como julgar melhor. Abaixo temos algumas orientações gerais para a confecção dos personagens e outros recursos.

Personagens em palitos – Fazer cópias das figuras, pintá-las e colá-las em cartolina ou papel cartão. Fixar as figuras (de papel ou EVA.) em palitos de churrasco e colocar numa caixa forrada de areia ou em um suporte de isopor.



Figuras para flanelógrafo – Fazer as cópias das figuras em papel sulfite mesmo. Colorir tudo bem bonito e depois colar entretela, areia, pedaços de lixa ou feltro atrás das figuras para que possam aderir ao flanelógrafo.

Personagens em caixinhas encapadas – Providenciar caixinhas de vários tamanhos (de remédio, de creme dental, de sabonete etc.) proporcionais às figuras desejadas. Encapar as caixinhas com papel branco, enchê-las com papel amassado para que fiquem pesadas e parem em pé. Colar as figuras recortadas em cada caixinha.



Personagens em garrafinhas de iogurte (grande) – Fazer os personagens colando as figuras em garrafinhas vazias de iogurte.

Personagens no prendedor de roupa (grande) – Fixar a figura num prendedor grande de roupa. Se o prendedor for grande, colar a figura como no modelo ao lado. Se for pequeno, colar a figura com a cabeça na parte que aperta o prendedor, para fixá-lo em uma caixa ou suporte.



Receita de massa de modelar:

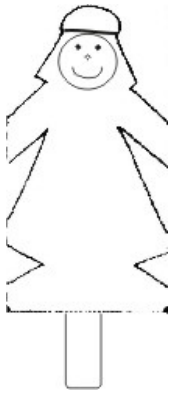
3 xícaras de farinha de trigo; 1 xícara de sal; 1/2 xícara de água; 1 colher de chá de pó xadrez ou anilina em pó (ou, ainda, refresco em pó) da cor que desejar; 1 colher de chá de óleo

-Dissolver o pó xadrez na água. Misturar a farinha com o sal e o óleo e ir acrescentando o líquido anterior até obter uma consistência de massa que não grude nas mãos.

-Aumentar ou diminuir a quantidade de corante, para alcançar o tom que desejar. Se ficar muito mole é só acrescentar mais farinha de trigo.

-Para guardar, embrulhar num pano úmido e colocar dentro de um plástico.

-Esta massa fica muito boa de trabalhar nos primeiros cinco dias, depois vai formando uma crosta mais dura na superfície que é necessário tirar antes de começar a trabalhar.



Silhuetas - Copiar a figura da página 103 (ampliar, se necessário) , recortar as silhuetas e desenhar nelas o rostinho dos personagens. Depois colar tudo em palitos de dentes ou de sorvetes e espetá-los em isopor. É um jeito muito barato de fazer os personagens.



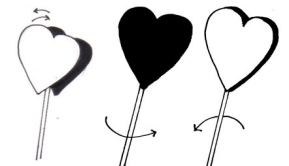
O EVA pode ser usado com sucesso em todas as formas de fantoches descritas anteriormente (veja o modelo ao lado). Pode-se também fazer bonecos em EVA flanelado e usá-los no flanelógrafo. Basta deixar a parte flanelada atrás da figura.



Personagens em rolos de papelão - Encapar o rolo de papelão (de papel higiênico ou alumínio) com TNT. No rosto encapar com TNT cor da pele; encapar o corpo com TNT da cor da roupa que desejar; Fazer os turbantes e véus em TNT colorido e as mãos e pés em EVA cor da pele. Veja modelos ao lado retirados do site: escolasabatina-comtiamalu.blogspot.com

Bonecos ou objetos - Bonecos de plástico ou de pano. Utilizar retalhos para fazer roupas dos tempos bíblicos para esses bonecos. Se usar bonecos de plástico, prender uma tachinha com fita adesiva nos pés deles, para fixá-los em isopor.

Coração: Colar dois corações de papel um ao outro, com um palito entre os dois. Um dos corações deve estar bem sujo e o outro ser bem limpinho.



Caixa Cenário (ideia extraída de euevangelizocrianças.blogspot.com):

Este cenário pode ser adaptado com qualquer tipo de caixa. Neste exemplo foi usada uma caixa de DVD, por causa do formato retangular e por não ser muito grossa. Ela é aberta com estilete lateralmente e então é encapada por fora e por dentro com EVA. Na parte de baixo, colocar isopor pintado de marrom ou verde. O cenário é feito em feltro ou EVA. As figuras podem ser feitas de feltro (no caso do cenário ser de feltro) ou EVA flanelado. No caso do EVA é preciso cortar o lado felpudo da figura voltado para trás, para fixá-la no feltro. Os personagens podem ser bonequinhos ou figuras recortadas e coladas em palitos, para serem espetadas no isopor. É só usar a imaginação.

Mais ideias no blog sunamitacosta.multiply.com



Cenário extraído do site escolinhabicadagarotada.blogspot.com

Uma grande missionária

Ao final da lição a criança deverá

SABER que Jesus deseja salvar todas as pessoas, sem distinção.

SENTIR que deve falar de Jesus mesmo àqueles que são desprezados ou que não gostam de dela.

RESPONDER vencendo o preconceito, falando de Jesus a todos.

PENSAMENTO CENTRAL: DEVEMOS FALAR DA SALVAÇÃO A TODAS AS PESSOAS

VERSO PARA MEMORIZAR: “Deus [...] deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade.” 1 Timóteo 2:3 e 4.

ATENÇÃO: Se suas crianças forem muito pequenas, ensine só a primeira parte do verso (até a palavra “salvos”).

LEITURA AUXILIAR: João 4:1-42; O Desejado de Todas as Nações, págs. 183 a 195 “Junto ao poço de Jacó”.

RECURSOS NECESSÁRIOS: **Memorizando:** cópias preparadas dos visuais das págs. 26 a 29; **Conquistando a Atenção:** **Opção A:** cartolina, figuras de meios de transporte modernos e antigos; **Opção B:** frutas de diferentes sabores, formas e aromas; **Lição:** mapa (p. 30), poço, cântaro com corda ou figura de cântaro, coração sujo e coração limpo; **Revisando:** figuras dos cântaros (pág. 31); **Aplicando:** pacote de presente com pequenas lembrancinhas dentro, cartões preparados das páginas 32, 33 ou 34 para cada criança (ou o folheto infantil “Você quer ir ao Céu?” (disponível na Editora); **Contando aos Outros:** os mesmos cartões ou folhetos já entregues em *Aplicando*.
Obs.: Baixe tudo em evangelismoinfantil.blogspot.com.br/2009/10/tesouros-infantis-licao-1-cartao.html
Para mais ideias veja: <https://evangelismoinfantil.blogspot.com/2017/10/a-mulher-samaritana-visuais-ti-n2n4.html>

COMO PREPARAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Memorizando:

1. Copiar e pintar os visuais das páginas 26 a 29.
2. Cortar 4 pedaços de cartolina de 30x42cm (pode ser maior, se desejar).
3. Dobrar o lado maior (42cm) ao meio.
4. Colar uma figura em cada pedaço de cartolina dobrado, cuidando para que não fiquem de cabeça para baixo ao serem penduradas no varal.

Lição:

Montar o cenário com o poço e uma cadeira ou banco ao lado dele. Colocar as figuras do coração limpo e do coração sujo dentro de uma caixa, e um cântaro pequeno (ou uma latinha) amarrado a uma corda; ou a figura de cântaro (pág. 31) já preparada. Ampliar o mapa da página 30 e fixá-lo na parede em uma altura adequada às crianças.

Poço -

A. Pode-se montar um poço pequeno, do tamanho de uma cesta de lixo ou menor, com caixas de leite forradas com papel pedra. Ou, forrar um cesto de lixo por fora com papelão, papel cartão ou cartolina (desenhar as pedras, se quiser).

B. Formar um círculo com mesas pequenas, banquinhos ou caixas de papelão do mesmo tamanho. Cobrir com tecido marrom ou cinza, deixando livre o espaço de dentro do círculo.

Em todas as sugestões, colocar um balde com água dentro do poço e um banco ao lado dele.



Coração limpo e coração sujo: Usar a figura da página 92 para recortar dois corações em papel branco. Esfregar um deles no chão, para deixá-lo bem sujo. Colar os dois corações um ao outro com um palito de churrasco ou de sorvete entre eles.

Revisando:

Imprimir em quantidade suficiente para as perguntas, os cântaros da página 31. Usar papel 120g ou imprimir e colar em cartolina e recortar. Recortar os espaços entre as asas ou perfurá-lo e amarrar um barbante imitando uma corda. Numerar os cântaros de acordo com o número de perguntas.

CONQUISTANDO A ATENÇÃO

Opção A: *[Dividir uma cartolina ao meio com um risco. Em um dos lados colar, com as crianças, figuras de diversos meios de transporte modernos: avião, trem, automóvel, navio, helicóptero, (havendo possibilidade, usar carrinhos, aviões, helicópteros, trens ou navios de brinquedo e deixar que as crianças os manuseiem por alguns instantes, cuidando para que não haja desordem). Do outro lado, acrescentar figuras de meios antigos de transporte: carruagens, cavalos, jumentos, barcos, etc. Mostrar o lado do cartaz com meios de transporte modernos (ou os brinquedos) e perguntar:]* Quais os meios de transporte mais rápidos? Quais os mais confortáveis? Se vocês fossem viajar, qual meio de transporte vocês escolheriam? *[Mostrar o lado do cartaz com meios de transporte antigos (ou os brinquedos, se conseguir) e perguntar:]* Estes meios de transporte eram rápidos? Vocês acham que eram confortáveis? Se fossem escolher, qual deles usaria? E se não tivessem nenhum desses meios, como poderiam viajar? Vocês acham que era rápido viajar à pé? Como se sentia alguém depois de muitas horas viajando à pé? Nossa história de hoje fala de como Jesus se sentiu depois de uma longa viagem à pé.

Opção B: *[Levar várias frutas diferentes: bananas, maçãs, uvas, goiabas, peras... Deixar que cada criança pegue uma fruta e sinta o cheiro. Perguntar:]* Todas estas frutas são iguais? Qual a cor da banana? Qual a cor da uva? O cheiro da maçã e da goiaba é igual? E o sabor da pêra é igual ao sabor da banana? Como seria o mundo se houvesse apenas uvas? Deus criou frutas diferentes com aromas, cores e sabores diferentes. Mas, apesar de serem diferentes, todas são importantes. Nossa história de hoje fala de pessoas diferentes.

APRESENTANDO A LIÇÃO: *[Dizer:]* Os judeus e os samaritanos eram inimigos e se odiavam tanto que quando um judeu precisava ir da Judeia para a Galileia dava um volta enorme só para não passar por Samaria. *[Mostrar o percurso dos judeus no mapa.]* Para os judeus era errado até mesmo falar com um samaritano!

Mas Jesus não pensava assim. Para Ele todas as pessoas eram importantes. Ele amava os samaritanos também e queria levar a salvação a eles, assim como para os judeus. Por isso, quando, certa vez, Ele estava viajando da Judeia para a Galileia, fez questão de passar por Samaria. *[Mostrar o mapa.]* Lá Ele chegou a uma cidade chamada Sicar.

A viagem era muito longa. Jesus andou quilômetros e quilômetros a pé. *[Opcional: convidar os alunos para caminhar. Se o número de alunos for pequeno, formar uma fila, dar as mãos e dar uma volta pela sala, imaginando como seria o ca-*

minho e as sensações da caminhada (cansaço, calor, dor nos pés, etc.). Se houver muitas crianças, caminhar sem sair do lugar, imaginando as mesmas coisas. Ao terminar a “caminhada” pedir que todos se sentem.]

Quando Jesus e seus discípulos chegaram perto de Samaria já era meio-dia e o sol estava muito quente. Jesus estava cansado, com os pés doloridos, com muita sede e também com muita fome. Então, ele sentou-se perto de um poço e ficou esperando enquanto os discípulos, foram à cidade para comprar alguma comida. *[Sentar-se à beira do poço com expressão de cansaço.]* Ele estava com muita sede, mas não podia pegar a água porque o poço era muito fundo e Ele não tinha um balde. *[Olhar para dentro do poço, como quem está querendo a água.]*

Enquanto estava esperando, apareceu ali uma mulher com um cântaro, para buscar a água. *[Mostrar o cântaro ou figura de cântaro.]* Naquela época não havia água encanada nas casas. Então as pessoas iam buscar água em um poço. Elas usavam um vaso de barro, chamado de cântaro. Dava muito trabalho carregar água. E foi isso que aquela mulher saiu para fazer naquele dia. Pela maneira como Jesus estava vestido ela viu que ele era judeu e então fez de conta que não via ninguém. Colocou o cântaro com a corda no poço. *[Colocar o cântaro (ou figura de cântaro) amarrado a uma corda no “poço”.]* Esperou o cântaro encher e puxou-o. *[Puxar o cântaro.]* Já estava indo embora, quando Jesus lhe pediu: “Dá-me de beber.”

A mulher levou um susto! *[Mostrar admiração.]* Um judeu falando com ela? E ainda pedindo um favor? Será que ele não sabia que judeus não falavam com samaritanos? Ela respondeu: “Como sendo tu judeu, pedes de beber a mim que sou mulher samaritana?” Jesus queria mostrar que era amigo e lhe disse: “Se conhecesses o Dom de Deus e quem é o que te pede: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva”. “Quem beber desta água (desta que você está tirando do poço), tornará a ter sede. Aquele, porém, que beber da água que eu lhe der, nunca mais terá sede.”

A mulher quis saber mais sobre essa água e respondeu: “Senhor, dá-me dessa água para que eu não tenha mais sede, nem precise vir aqui buscá-la”. Ela não entendeu que Jesus não estava falando da água que a gente bebe. Ele queria dizer que, perdendo os pecados e dando a vida eterna, Jesus podia satisfazer a sede ou vontade que ela sentia de ser feliz. Ela precisava da água viva da salvação.

Jesus tentou ajudar a samaritana a ver que era pecadora. Por isso, disse: “Vai, chama o teu marido e vem aqui.” Ela respondeu: “Eu não tenho marido.” Jesus, então, pode mostrar que sabia que ela havia desobedecido aos mandamentos, e disse: “Bem disseste, não tenho marido, porque cinco

marido já tivestes, e esse que agora tens não é teu marido.” Imaginem o susto daquela mulher! Jesus sabia tudo a respeito dela!

A mulher ficou envergonhada porque Jesus conhecia todos os segredos de sua vida. Ela não queria que Jesus lhe fizesse mais nenhuma pergunta, então conversou a respeito de outras coisas. Disse a Jesus: “Eu sei que há de vir o Messias, chamado Cristo. Quando ele vier nos anunciará todas as coisas”. Jesus olhando pra ela com todo o amor, disse: “Eu o sou, Eu que falo contigo.”

A samaritana ficou sem palavras! *[Fazer expressão de admiração.]* Ela sabia que Jesus estava dizendo a verdade e acreditou nele de todo o coração! A alegria foi tanta que ela até esqueceu o cântaro com a água *[deixar o cântaro e ir apressadamente para o outro lado da sala]*, e foi correndo para a cidade contar a seus vizinhos que tinha conhecido o Salvador. Ela disse *[falar com entusiasmo]*: “Venham ver um homem que disse tudo sobre mim, sem me conhecer! Será que Ele não é quem Deus prometeu que viria para nos salvar?”

Muitos acreditaram nela e foram até o poço convidar Jesus para ficar com eles e explicar-lhes o caminho da salvação. A Bíblia diz que Jesus ficou dois dias naquela cidade e muitas pessoas creram nele como seu Salvador. Eles disseram à mulher: “Agora cremos que Jesus é o salvador do mundo. Nós não cremos apenas porque você nos contou, mas porque vimos por nós mesmos.” Aquelas pessoas tinham o coração assim *[mostrar o coração sujo]* sujo pelos pecados e, por aceitarem a Jesus, seus corações ficaram assim *[mostrar o coração limpo]* limpos. Por isso ficaram tão felizes.

REVISANDO: *[Colocar os cântaros dentro do poço, deixando as pontas dos barbantes estiradas do lado de fora, cuidando para não embaracá-las. As crianças devem escolher uma ponta do barbante e puxar o cântaro como se tirasse água do poço. Depois devem responder à pergunta correspondente ao número do cântaro (pág. 105). Repetir o processo até que todos participem ou as perguntas acabem. Depois, falar com todas as crianças:]*

DEVEMOS FALAR DA SALVAÇÃO A TODAS AS PESSOAS

MEMORIZANDO: *[ATENÇÃO: Se suas crianças forem muito pequenas, ensine só a primeira parte do verso. Ler o verso na Bíblia e dizer:]* Jesus quer dar o perdão dos pecados e a vida eterna a todas as pessoas, do mundo inteiro. Por essa razão, Ele tentou ganhar o coração da samaritana, pedindo um favor. Deus nos dar sabedoria para ganhar o coração das pessoas que têm preconceito contra os crentes. Ele quer que falemos com aqueles que não gostam de nós porque Ele quer que todos sejam salvos e conheçam a verdade. *[Colocar os visuais no varal. Ler o verso três vezes com as crian-*

ças. Depois, pedir que alguma delas venha e vire uma parte do verso. Recite novamente. Repita o processo com as outras partes do verso, deixando a referência por último.]

APLICANDO: *[Chamar um adulto para conversar em um canto da sala. Dizer-lhe de maneira que as crianças escutem, que tem um presente para ele e entregar-lhe um pacote de presente. Não deixar que as crianças vejam direito o pacote. Pedir em voz alta para o adulto abrir o pacote mas não mostrar para as crianças. Dizer que aquilo é só dele. Pedir que ele esconda o presente e saia. Perguntar:]* Como vocês se sentiram quando eu dei o presente só para ele? Vocês gostariam de saber o que há dentro do pacote? *[Chamar o adulto outra vez e dizer:]* Amigo, eu gosto muito de você, mas eu gosto muito de todas estas crianças também. Por favor, reparta seu presente com cada uma. *[O adulto deve tirar do pacote um “Cartão das Boas Notícias” pronto para cada criança e entregar a todas elas. Depois você deve perguntar:]* Como vocês se sentiram quando receberam um presente também? O presente da salvação que Deus oferece é para todos. Ele não tem preferidos. Não importa se somos ricos ou pobres, adultos ou crianças, de que país nós somos ou qual a cor da nossa pele. Deus ama a todos e quer que contemos isso a às pessoas do mundo inteiro. Não se esqueçam:

DEVEMOS FALAR DA SALVAÇÃO A TODAS AS PESSOAS

CONTANDO AOS OUTROS: *[Dar um folheto e uma cópia do Cartão das Boas Notícias (opção A ou B) para que cada criança pinte, recorte e monte. Se as crianças forem muito pequenas ou não houver tempo suficiente, entregar tudo quase pronto, deixando que elas apenas montem ou pintem o desenho. Enquanto trabalham, dizer:]* O evangelho é a boa notícia de que Deus nos ama e quer nos dar vida eterna. Há muitas pessoas para quem ninguém falou ainda do amor de Jesus. Use este cartão para falar do evangelho a alguém que não recebe muita atenção por ser diferente. Pode ser um morador de rua, uma pessoa isolada, alguém de outro país. Coloquem também um folheto com o endereço da igreja junto ao cartão. Peça ajuda ao papai ou à mamãe para fazer isso. Jesus ficará muito contente com você. Lembrem-se:

DEVEMOS FALAR DA SALVAÇÃO A TODAS AS PESSOAS

ENCERRAMENTO: *[Cantar e orar agradecendo porque Deus ama a todos e pedir para que as crianças tenham coragem de falar de Jesus a todas as pessoas, mesmo as que não gostam delas ou são diferentes. Entregar uma cópia do verso para memorizar desta semana para cada criança.]*

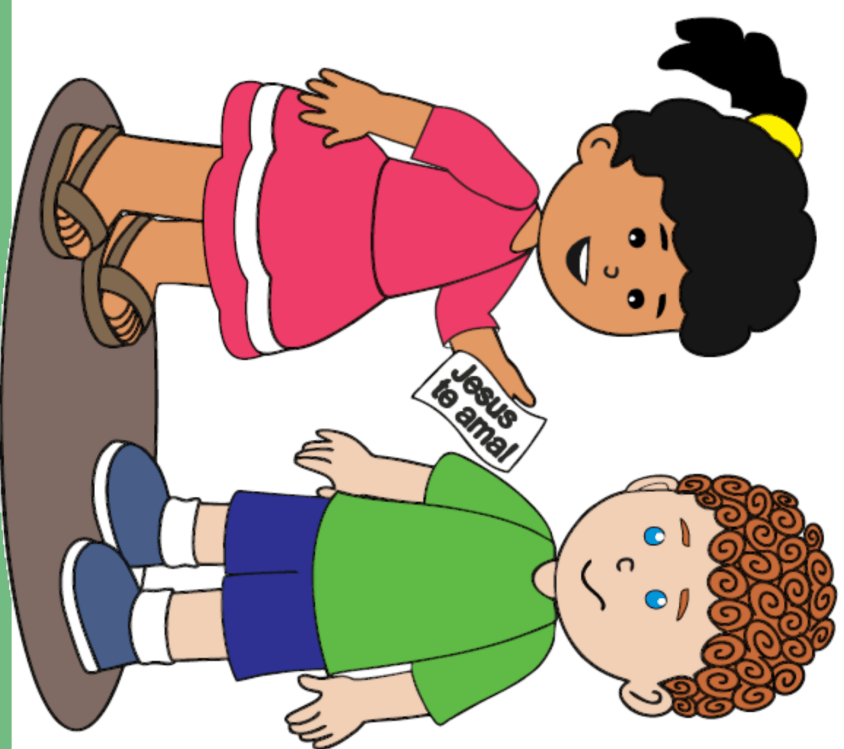
DEUS DESEJA QUE



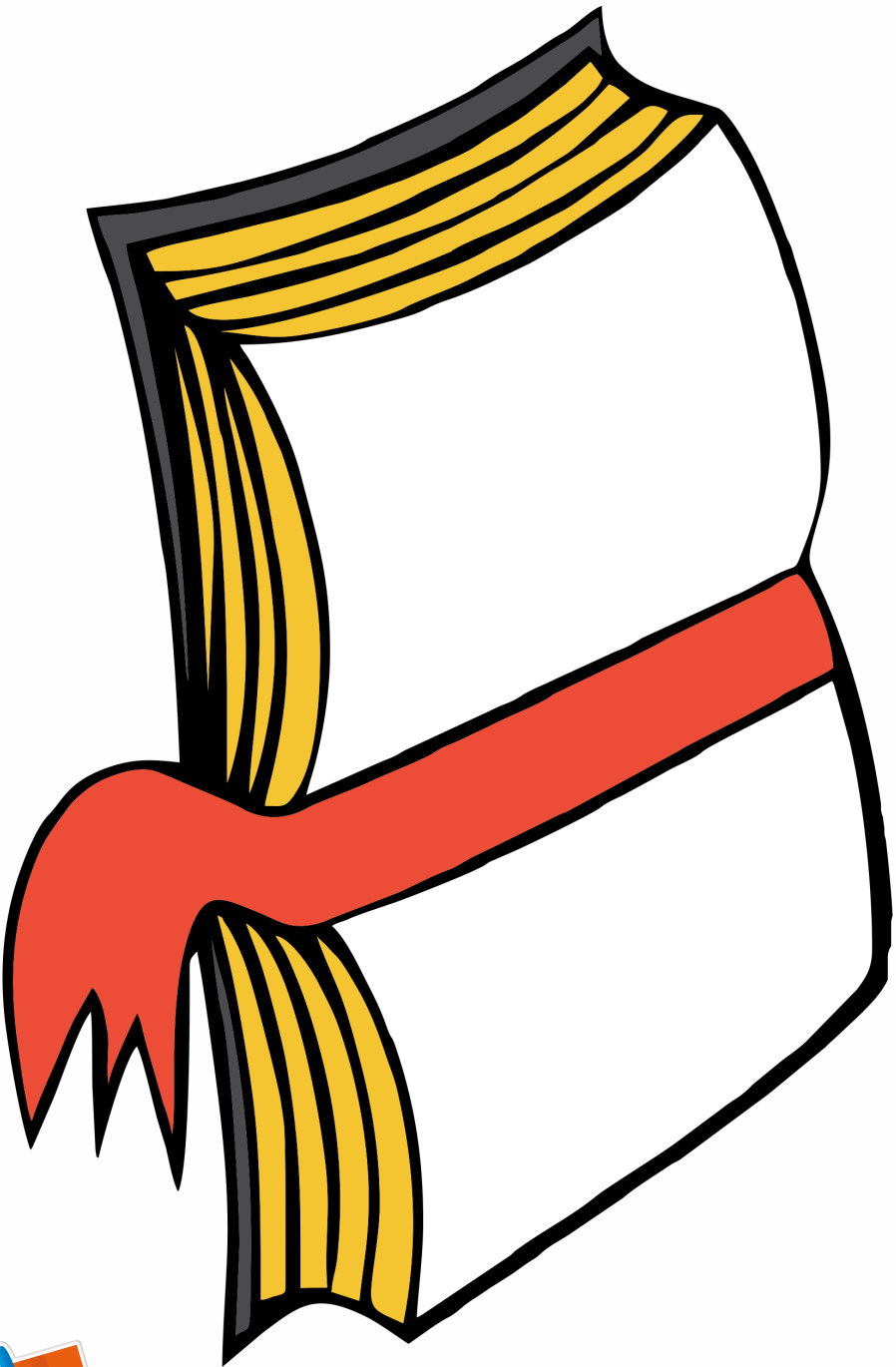
TODOS OS HOMENS SEJAM SALVOS

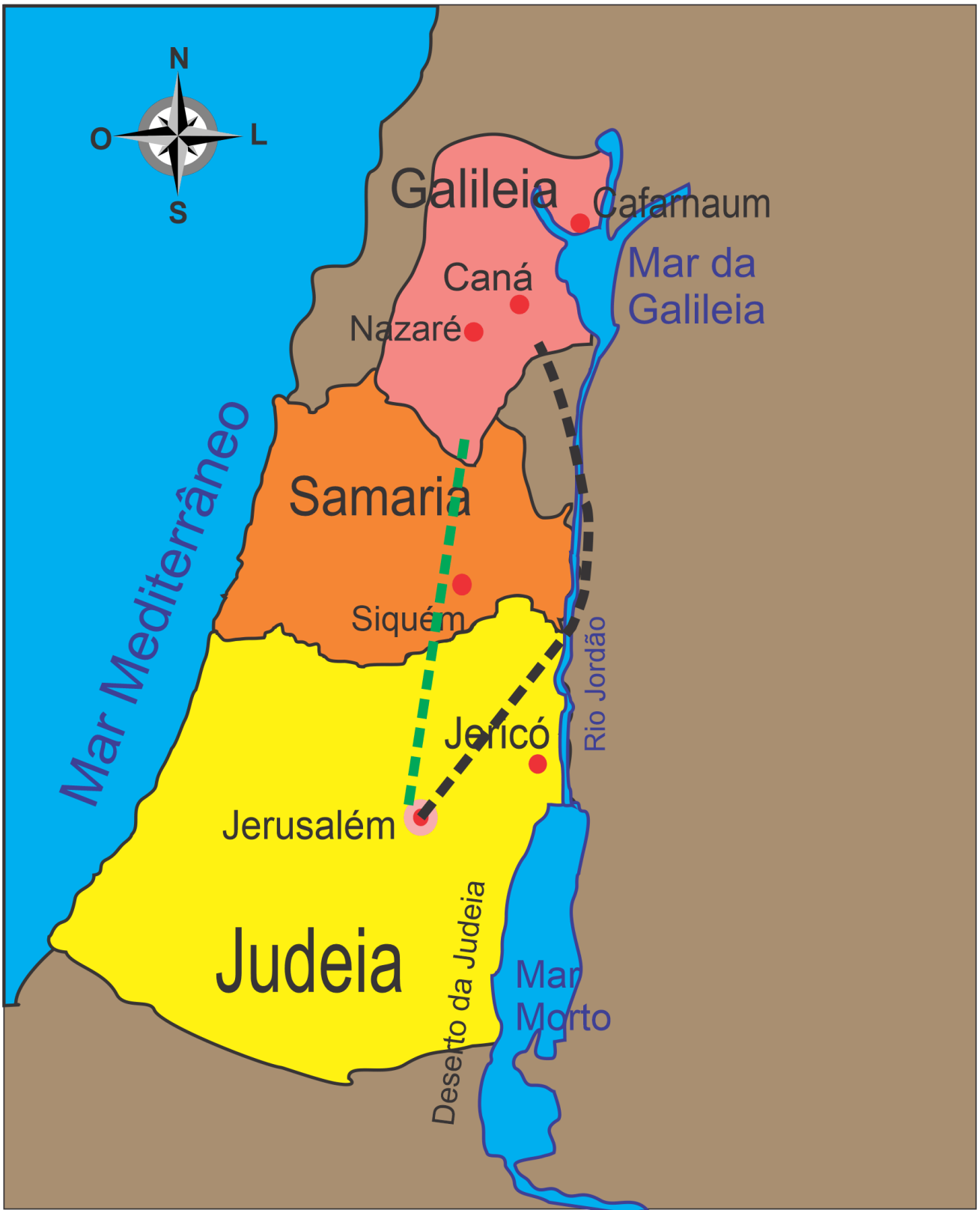


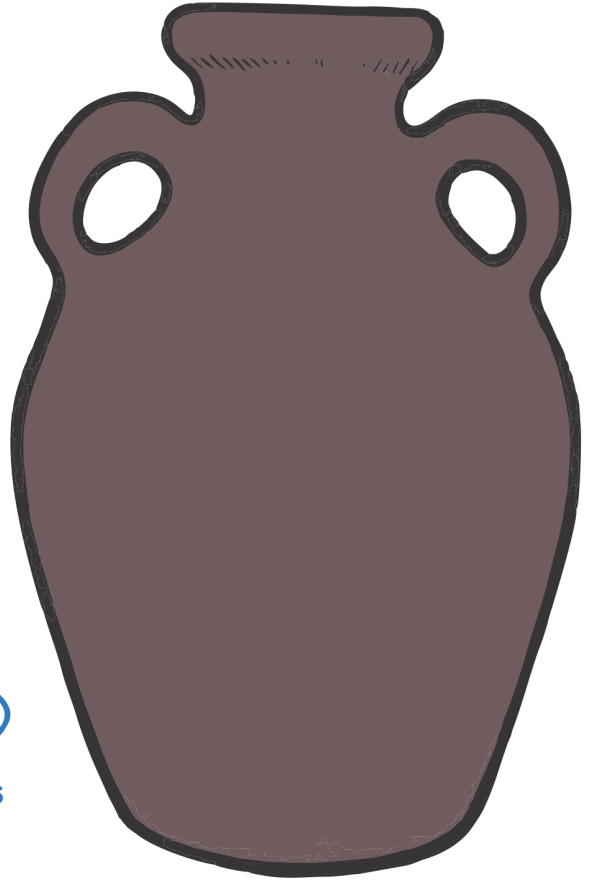
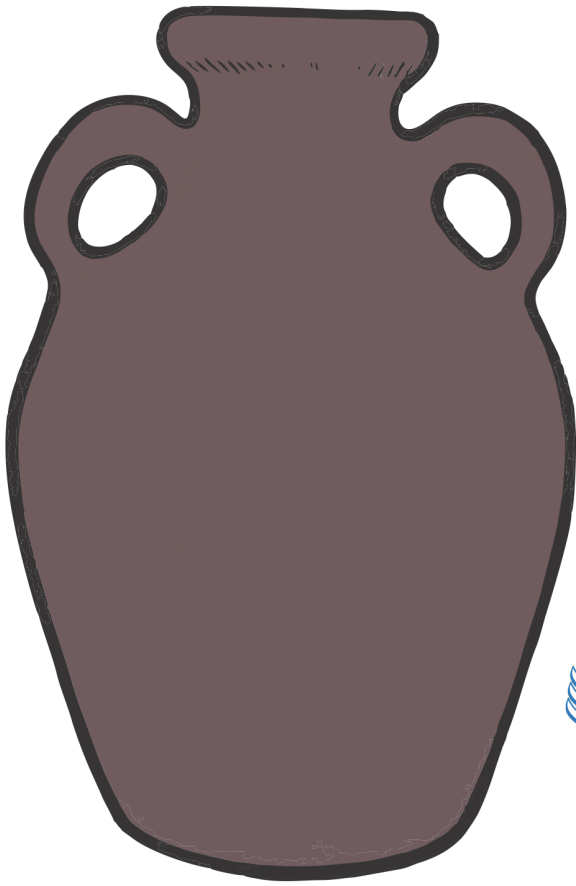
E CHEGUEM AO CONHECIMENTO DA VERDADE.



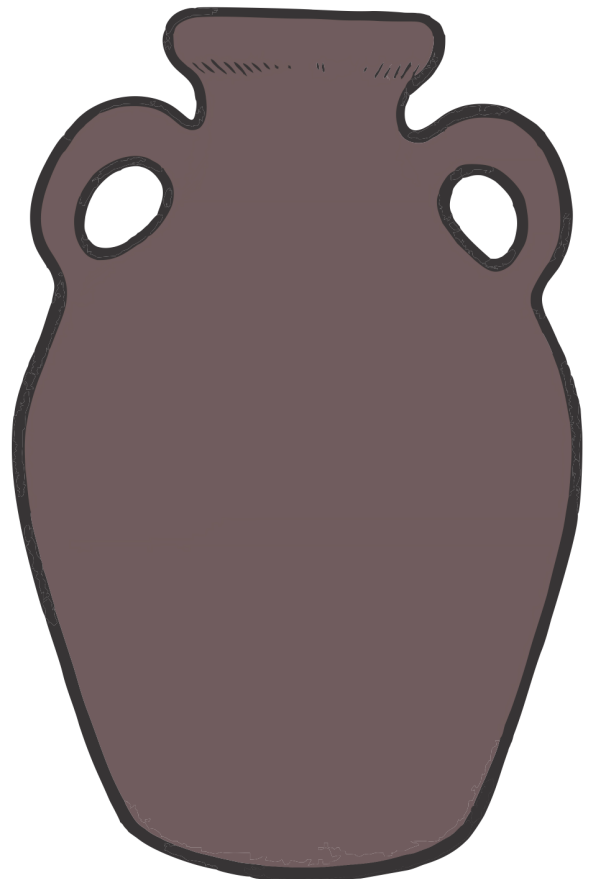
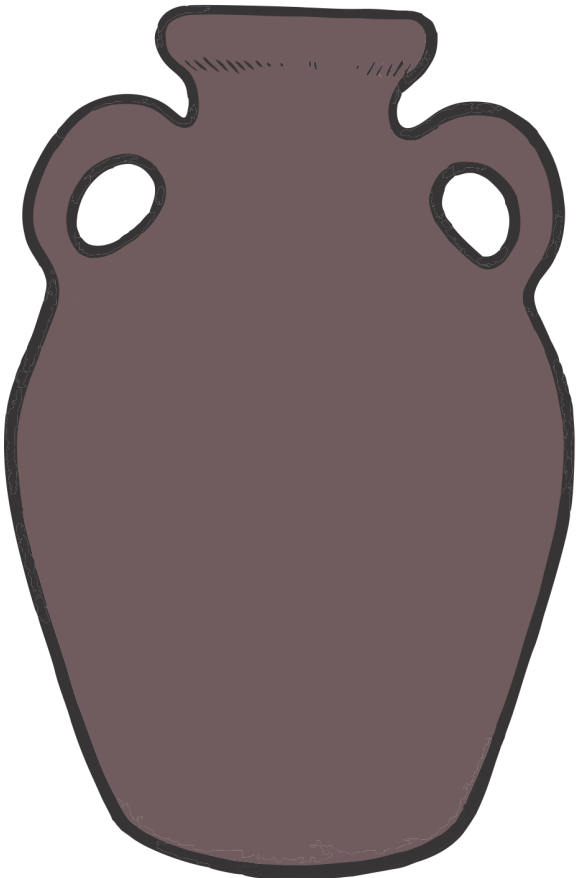
1 TIMÓTEO 2: 3 e 4







evangelismoinfantil.blogspot.com.br



Parte A

Carimbo da Igreja

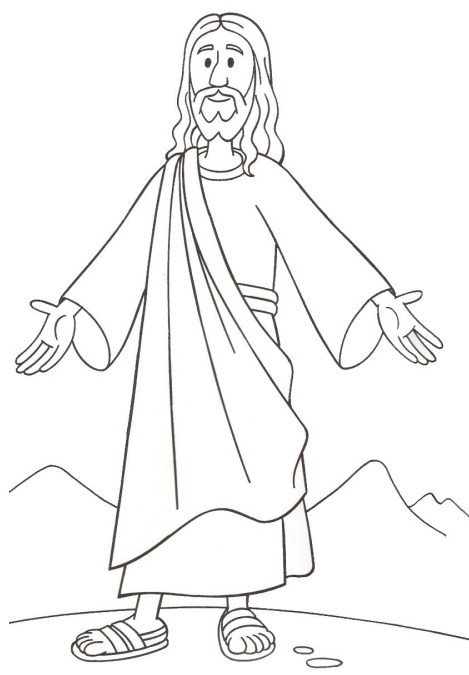


Abra e veja a pessoa Especial que Jesus e eu amamos.



Recorte as duas partes (para ficar mais firme, cole ambas em cartolina) ou imprima em cartolina colorida.
Cole o espelho no lado não impresso da Parte A, na direção do retângulo da Parte B.
Cole a Parte B sobre o verso da Parte A.
Dobre na linha pontilhada, formando um cartão.
Enfeite como desejar.

Parte B



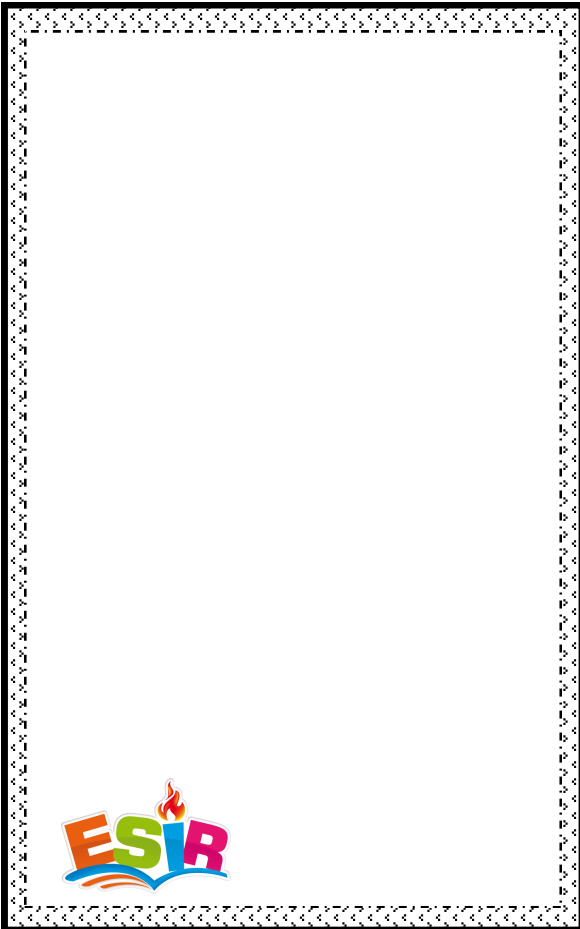
*“Com amor eterno Eu te amei;
Por isso com benignidade
te atraí.”*
Jeremias 31:3

Recorte este retângulo e cole o espelho na parte A atrás dele.

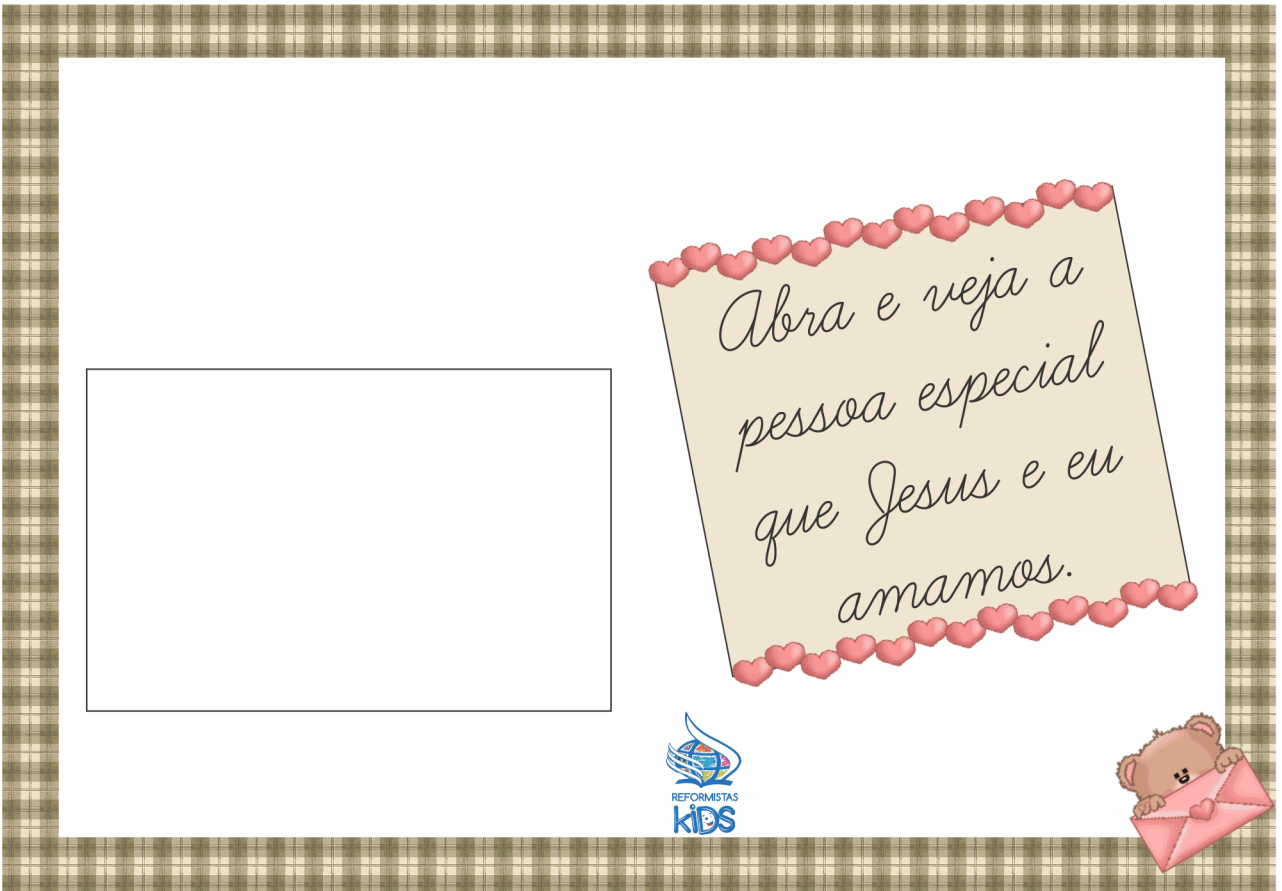
Recorte em torno do cartão e dobre nas linhas pontilhadas.

Carimbe o endereço da igreja no verso do cartão e escreva uma mensagem bonita na parte que está em branco.

Lição 1 - Contando aos Outros

 <p>Com amor eterno Eu te amo; Por isso com benignidade te abraço. Jereemias 31:3</p>	
 	

Versão colorida do cartão, para quem tem acesso fácil a impressora colorida.
Imprimir em papel 120g ou 180g.



Jesus, ensina-nos a orar

OBJETIVO: Ensinar a oração do Senhor e o seu significado para vida diária.

Ao final da lição a criança deverá:

SABER que a oração é o meio pelo qual falamos com Deus.

SENTIR feliz por saber que Deus ouve sua oração e está pronto a atendê-la de acordo com o que for melhor para ela.

RESPONDER, orando e ensinando outros a orar.

PENSAMENTO CENTRAL: **AO ORARMOS, FALAMOS COM DEUS E ELE NOS RESPONDE.**

VERSO PARA MEMORIZAR: “Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai que está no secreto.” Mateus 6:6 (NVI)

LEITURA AUXILIAR: Lucas 11: 1-4; Mateus 6: 9-13; *O Maior Discurso de Cristo*, págs. 102-122.

RECURSOS NECESSÁRIOS: **Memorizando:** lençol ou caixa de papelão; **Lição:** flanelógrafo, cópias das mãos em oração (pag. 38), figuras de crianças de diversas nacionalidades, Bíblia, pão ou figura de pão, coroa ou figura de coroa, figura da volta de Jesus, os Dez Mandamentos, folha de papel roxa e folha amarela (podem ser de outras cores), figuras ou objetos que mostrem tentações que as crianças enfrentam (*CDs de músicas profanas, alimentos impróprios, vícios, roupas mundanas, jogos e filmes indevidos*); **Revisando:** perguntas (pág. 107) escritas em papeizinhos ou as figuras usadas para contar a lição; **Aplicando:** papel, lápis de cor; **Contando aos Outros:** cópias das Mãos em Oração (pág. 38) para cada criança, tesouras, lápis de cor.

As figuras coloridas estão disponíveis em

<https://evangelismoinfantil.blogspot.com.br/2009/10/tesouros-infantis-volume-2-numero-4.html>

COMO PREPARAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Lição:

1. São necessárias sete mãos em oração da página 38 (duas cópias da página).
2. Recortar, pintar e colar entretela no verso.
3. Escrever na faixa, embaixo da mão, cada parte da oração do “Pai Nosso”.
4. Colar entretela nas outras figuras que serão usadas para ilustrar a lição.

Sugestão: Se você tiver acesso a uma boa impressora, imprima os desenhos das mãos diretamente na entretela. É só configurar a impressora para um papel mais grosso. Se imprimir em preto e branco, depois pinte as figuras com giz de cera.

Baixe os desenhos das mãos do site evangelismoinfantil.blogspot.com.

Contando aos Outros: As mãos ficarão muito bonitas se forem impressas em papel salmão ou marrom (para imitar tons de pele).

MEMORIZANDO:

[Fazer um “quartinho” na sala usando uma caixa de papelão grande, com uma porta recortada ou cobrindo três cadeiras com um lençol de modo a formar uma tenda (neste caso, deixar que o lençol cubra a entrada, formando uma porta). Ler o verso na Bíblia, na mesma versão em que será memorizada e dizer:] Na época de Jesus muitas pessoas faziam longas orações na presença de outros para que todos pensassem que elas eram muito religiosas. Jesus ensinou a seus discípulos que o importante não é que as pessoas nos vejam orando, mas que Deus nos veja. Orar com os outros é bom, mas não é suficiente. É necessário que

haja um momento especial entre Deus e nós. Podemos contar a Deus tudo o que precisamos. Mesmo que ninguém saiba que estamos orando. Deus, que vê que estamos orando e conhece nossas necessidades, nos recompensa da melhor maneira. É isto que o nosso verso para memorizar de hoje quer dizer. *[Recitar o verso três vezes com as crianças. Depois, pedir a uma delas que entre no “quarto” e feche a porta enquanto as outras repetem o verso. Quando ela sair deverá dizer a referência. Repetir a sequência com as outras crianças até que o verso tenha sido memorizado.]*

AO ORARMOS, FALAMOS COM DEUS E ELE NOS RESPONDE.

CONQUISTANDO A ATENÇÃO: *[Dizer:]* Vou fazer alguns gestos agora para vocês adivinharem o que estou querendo dizer. *[Fazer os gestos dando tempo para que as crianças adivinhem: passar a mão sobre o estômago como quem está com fome; dobrar a mão com o polegar levantado e levá-la à boca mostrando que quer beber; mostrar expressão de medo; levantar os braços, espreguiçando, mostrando que quer dormir. Depois que elas adivinharem tudo, dizer:]* Quando você está com sede ou fome com quem você fala? *[Mãe ou pai.]* Quando está com medo ou com algum problema quem você chama? *[Mãe ou pai.]* Você gosta de conversar com seu pai ou mãe quando alguma coisa lhe deixou feliz ou triste? Quando você está cansado diz: “Mamãe, estou com sono”, e ela põe você na cama. Orar a Deus é como falar com o papai e a mamãe. Deus gosta que conversemos com Ele todos os dias. Vamos sempre nos lembrar que:

AO ORARMOS, FALAMOS COM DEUS E ELE NOS RESPONDE.

APRESENTANDO A LIÇÃO: *[Colocar no flanelógrafo, as figuras das mãos em oração à medida em que vai citando cada parte do Pai Nosso. À frente de cada mão, coloque a figura correspondente (se houver).]*

Certa manhã Jesus estava orando em voz alta a Seu Pai do Céu, quando os discípulos chegaram perto e ouviram Sua oração. Jesus estava falando a Seu Pai exatamente como você fala com a mamãe e o papai, e Sua face estava brilhando com a luz do céu. Os discípulos perceberam que orar deixava Jesus feliz e forte para o Seu trabalho. Eles também queriam ficar tão fortes e felizes como Jesus. Assim, quando Jesus terminou Sua oração, eles disseram: “Senhor, ensina-nos a orar.” Você sabe que oração Jesus ensinou aos seus discípulos? Jesus ensinou a oração do “Pai Nosso”. Quem sabe fazer essa oração? Você entende o que essa oração quer dizer? O que ela significa para você? Então vamos aprendê-la por partes.

[Colocar a primeira mão no flanelógrafo.]

“Pai nosso que estás no Céu.” *[Mostrar figuras de crianças de diversas raças e nacionalidades.]* Quer dizer que somos filhos de Deus e que temos dois pais. Um que podemos ver, o nosso pai aqui da terra, e outro que não podemos ver. Assim, se Deus é nosso Pai, todas as pessoas e meninos e meninas no mundo são nossos irmãos e irmãs. Todos fazemos parte da família de Deus. Por isso quando dizemos “Pai nosso” devemos lembrar de obedecer a nossos pais e de tratar com bondade a todas as pessoas, meninos e meninas. Vamos fazer isso agora mesmo? *[Pedir que as crianças deem as mãos, balancem os braços e digam juntas, várias vezes: “Deus é nosso Pai. Somos todos irmãos!”]*

[Colocar a segunda mão no flanelógrafo.]

“Santificado seja o Teu nome.” Você sabe como podemos santificar o nome de Deus? Podemos santificá-lo quando temos reverência. Quando oramos devemos ajoelhar-nos, fechar nossos olhos e cruzar nossas mãos. *[Fechar os olhos com as crianças e cruzar as mãos.]* Então reverentemente dizemos nossa oração. Também quando oramos “santificado seja o Teu nome”, estamos pedindo a Deus para nos ajudar a sermos santos como Ele é. Nós não santificamos o nome de Deus se batemos em nosso irmão menor ou se gritamos com nosso colega.

[Colocar a terceira mão no flanelógrafo.]

“Venha o teu reino.” Quando falamos “venha o Teu reino”, estamos dizendo que esperamos a volta de Jesus nas nuvens do Céu. *[Mostrar figuras da volta de Jesus.]* Devemos então falar de Jesus aos nossos amigos e vizinhos, para que Jesus venha logo. Quando distribuímos folhetos ou falamos de Jesus estamos colaborando para que Jesus volte mais depressa. *[Colocar a quarta mão no flanelógrafo.]*

“Seja feita a tua vontade, assim na terra como nos céus.” Estas palavras querem dizer que devemos fazer a vontade de Deus e não a nossa. Assim, quando a mamãe diz: “Guarde os seus brinquedos”, devemos dizer: “Sim, mamãe”. Pois Deus quer que obedecemos a nossos pais. E você sabe onde Deus escreveu sua vontade? Nos Dez Mandamentos. *[Mostrar figura dos Dez mandamentos.]* Jesus quer que nos lembremos dos Dez Mandamentos quando oramos, quando brincamos e quando trabalhamos. Assim estaremos fazendo a vontade de Deus e não a nossa. *[Colocar a quinta mão no flanelógrafo.]*

“O pão nosso de cada dia nos dai hoje.” Quer dizer que estamos pedindo a Deus, alimento, água, casa, roupa, cama quentinha e tudo de que necessitamos. *[Mostrar pão ou figura de pão.]* Mas Deus não quer que sejamos egoístas, Ele quer que dividamos os alimentos e roupas com os aqueles que têm menos que nós. Assim, todos seremos mais felizes.

Quando oramos por pão não estamos pedindo só alimento, mas também o Pão do Céu. Você sabe o que é o Pão do Céu? *[Mostrar a Bíblia.]* Na Bíblia, no livro de João 6:51 está escrito assim: “Eu sou o Pão vivo que desceu do Céu; se alguém comer deste Pão, viverá para sempre.” Jesus é o Pão vivo que desceu do Céu. Sabe de que maneira comemos o Pão do Céu? Lendo a Bíblia. *[Mostrar a Bíblia.]* As palavras da Bíblia vêm de Jesus. Então quando estudamos nossa lição bíblica e aprendemos versículos, estamos comendo o Pão do Céu, o Pão da vida. *[Colocar a sexta mão no flanelógrafo.]*

“Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos nossos devedores.” Com estas

palavras Jesus nos ensinou algo muito importante. Vou dar a vocês dois papéis: o amarelo representa as coisas más que alguém fez **contra** nós, por exemplo, alguém falou mal de mim. O roxo representa as coisas erradas que **nós** fizemos. Por exemplo, eu falei mal de alguém. Tudo isso, na verdade é como o lixo. Temos que nos livrar dessa sujeira toda. E o único jeito de nos livrarmos da sujeira das mágoas é perdoando quem nos magoou. Imaginem que esse papel amarelo é a coisa ruim que fizeram contra nós. Agora amassem as folhas amarelas e venham jogá-las no lixo. *[Dar tempo para que as crianças façam isso.]* É isso que precisamos fazer com as coisas más que fizeram para nós: amassar e jogar fora. Agora, tragam as folhas roxas, que são nossos erros, para mim. *[Pegar as folhas roxas, amassá-las e jogá-las no lixo.]* Quando erramos, precisamos pedir perdão a Jesus. Mas, no “Pai Nosso”, aprendemos que Deus só vai jogar fora a sujeira do nosso coração e nos perdoar, se também jogarmos fora as coisas erradas que fizeram contra nós. Então, nada de guardar rancor. *[Colocar a sexta mão no flanelógrafo.]*

“Não nos deixes entrar em tentação, e nos livra do mal.” Estamos pedindo a Deus que nos ajude a ser fortes para resistir a Satanás, por meio do poderoso nome de Jesus. Satanás nos tentará a fazer coisas erradas. *[Mostrar figuras ou objetos de coisas que podem ser tentações.]* Deus nos dá poder para vencer a tentação. Eu vou agora bater aqui. E vocês vão dizer o que dirão quando a tentação bater em seus corações. *[Bater na cadeira, porta ou mesa. As crianças devem dizer “não”, “não”, “não”, agitando o dedo indicador ou a cabeça. Dizer:]* Isso mesmo. Quem ora e pede força para resistir à tentação recebe poder para isso. *[Colocar a sétima mão no flanelógrafo.]*

“Porque teu é o reino, o poder e a glória para sempre.” *[Mostrar uma coroa ou figura de coroa.]* Nosso Deus é poderoso, ele controla tudo. Só ele tem poder para ajudar-nos a cada dia. E fará isso! Por isso podemos orar e falar com Ele. Com a oração podemos ser fortes para vencer assim como Jesus venceu.

REVISANDO:

[Colocar dentro do “quartinho” um recipiente contendo papezinhos com as perguntas (p. 105). Pedir para que as crianças entrem uma a uma, e peguem as perguntas, respondendo-as em seguida. VARIÇÃO: Ao invés de papezinhos com perguntas, usar as figuras e/ou os objetos usados na apresentação da história. Deixar que a criança entre no “quartinho”, pegue uma figura e explique o que aquilo representa dentro da oração do Pai Nosso.]

APLICANDO: *[Dizer:]* Jesus conseguia ser feliz e forte porque falava muito com Deus através da oração. Nós também podemos ser fortes e felizes se orarmos sempre. Podemos usar a oração do Pai Nosso, se pensarmos direitinho no que estamos dizendo. Ou fazer a nossa própria oração.

Opção A: Agora, vou dizer algumas situações e vocês vão dizer que parte da oração que Jesus ensinou nós usaremos.

Há uma menina diferente na escola. Vou convidá-la para brincar comigo porque ela é filha de Deus e, por isso, minha irmã também. “Pai nosso”.

Procuo fazer as coisas certas e quando vou à Igreja, fico bem reverente. “Santificado seja o Teu nome.”

Obedeço ao papai e à mamãe e procuro obedecer todos os mandamentos. “Seja feita a Tua vontade.”

Divido os alimentos com quem não tem e procuro estudar a lição e a Bíblia. “O pão nosso de cada dia nos dai hoje.”

Perdoo as pessoas que me maltrataram e peço perdão pelos meus pecados. “Perdoa nossas dívidas, assim como perdoamos os nossos devedores.”

Um colega me chama para pegar umas frutas na feira sem pagar. Eu oro e digo não. “Não nos deixe cair em tentação.”

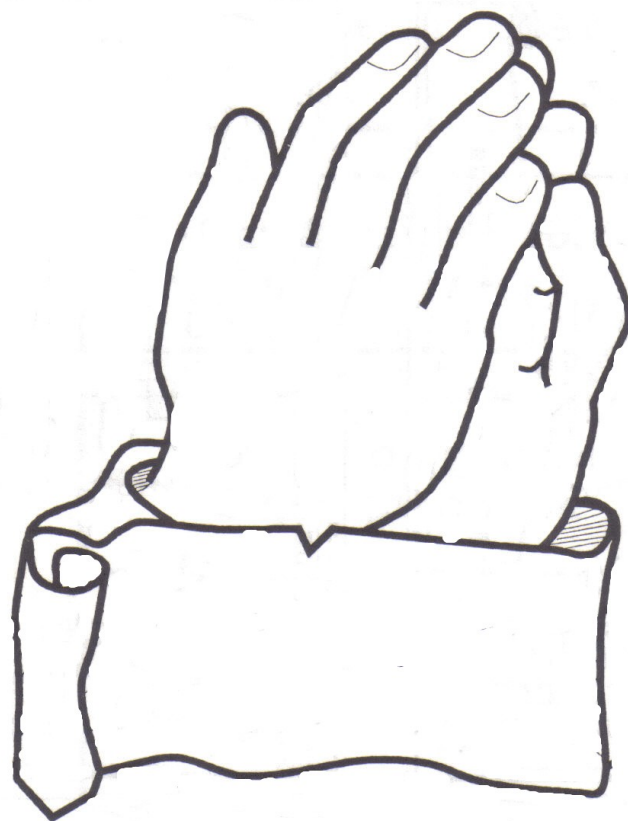
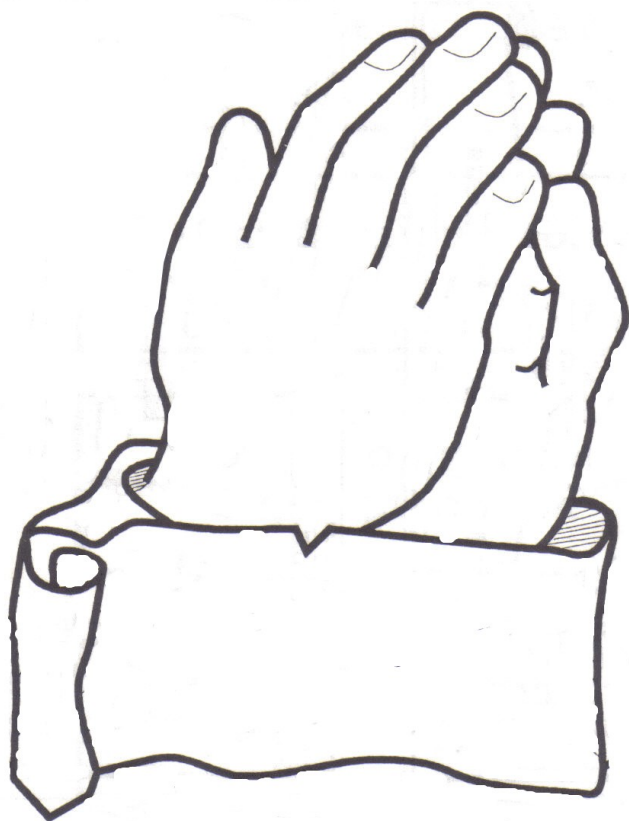
Há uma tempestade com trovões e relâmpagos, mas eu não tenho medo porque Deus tem poder para me proteger. “Por que Teu é o reino, o poder e a glória para sempre.”

Opção B: *[Cada criança poderá escrever ou desenhar (com a ajuda da professora) o seu pedido de oração da semana. Orar pelos pedidos de oração. Ou fazer um amigo secreto de oração, para a semana. No sábado seguinte fazer a revelação do amigo secreto, e cada um ganha uma pequena lembrancinha.]*

AO ORARMOS, FALAMOS COM DEUS E ELE NOS RESPONDE.

CONTANDO AOS OUTROS: *[Dar uma cópia das Mãos em Oração, para que cada criança pinte e recorte. Se as crianças forem muito pequenas ou não houver tempo suficiente, entregar tudo quase pronto, deixando que elas apenas pintem o desenho. Enquanto trabalham, dizer:]* Nós podemos descansar tranquilos depois de conversarmos com Deus, contando nossas tristezas e pedindo perdão pelos nossos pecados. Durante esta semana, mostre esta figura para alguém e ensine-a a orar.

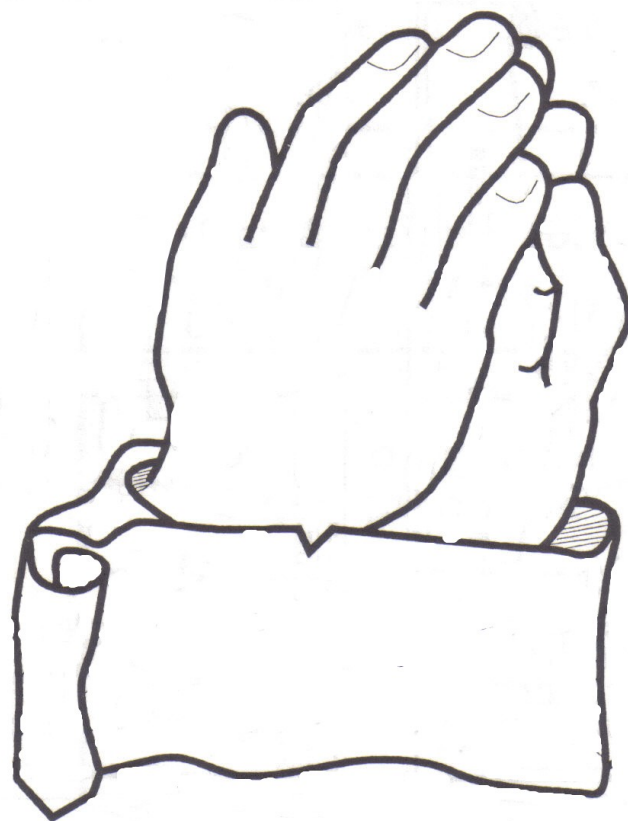
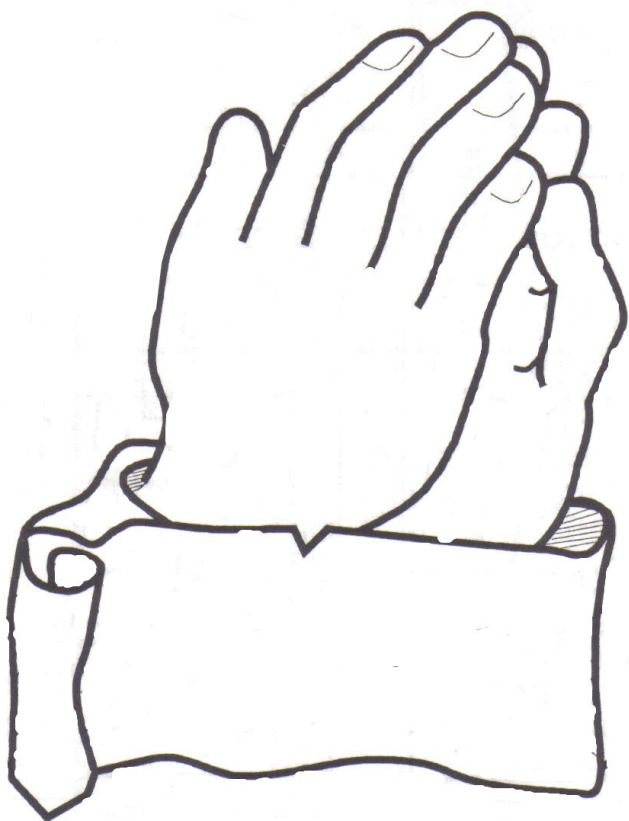
AO ORARMOS, FALAMOS COM DEUS E ELE NOS RESPONDE.



Para a lição:

1. Copiar sete mãos desta página
2. Recortar, pintar e colar entretela no verso.
3. Escrever na faixa, embaixo da mão, cada parte da oração do "Pai Nosso".

Contando aos Outros: Ficarà muito bonito se for impresso em papel salmão ou marrom (para imitar tons de pele).



Jesus é nosso pastor

Ao final da lição a criança deverá:

SABER que Jesus é o Bom Pastor e tem grande amor por ela;

SENTIR-se amada e protegida por Jesus;

RESPONDER preferindo estar segura com Jesus e não perdida pelos pecados.

VERSO PARA MEMORIZAR: “O Senhor é o meu pastor; nada me faltará.” Salmo 23:1

LEITURA AUXILIAR: João 10:11,14; Lucas 15:4-7; O Desejado de Todas as Nações, págs. 479-474; Parábolas de Jesus 186 a 191.

RECURSOS NECESSÁRIOS: **Memorizando:** visuais das páginas 41 a 43; **Conquistando a Atenção:** ovelha (pág. 40) (opcional) ou uma ovelha de pelúcia ou brinquedo; **lição:** *Opção A:* maquete de aprisco, cópias montadas das ovelhas e do leão (pág. 44) boneco vestido como pastor, curativos, embalagens de remédios; *Opção B:* cajado, tecidos verde e azul, almofadas, galho seco (opcional), sacola de pano, vidros de remédio, curativos, vassoura; **Revisando:** figuras recortadas de ovelhas (pág. 46); **Aplicando:** duas vendas para os olhos, figura de Jesus (pode ser a mesma de *memorizando*), cruz; **Contando aos Outros:** cópias da pág. 45 e uma ovelhinha da página 46 para cada criança, tesoura, cola, lápis de cor.

COMO PREPARAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Memorizando: Fazer cópias das figuras das páginas 41 a 43 e colorir. Colar entretela atrás e recortar.

Conquistando a atenção: Fazer cópia da ovelha (página 40) e colá-la em papel cartão. Colar algodão em toda a ovelha, menos na boca e patas. Colar um botão preto no lugar do olho. Para dar um toque colorido, pode-se amarrar uma fita vermelha no pescoço da ovelha. **VARIAÇÃO:** Se tiver uma ovelha de pelúcia ou de brinquedo, deixar que as crianças a toquem e manuseiem ao invés de fazer o trabalho acima.

Apresentando a lição - escolher uma das opções abaixo:

(Opção A) - Maquete de aprisco:

Forrar uma caixa de sapatos grande por fora com papel marrom. Nas laterais da caixa, deixando a abertura para cima, desenhar as pedras ou a cerca (pode-se também colar palitos de sorvete, formando uma cerca.). Fazer um corte na lateral, formando uma porta. Forrar a mesa com tecido ou papel verde. Colocar sobre esse forro: o aprisco, algumas pedras, árvores de papel, as ovelhinhas e o leão da página 69. Usar um boneco pequeno, com roupas orientais e cajado, para ser o pastor.

Opção: usar um bichinho de brinquedo (cachorro, urso ou leão) para ser o predador.

Para as ovelhinhas e o leão:

1. Fazer várias cópias da ovelhinha e uma cópia do leão (página 69). Pintar e recortar.
2. Colar um carretel, pedaço de tubo de papel higiênico ou um pedaço de tubo de papel alumínio ou apenas um bola de algodão entre a parte dianteira e traseira.

(Opção B) - Cenário de aprisco:

Juntar as cadeiras da sala em um canto formando o aprisco. Deixar um espaço entre duas cadeiras para servir de porta. Em outro canto, colocar um tecido ou papel azul, representando a água. Em outra parte, um tecido ou papel verde, representando a grama. Almofadas empilhadas podem servir de “pedras”. Colocar um galho seco em alguma parte da sala, onde a ovelha perdida se esconderá. Nesta opção, as ovelhas serão as crianças e o professor deve contar a história levando-as de um lugar para outro. O professor deve ter uma sacola de pano contendo um vidro de remédio e curativos. Um cabo de vassoura, com um cabo de guarda-chuva na ponta, pode fazer a vez de cajado. Se possível, ter uma funda.

Contando aos Outros:

1. Fazer cópia de um cenário e de uma ovelhinha (págs. 45 e 46) para cada criança.
2. Com um estilete, abrir os três lados de linhas sólidas de cada figura, formando uma pequena janela.
3. Dobrar a folha e colar a figura da ovelha perdida no local correspondente a uma das janelinhas. Assim, o pastor vai procurar a ovelha atrás das janelas e vai encontrá-la atrás de uma delas.

MEMORIZANDO:

[Mostrar a figura da ovelha e dizer:] As ovelhas vivem em tranquilidade porque elas sabem que o pastor sempre providencia tudo para elas. Nosso verso de hoje fala de quem providencia tudo para nós. *[Ler o verso na Bíblia, na mesma versão que será memorizada. Mostrar os visuais e dizer:]* “O Senhor” quer dizer Jesus, que é forte e poderoso. Aquele que manda em todo o Universo. “É o meu” quer dizer que Jesus não é o pastor só das outras pessoas. Ele é o **meu**. Eu o conheço e Ele também me conhece. “Pastor” quer dizer que Jesus é a pessoa que cuida de nós e nos dá tudo que precisamos. “Nada me faltará” é a certeza, a confiança que temos de que Jesus nos dará tudo que precisamos e por isso não temos medo. *[Colocar a figura das crianças no flanelógrafo ou mural e ordenar os balões com os versos acima delas, como se estivessem falando as palavras do verso. Recitar com as crianças por três vezes. Depois, ir escondendo cada balão e repetindo o verso completo. Terminar com a referência. Se quiser, embaralhar as figuras e chamar algumas crianças para colocá-las em ordem no flanelógrafo.]*

CONQUISTANDO A ATENÇÃO:

[Mostrar a ovelha e dizer:] As ovelhas são animais muito fofinhos. Elas têm uma roupa bem quentinha, de lã, que Deus lhes deu. Vocês sabem como é o som que as ovelhas fazem? Isso mesmo. Béééé! Esse som nós chamamos de balido. As ovelhas são bichinhos muito indefesos. Elas não conseguem correr muito rápido. E também não têm unhas ou garras afiadas para atacar seus inimigos. Elas também têm um grave problema de vista. Não enxergam nada que está longe. Por isso, é muito fácil de serem apanhadas por algum animal feroz ou caírem em algum buraco. Elas também não sabem procurar água ou comida sozinhas. Coitadas! Como são indefesas, não é mesmo? É por isso que elas precisam de um pastor. Elas ficam contentes quando o pastor está por perto porque elas sabem que nada vai lhes faltar.

APRESENTANDO A LIÇÃO:

[Movimentar os personagens de acordo com o material escolhido (maquete ou cenário). Se optar contar a história usando o cenário, então, escolher uma criança, de preferência a menorzinha, para ser a ovelha perdida e esconder-se atrás do galho (ou atrás da mesa, armário, porta, etc.). Dizer:]

Jesus certa vez contou uma história muito bonita sobre um pastorzinho e suas ovelhas. Ele disse que o pastorzinho tinha cem ovelhas. E ele as amava muito. Todos os dias ele tirava as ovelhas do aprisco. *[Tirar as ovelhas do aprisco.]* Contava a cada uma. *[Contar as ovelhas.]* Noventa e sete,

noventa e oito, noventa e nove, cem. Depois disso, ele as levava para comer grama verdinha. *[Levar as ovelhas para a “grama”. Dar tempo para que as ovelhas “comam” a grama.]* Ele também as levava para beber água. *[Levar as ovelhas para a água. Dar tempo para que as ovelhas “bebam” água.]* Ele tomava cuidado para não levá-las onde a água fosse funda ou a correnteza muito forte porque elas não sabem nadar. Às vezes uma delas se arranhava nos espinhos, então o pastor fazia um curativo. *[Colocar um curativo em alguma ovelha.]* Às vezes uma ovelhinha pequena ficava muito cansada. Então o pastor a pegava no colo para ela descansar. *[Pegar uma ovelha no colo.]* De vez em quando aparecia um animal feroz querendo pegar as ovelhinhas. *[Na opção A, usar o leão ou um animal de brinquedo (cachorro, leão ou urso). Na opção B, um adulto ou criança deve aparecer grunhindo como um animal feroz.]* Elas ficavam com muito medo. Mas o pastor pegava sua vara ou sua funda e espantava o animal. *[Espantar o “animal”.]* As ovelhinhas sentiam-se seguras perto do pastor porque ele sempre as protegia. Elas sabiam que com ele nada lhes faltaria. O pastor conhecia todas as ovelhas. Sabia o nome de todas elas. E elas conheciam a sua voz e atendiam toda vez que ele chamava. *[Chamar uma ovelha. Na opção A, colocar uma ovelha perto do pastor. Na opção B, chamar uma criança pelo nome e abraçá-la.]* Geralmente elas eram obedientes.

Quando estava entardecendo o pastorzinho voltava com as ovelhas para o aprisco. *[Levar as ovelhas de volta para o aprisco. Cuidar para que fique uma ovelhinha.]* O pastor estava cansado e as ovelhas também. Todos queriam descansar. Quando chegavam ao aprisco o pastor contava outra vez todas as ovelhas. *[Colocar todas as ovelhas no aprisco (opção A) ou deixar que as crianças entrem uma a uma no aprisco (opção B). Uma delas deve se esconder. Não esquecer de contar uma por uma, terminando com noventa e nove.]* Opa! O pastor ficou muito preocupado. Ele tinha cem ovelhas, mas só havia contado noventa e nove. Ele contou tudo outra vez. *[Contar outra vez.]* Oh! Não! *[Colocar a mão na cabeça, sugerindo tristeza.]* Ele havia perdido uma ovelhinha. A mais novinha e teimosa! Ele ficou muito triste. Neste momento ele poderia ter pensado: “Aquele ovelhinha está sempre desobedecendo. Não atende quando chamo. Vou deixar que sofra para aprender. Não vou perder minha noite de sono para ir procurá-la.” Mas ele não pensou assim, não.

Ele olhou para fora do aprisco e viu que a noite estava muito escura e fria. Ele pensou: “Pobrezinha da minha ovelhinha. Ela nunca conseguirá chegar aqui sozinha. O grande lobo pode encontrá-la. Ela pode estar machucada e, se chover, ela vai se molhar todinha. Tenho que buscá-la!”

Então ele fechou a porta do aprisco. *[Fechar o aprisco. Na opção B, usar um cabo de vassoura atravessado sobre as cadeiras.]* Deixou as noventa e nove ovelhas que estavam seguras e foi em busca de sua ovelha perdida. A noite estava muito escura. Ele não conseguia ver as pedras e os espinhos, por isso, às vezes ele tropeçava *[Opção A: fazer o boneco tropeçar. Opção B: tropeçar]* e se machucava *[fazer expressão de dor]*. Estava muito frio. *[Abraçar-se e tremer.]* E os animais ferozes poderiam atacá-lo. Mas ele não pensou nestas coisas. Ele amava tanto aquela ovelha que não se importava com os perigos. Queria apenas encontrá-la. De repente, ele ouviu uma ovelhinha gritando bem baixinho. *[Opção A: fazer o som da ovelha. Opção B: a criança deve fazer o som.]* Béééé! Béééé! Ele foi caminhando em direção ao som. Caminhando... *[Opção A: levar o boneco até a ovelha. Opção B: caminhar até a “ovelha”.]* Até que encontrou sua ovelhinha, que estava presa nos espinhos e não conseguia sair. Que alegria para o pastor!

Ele a tirou dos espinhos, abraçou sua ovelhinha e a colocou no colo. *[Opção A: Colocar a ovelha nos braços do boneco. Opção B: Pegar a criança no colo e sentar-se.]* Ele olhou bem para ela, viu onde tinha algum machucado e cuidou de cada ferimento. *[Usar um vidro de remédio para fazer de conta que está passando remédio, colocar um curativo na ovelha.]* Depois ele voltou para casa muito feliz com sua ovelha. *[Na opção A, levar o pastor com a ovelha para o aprisco. Na opção B, voltar para o aprisco.]* Quando ele chegou lá chamou todos os vizinhos e disse: “Alegram-se comigo! Achei a minha ovelhinha!”. *[Na opção B, os adultos ajudantes devem ser os “vizinhos”.]*

REVISANDO:

[Esconder as ovelhinhas pela sala. Pedir que cada criança procure uma. Quando encontrarem sua ovelha, devem sentar-se e esperar até que todas tenham suas ovelhas. Enquanto procuram devem cantar: “Meu bom pastor é Cristo”. Fazer a pergunta número 1 (pág. 107) para a criança que achou a ovelha número 1 e assim por diante.]

APLICANDO: *[Um adulto deve ajudar nesta atividade. Dizer:]*

Eu serei o bom pastor. O outro adulto será o lobo. Vou fechar os olhos de dois de vocês por vez. Nós dois vamos chamar vocês. Vocês devem escutar bem para ver a diferença e vir para o lado do pastor e não do lobo. *[Vendar os olhos de duas crianças por vez. Girá-las uma ou duas vezes. Quando for dada a ordem de “Já”, o lobo e o pastor devem chamar as ovelhas. Elas devem tentar encontrar o pastor. Quando o encontrar, tirar as vendas dos olhos e ir para um canto da sala que*

será o aprisco. Vendar os olhos de mais duas crianças. Repetir a atividade até que todos tenham sua vez. Depois, as crianças devem sentar-se. Mostrar figura de Jesus (a mesma dos visuais para memorizar o verso). Dizer:] Jesus é o bom pastor. É Ele que cuida de nós todos os dias nos dando alimento, roupas e abrigo. Ele tem muito amor por nós.

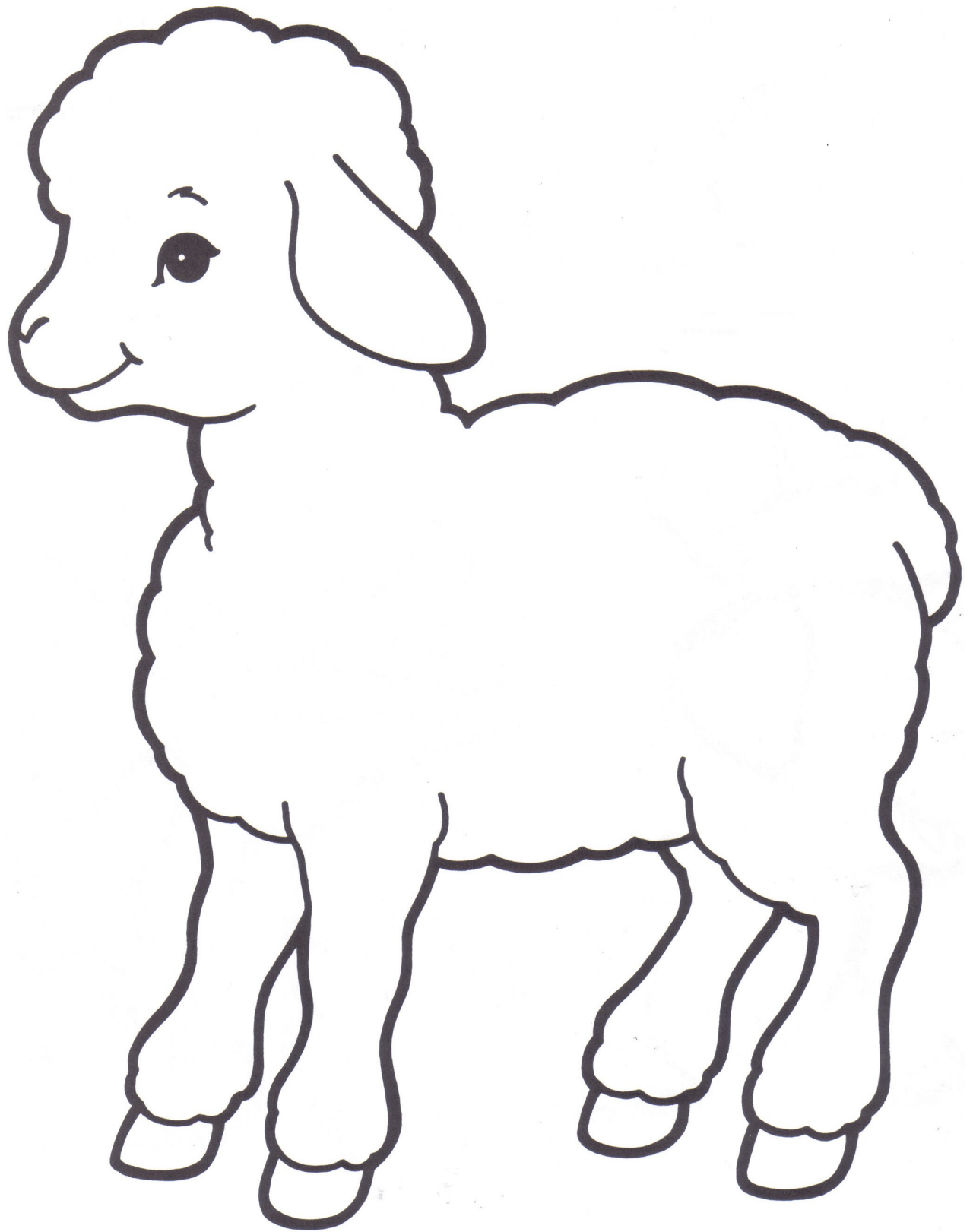
Satanás é o lobo que quer nos destruir. Ele se esconde em suas armadilhas para nos pegar. Onde vocês acham que Satanás pode estar escondido? Que armadilhas ele prepara para afastar as crianças de Jesus? Satanás se esconde em muitos filmes, videogames, nas más companhias, nas músicas mundanas. Quando desobedecemos a Jesus e nos afastamos dEle fazendo coisas erradas é como se estivéssemos perdidos.

Jesus nos ama muito. Ele deixou o Céu e veio aqui para nos salvar. Como o bom pastor se feriu para salvar a ovelha perdida, assim Jesus foi ferido. *[Mostrar gravura da cruz.]*

Ele procura cada criança e adulto para irem ao Céu. O inimigo quer nos impedir de ir lá. Precisamos escutar a voz de Jesus e não aceitar a voz do inimigo. Se estamos com Jesus somos felizes porque Ele cuida de nós e nada nos falta.

CONTANDO AOS OUTROS:

[Dar uma cópia já preparada da atividade da pág. 47 para cada criança e deixar que elas, pintem o trabalho. Incentivá-las a repetirem a história enquanto ajudam o pastor a encontrar a ovelha perdida. Dizer:] Existem pessoas que estão perdidas como estas ovelhas. Longe de Jesus, desobedecendo a Sua vontade. Mostrem esta folha para alguém que esteja assim e conte-lhe a história da ovelha perdida. Talvez, por sua causa, ela escute a voz de Jesus e seja “encontrada”.



**“O SENHOR
É O MEU
PASTOR**

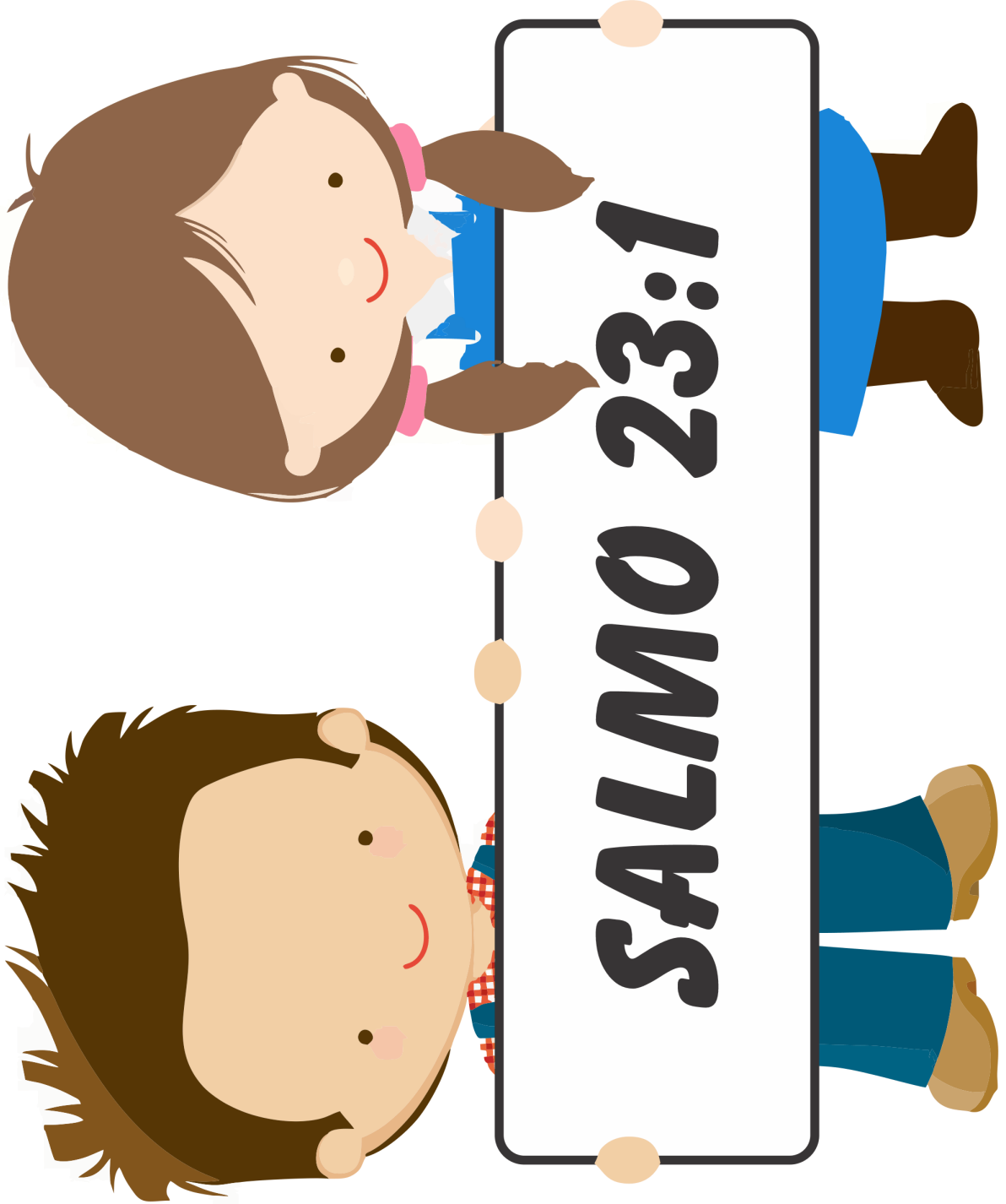


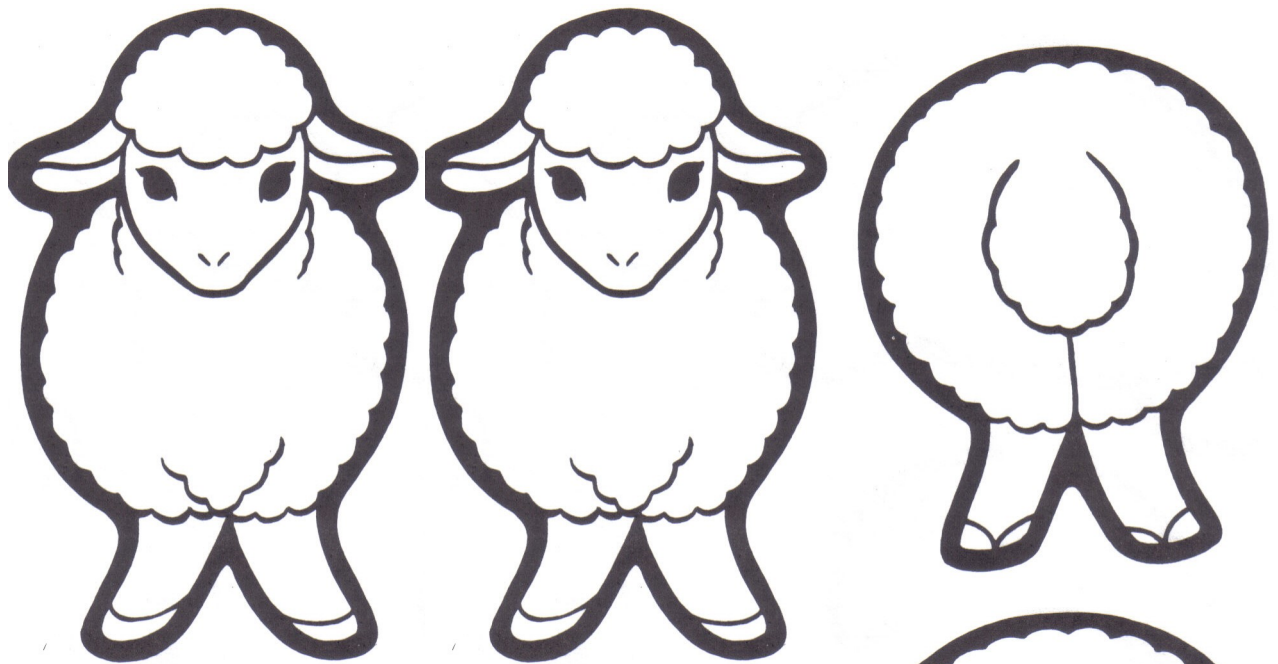
E NADA

ME

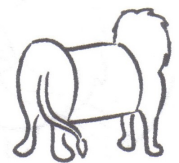
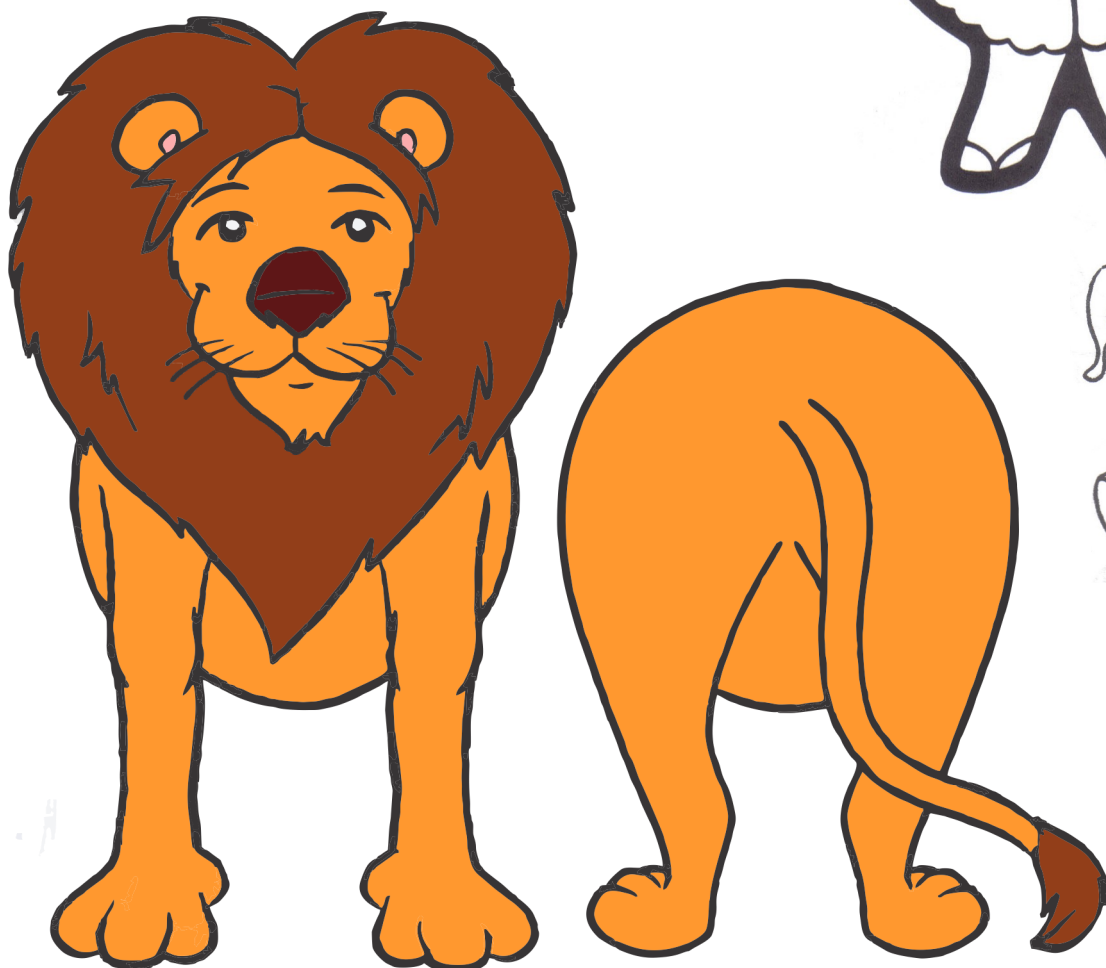
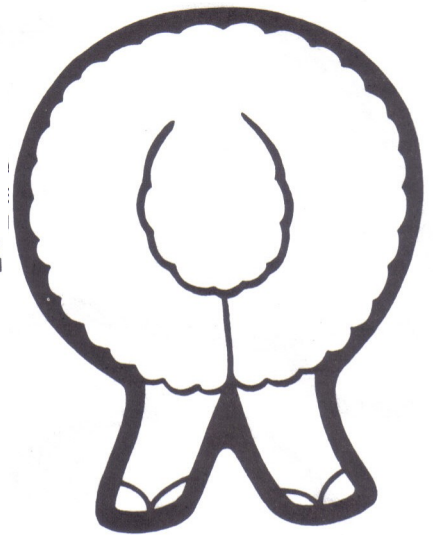
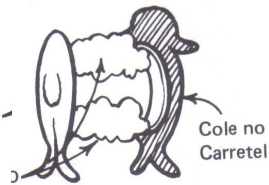
FALTARÁ.”





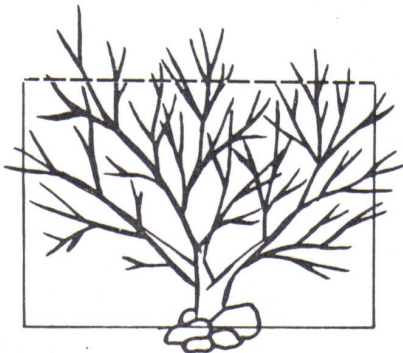
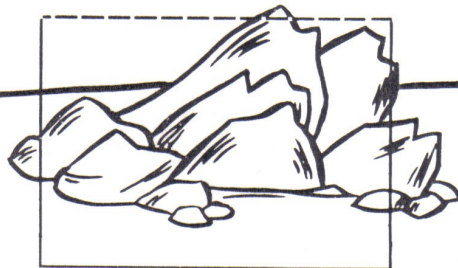
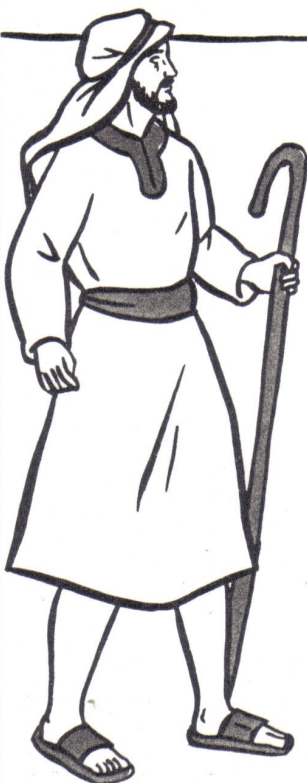


COLE ALGODÃO
AO REDOR DO
CARRETEL INTEIRO

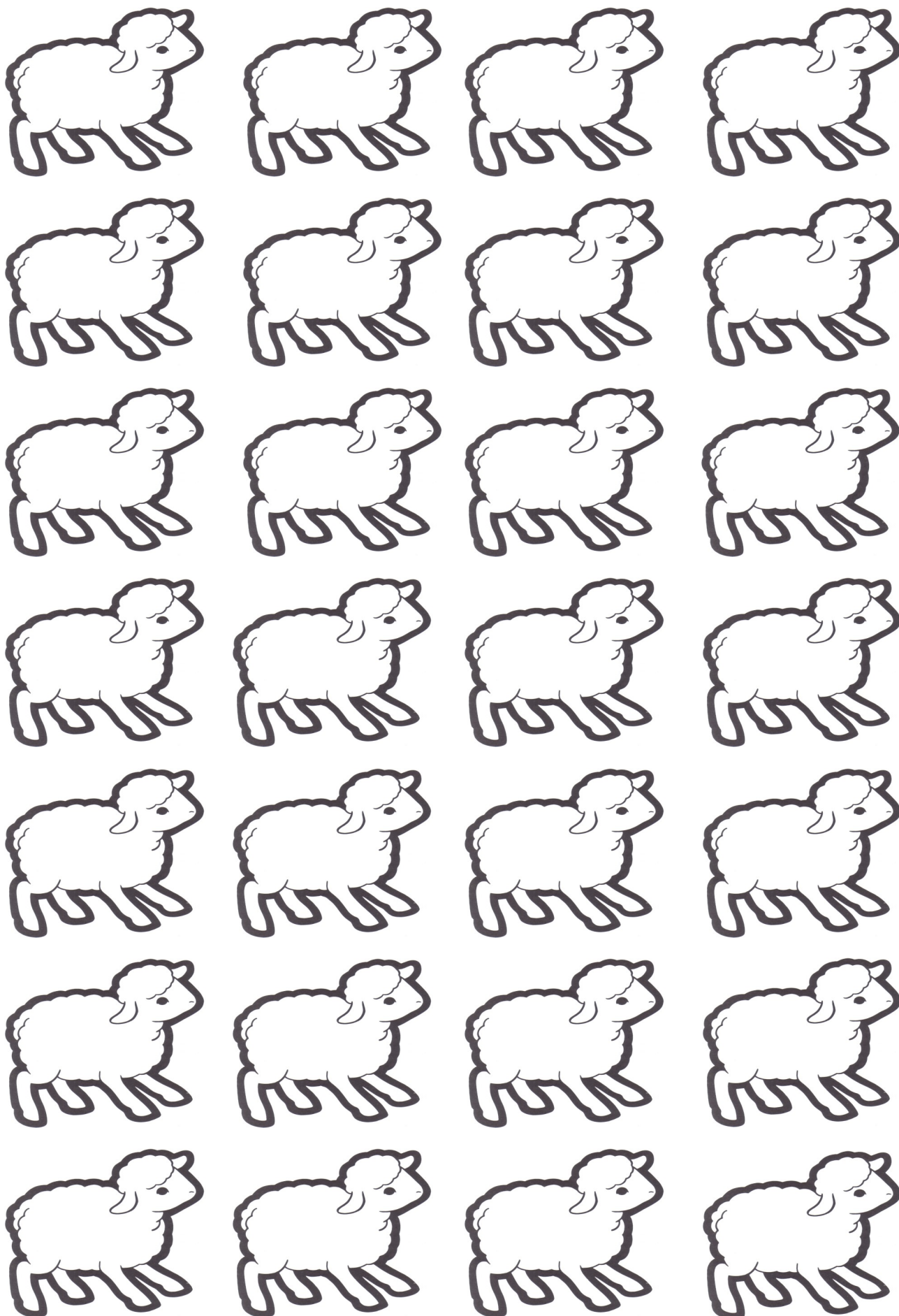




Ajude o pastor a encontrar sua ovelha.



“Achei minha
ovelha perdida.”
Lucas 15:6



Ovelha perdida (uma para cada criança)

Os dois construtores de casas

Ao final da lição a criança deverá:

SABER que Jesus é a rocha e que ela tem algo a construir: o seu caráter;

SENTIR que depende de Jesus para construir seu caráter;

RESPONDER pedindo a Jesus que a ajude a ser bondosa e não tentando fazer isso sozinha.

VERSO PARA MEMORIZAR: . “O Senhor é a minha rocha.” Salmo 18:2.

LEITURA AUXILIAR: Mateus 7:24-27; Lucas 6:46-49; Reflexões Sobre o Sermão da Montanha, págs 165-171.

RECURSOS NECESSÁRIOS: **Memorizando:** *Opção A:* pedra grande ou pequena; *Opção B:* papel pedra, mesinha, bolas de papel amassado; **Conquistando a Atenção:** pedra(s), um pouco de areia, jarra ou garrafa com água, bacia para aparar a água; **Lição:** casinha de caixa de sapato, caixa maior forrada com papel pedra, tecido, martelo, prego, serrote (de preferência de brinquedo ou de papel) papel picado ou sobra de perfurador de papel, nuvem de cartolina; **Revisando:** caixas de fósforo ou leite encapadas com papel pedra e numeradas; **Aplicando:** os mesmos “tijolinhos” de *revisando*, pedaço de tecido, fita adesiva. **Contando aos Outros:** folhas de papel sulfite, tesouras.

COMO PREPARAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Memorizando:

Opção B - Encapar o tampo de uma mesinha com papel pedra. Deitar a mesinha de lado.

Lição:

maquete:

Encapar uma caixa (de papelão ou madeira) com papel pedra. Colocar uma boa quantidade de fita adesiva dupla face no local onde será colocada a casa do homem sábio, de maneira que, ao colocar a casa, ela fique bem fixada e não caia quando chegar a “tempestade”. Também pode-se usar velcro.

nuvem:

1. Desenhar uma nuvem em papel cartão cinza, preto ou azul escuro.
 2. Desenhar pequenas gotas em papel laminado prata, colar em cartolina e recortar.
 3. Colar fios de linha de pescar em diversos comprimentos na nuvem.
- Colar as gotas na ponta dos fios.

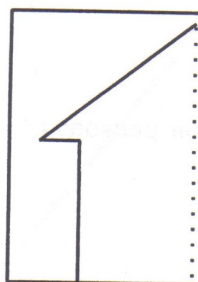
casa:

1. Usar uma caixa de sapato de tamanho proporcional ao tamanho da caixa que será usada para contar a história.
 2. Encapar com papel liso e desenhar as portas e janelas. Como é uma casa oriental, o telhado pode ser a própria tampa da caixa de sapato.
- Se quiser sofisticar, faça o desenho de uma casa em E.V.A. e cole as partes com cola quente.

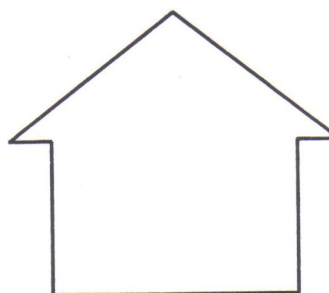
Contando aos Outros:

1. Dobrar uma folha de sulfite ao meio e desenhar o contorno de uma casa.
2. Recortar no contorno e abrir para aparecer a casa inteira.

Passo 1



Passo 2



MEMORIZANDO: *[Ler o verso na Bíblia, na mesma versão que vai ensinar. Dizer:]* Rocha é uma pedra. Ela é forte e resistente. Se alguém se esconder atrás de uma rocha ficará protegido. Se construir sobre uma pedra grande, a casa ficará firme. Jesus é forte como uma rocha. Quando vocês estiverem em dificuldades digam: “O Senhor é a minha rocha.” Com Ele estamos protegidos.

Opção A: *[Usar uma pedra que tenha pelo menos do tamanho de um paralelepípedo. Pedir a uma criança que suba na pedra e diga o verso. Depois, toda a classe recita a referência. VARIAÇÃO: levar uma pedra menor para que as crianças peguem e sintam sua textura. Deixar que elas tentem quebrar a pedra apertando-a com força (tomar muito cuidado para não haver acidentes). Se preferir, mostrar fotos de montanhas de pedra (tipo o “Pão de Açúcar”, no Rio de Janeiro) ou casas construídas sobre pedras. Uma criança deve pegar a pedra ou a gravura, dizer o verso e passar para a próxima criança. Continuar o processo até que todas tenham recitado o verso. Ao final, todos devem recitar o verso completo juntos.]*

Opção B: *[Deixar que uma criança se esconda atrás da mesinha encapada com papel pedra. Outra criança deve atirar bolas de papel contra a mesa. Depois, a criança que está escondida deve sair e dizer: “O Senhor é a minha rocha.” Todos falam a referência. Continuar o processo com outras crianças até que o verso tenha sido memorizado. Esta atividade sugere que a rocha é forte e protege.]*

CONQUISTANDO A ATENÇÃO: *[Pedir para um adulto auxiliar nesta atividade. Colocar uma bacia sobre a mesa. Pegar um pouco de areia na mão ou pedir para que uma criança pegue. Perguntar:]* O que tenho na mão? Vamos jogar um pouco de água para ver o que acontece. *[Abrir a mão cheia de areia e pedir para que o adulto auxiliar jogue água em cima de sua mão.]* O que aconteceu? A areia foi junto com a água. Eu não consegui segurar a areia. *[Pegar as pedras e perguntar:]* E agora? O que tenho em minhas mãos? Pedra ou rocha. Vamos jogar água em cima da rocha para ver o que acontece. *[Abrir a mão cheia de pedras (pode ser apenas uma, grande) e pedir para que o adulto auxiliar jogue água em cima de sua mão.]* A rocha escorreu junto com a água? Desmanchou? Só molhou não é mesmo? As rochas continuam todas aqui, nem se mexeram. A história que vamos ouvir hoje, fala de areia e pedras.

APRESENTANDO A LIÇÃO: *[Abrir a Bíblia no cenário da história e dizer:]* A história de hoje está escrita na Bíblia no livro de Mateus capítulo 7 e versos 24 a 26. Certo dia Jesus estava pregando para a multidão e contou a seguinte história:

Dois homens queriam construir suas casas. Eles então pegaram suas ferramentas, o martelo, o

prego, o serrote, etc. *[Mostrar as ferramentas.]* E foram procurar um lugar para construir.

O primeiro homem era muito **sábio**, inteligente, e quis achar um lugar seguro para construir. Andou, andou, subiu um morro e encontrou um lugar onde havia uma grande rocha. *[Colocar a caixa encapada com papel pedra com a abertura para baixo.]* Apesar de ser tão longe e ter que andar muito para chegar lá, ele gostou do terreno. Pegou então suas ferramentas e começou o seu trabalho. Serra, serra, bate, bate. *[Fazer os movimentos com as crianças usando as ferramentas de brinquedo ou apenas imitando.]* Ele trabalhava muito, pois o lugar que escolheu era difícil: tinha que quebrar a rocha, e a rocha é muito dura. Ele ficou muito cansado e suas mãos ficaram doloridas. *[Fazer expressão de cansaço e dor.]* Mas ele não desistiu porque sabia que ali era um lugar seguro e continuou o seu trabalho. Serra, serra, bate, bate. *[Fazer os movimentos com as crianças.]* Até que um dia ele terminou. *[Colocar a casinha em cima da caixa, fixando-a na fita adesiva.]* Então ele entrou dentro da sua casa e foi descansar. Algum tempo depois veio uma grande tempestade e a chuva caiu forte. *[Colocar a nuvem em cima ou jogar papel picado ou sobra de perfuradores para imitar a chuva.]* E vento soprou. *[Pedir para as crianças assoprarem e balançar o cenário.]* Apesar de tudo, a casa do homem continuou firme e suportou toda a tempestade, pois a casa fora construída sobre a rocha.

O segundo homem também foi procurar um lugar para construir sua casa. Mas ele era muito **toló**, sem juízo. E encontrou um lugar com a terra bem fofinha, muito boa para cavar. Como ele não queria ter muito trabalho, resolveu construir ali mesmo. Pegou então suas ferramentas e começou o trabalho. *[Mostrar novamente as ferramentas.]* Serra, serra, bate, bate. *[Fazer os movimentos com as crianças. Trocar o cenário, virando a caixa com a abertura para cima, e estendendo o pano bem esticadinho sobre ela. Prender uma extremidade do pano sob um dos lados da caixa. Segurar a outra extremidade com uma das mãos.]* Não demorou muito e sua casa já estava pronta e ele quase não teve trabalho. *[Colocar a casa sobre o pano esticado.]* Ele então entrou na casa e foi descansar. Não demorou muito tempo, veio uma tempestade. A chuva caiu e o vento soprou forte. *[Jogar papel picado e pedir que as crianças soprem.]* O rio se encheu de água e começou a subir. Logo a água do rio alcançou a casa. Ela começou a tremer, não resistiu e desmoronou. *[Soltar o pano, para que afunde na caixa com a casa.]* A casa não aguentou a tempestade porque estava construída sobre a areia e a areia não é firme como a rocha. E, causa de sua tolice e preguiça, aquele homem perdeu tudo o que tinha.

Jesus disse que quem escuta a Palavra de Deus e obedece é tão sábio e inteligente como aquele homem que construiu a casa sobre a rocha. Mas quem ouve e não obedece é muito tolo, sem juízo, igual ao homem que construiu sobre a areia.

REVISANDO: *[Encapar caixas de fósforo ou de leite com papel pardo ou na cor de tijolos. Numerá-los e deixar que as crianças escolham seus tijolos e depois respondam as perguntas (pág. 105) correspondentes aos tijolos. À medida que forem acertando elas devem trazer os tijolos para construir uma parede. Quem errar deve escolher um “remidor” para ter direito de colocar seu tijolo na construção.]*

APLICANDO: *[Usar os tijolinhos de revisando. Esticar um pedaço de tecido sobre parte da mesa. Ao citar as situações abaixo, procurar usar nomes diferentes dos das crianças de sua sala. Dizer:]*

Jesus explicou que também estamos construindo alguma coisa. Só que não é uma casa, é um caráter. O material para a construção de nosso caráter são nossos pensamentos, nossas palavras e ações. A Rocha é Jesus. Se amarmos a Jesus, falaremos boas palavras e faremos coisas boas: isto é construir sobre a Rocha. Agora, se não amamos a Jesus e não obedecemos ou queremos ser bons sem a ajuda dEle, estamos construindo sobre a areia. Lembrem-se de que Ele disse que quem escuta a Palavra de Deus e obedece é sábio, inteligente. Quem escuta e não obedece é tolo, sem juízo.

Vou falar algumas coisas. Se o que eu falar for uma coisa boa, sábia vamos colocar o tijolo sobre a rocha, que é a nossa mesa. Se o que eu falar for uma coisa ruim, tola, vamos colocar o tijolo sobre a areia, esse tecido aqui. Vamos ver o que acontece com a construção.

Jesus disse que devemos ser obedientes a nossos pais. Mamãe mandou Filipe ir para o banho e ele obedeceu rapidamente. Ele obedeceu à palavra de Jesus? Sim. Ele foi sábio ou tolo? Ele foi sábio. Vamos colocar o tijolo sobre a rocha. *[Colocar o tijolinho sobre a “rocha” (mesa ou caixa).]*

Jesus disse que não devemos pegar as coisas dos outros. Márcia encontrou o lápis que sua amiga havia perdido e não o devolveu. Ela obedeceu à palavra de Jesus? Não. Ela foi tola. Onde devemos colocar o tijolinho? Isso mesmo? Sobre a areia. *[Colocar o tijolinho sobre o tecido esticado.]*

[Continuar assim até fazer uma pequena parede. Para garantir que a parede construída sobre a rocha não caia, pode-se prender as partes com fita adesiva. Mais sugestões de situações:]

A Palavra de Deus diz que devemos dividir o que temos com os que têm menos que nós. Na hora do recreio, Pedro percebeu que seu amigo Marcos não tinha lanche. Então Ele dividiu seu sanduíche com o amigo. Ele obedeceu à Palavra de Deus?

Sim. Ele foi sábio ou tolo? Onde ele construiu? *[Sobre a rocha.]*

Jesus diz que devemos santificar o dia do sábado. Paulo brincou toda a tarde de sexta-feira e depois do pôr-do-sol seus brinquedos estavam espalhados pelo quarto. Ele obedeceu a Jesus? Não. Ele foi sábio ou tolo? Onde ele construiu? *[Sobre a areia.]*

Jesus diz que não podemos fazer nada de bom sem a ajuda dEle. Mariana acha que é muito bondosa e que não precisa orar ou ler a Bíblia. Ela pensa que não precisa da ajuda de Jesus. Ela é sábia ou tola? Onde ela está construindo? *[Sobre a areia.]*

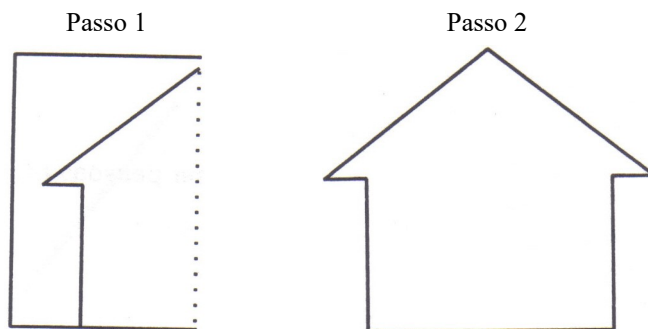
Jesus diz que devemos amar nossos inimigos. Patrícia viu quando a menina que riu dela na classe caiu e espalhou seus livros pela calçada. Patrícia foi lá e ajudou-a a juntar os livros. Ela obedeceu a Jesus ou não? Sim. Ela foi sábia ou tola? Onde ela construiu? *[Sobre a rocha.]*

[Acréscitar outras situações, se quiser. Quando conseguir uma parede mais ou menos pronta, dizer:] Se nós construirmos sobre a Rocha, obedecendo à Palavra de Deus, quando vier uma dificuldade ou uma tentação nós continuaremos firmes como esta parede que fizemos aqui. *[Apontar para a parede construída sobre a “rocha”.]* Se construirmos sobre a areia, desobedecendo às ordens de Deus, quando enfrentarmos um problema nós vamos desanimar e ficaremos como esta parede aqui. *[Puxar o tecido e derrubar os tijolinhos.]*

[Finalizar, dizendo:] Sem Jesus, você não consegue ser bom. Então peça a Ele para Ser o Seu companheiro e assim você construirá sobre a Rocha.

CONTANDO AOS OUTROS:

[Dar para as crianças uma folha de papel sulfite, dividida em duas partes. Ensiná-las a recortar a casa (modelo abaixo) e contar a história. Na hora de contar que a casa sobre a areia cedeu e foi destruída, a criança deve amassá-la. Dizer:] Vocês devem encontrar alguém para contar essa história. Não se esqueçam de explicar que ser sábio é ser obediente à Palavra de Deus e ser tolo é ser desobediente à Palavra de Deus.



O amigo de mãães e soldados

Ao final da lição a criança deverá:

SABER que Jesus percebe as nossas tristezas e procura consolar-nos

SENTIR desejo de ajudar quem está triste; consolo diante de suas tristezas

RESPONDER esforçando-se para consolar os entristecidos; sentindo-se consolada também

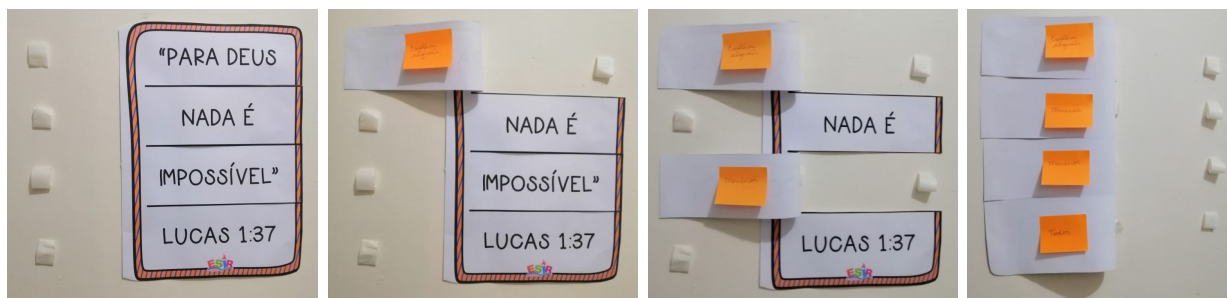
VERSO PARA MEMORIZAR: **“Para Deus nada é impossível”**. Lucas 1:37

LEITURA AUXILIAR: O Desejado de Todas as Nações, págs. 318 a 320.

RECURSOS NECESSÁRIOS: *Memorizando:* visual da p. 55; *Conquistando a Atenção:* lousa, giz, lenço ou pano; *Lição:* figuras das páginas 56, isopor; *Contando aos Outros:* cópias do Cartão da Confiança (pág. 57) para cada criança, tesoura, lápis de cor.

COMO PREPARAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Memorizando: Imprimir a p. 55 (de preferência em papel mais firme). Cortar as tiras. Escrever em cada tira ou em pequenos papéis as seguintes instruções: MENINOS, MENINAS, ESCOLHA ALGUEM, TODOS. Se usar os papeziinho, colar cada um atrás de uma tira. Chamar uma criança para virar uma tira. Ao retirá-la, deve ler a instrução e segui-la.



Lição:

1. Para a multidão que acompanha a mãe, fazer cópias das figuras do rosto alegre e do rosto triste (pág.56). Para a multidão que acompanha Jesus, imprimir o rosto alegre e o rosto admirado. Depois, recortá-las e colá-las em palitos de dente. Espetá-las em fila em um pedaço de isopor do tamanho de uma caixa de ovos ou mais estreito. Para a multidão que acompanha Jesus, montar os rostos do mesmo jeito e espetá-las bem juntinhas em um pedaço de isopor de maneira a parecer uma multidão.

VARIAÇÕES: Usar as silhuetas da pág. 103 ou juntar várias garrafinhas de leite fermentado, fazer um saquinho de tecido para cada uma com um barbante para amarrar próximo ao pescoço, formando um vestido. Fazer cintos com pedaços de barbante. Colocar o palito com os rostos colados dentro da boca das garrafinhas. Para fazer a multidão andar rapidamente, colocar as garrafinhas dentro de uma caixa de ovos sem a tampa.

Contando aos Outros: Fazer uma cópia da página 57 para cada criança. Dobrar para frente nas linhas tracejadas. Deixar os lados arredondados para cima e os pontudos encaixar dentro dos arredondados.



Cântico: **Nada É Impossível** (música de “Meu Coração Entrego”, faixa 14 do CD).

Nada é impossível a Cristo, a Cristo.
Nada é impossível para o nosso Deus.

MEMORIZANDO: *[Colocar a figura do verso na parede, mural, etc, já com as instruções escritas atrás. Ler o verso na Bíblia, na mesma versão do visual. Dizer:]* Vocês sabem dizer alguma coisa que é impossível fazermos? *[Deixar que as crianças falem.]* Voarmos como os pássaros, usando só os braços é impossível para nós. E fazer água sair de uma pedra? É possível ou impossível? Mas para Deus nada é impossível. Existem situações em que ficamos tão tristes que parece impossível voltarmos a ter alegria. Então devemos lembrar que para Deus nada é impossível. Vamos memorizar este verso? *[Mostrar o visual completo. Recitar o versículo com a classe por três vezes. Depois, chamar uma criança para virar uma tira do verso. Ela vira a figura e o professor lê a instrução, que deve ser seguida. Cada vez que o versículo for recitado, chamar uma criança para virar uma tira e ver quem vai recitar o verso.]*

CONQUISTANDO A ATENÇÃO: *[Desenhar na lousa (ou em um papel branco, usando lápis de escrever) o rosto de um menino triste.]* Um menino estava muito triste porque já fazia bastante tempo que seu pai estava viajando e ele estava com tanta saudade que começou a chorar. *[Desenhar lágrimas caindo de seu olhos.]* A mamãe dele percebeu sua tristeza. Ela queria vê-lo feliz outra vez. Então pegou o filho no colo e com um lenço secou todas as suas lágrimas. *[Apagar as lágrimas com um pano ou lenço.]* Ela falou para ele que o papai não iria demorar muito para voltar e que, quando ele chegasse, levaria o garoto para passear no Jardim Zoológico. O menino ficou imaginando como seria divertido aquele passeio e começou a sorrir. *[Desenhar um sorriso no rosto do menino.]* Com a atenção da mamãe aquele garoto ficou consolado de sua tristeza. Na história de hoje, vamos falar de alguém que estava muito triste também.

APRESENTANDO A LIÇÃO: *[Abrir a Bíblia em Lucas 7 e dizer:]* A Bíblia conta que Jesus um dia curou o servo de um centurião, um homem importante do exército de Roma. Esse homem teve muita fé. Ele disse que Jesus nem precisaria tocar no seu servo. Bastava que falasse e a doença iria embora. Jesus fez assim e o servo foi curado no mesmo instante que Jesus falou. O servo e o centurião ficaram muito felizes.

Depois de contar esse história, a Bíblia conta de certa mulher que morava em uma cidade chamada Naim, perto de Nazaré, onde morava a mãe de Jesus. Um dia o marido dessa mulher morreu, deixando-a sozinha com um único filho. Ela ficou muito, muito triste. Assim. *[Mostrar o rosto triste.]* Mas o filho dela a ajudou a vencer a tristeza. Eu penso que ele dizia: “Mamãe. Eu estou aqui para ajudá-la. Vou cuidar da senhora como o papai

cuidava.” O jeito carinhoso do filho consolou aquela mãe. Ele era tão bondoso com ela e a ajudava tanto que logo o seu rosto ficou assim. *[Mostrar o rosto alegre.]* Ela pensava: “Ainda bem que tenho um filho tão bom. Assim não me sinto só.”

Mas, passado algum tempo aconteceu uma coisa muito, muito mais triste. Aquele rapaz que era a única alegria da vida daquela mulher, que consolava seu coração, um dia também morreu. Que tristeza! Ela ficou desconsolada. Sozinha, sem o marido e sem o filho! Ela chorou, chorou e chorou. Seu rosto ficou assim. *[Mostrar rosto triste.]* Seus vizinhos e amigos ficaram com muita pena dela. Eles também ficaram tristes. *[Mostrar vários rostos tristes.]* Eles não sabiam o que dizer para consolar aquela mulher. Na verdade eles também ficaram desconsolados. E choravam, choravam, choravam. Então chegou o momento mais triste ainda de levar o corpo do rapaz para o cemitério.

Alguns homens fortes carregaram o caixão e sua mãe ia junto dele, chorando, chorando. Muita gente da cidade foi ver o enterro e se formou uma fila enorme de pessoas chorando, enquanto acompanhavam o caixão. *[Em cima da mesa, espetar os rostos tristes no isopor, formando uma fila.]* Neste momento, encontraram outra multidão. *[Aproximar um suporte de isopor com vários rostos espetados nele.]* Era Jesus acompanhado de muita gente que queria estar perto dEle. Eles encontraram aquela fila de pessoas chorando.

Quando Jesus viu a tristeza daquela mulher teve muita pena porque a amava muito e não queria vê-la sofrendo tanto. Então Ele chegou bem perto dela e disse com carinho *[falar suavemente]*: “Não chores”. Depois Ele foi até o caixão onde estava o corpo do jovem morto.

A fila parou de andar e as pessoas se juntaram em volta. Todos pararam de chorar e ficaram esperando para ver o que aconteceria. *[Deitar uma criança no colchonete ou esteira.]* O que será que Jesus ia fazer? Com voz alta e com autoridade, Ele disse *[falar em voz alta]*: “Jovem! Eu te digo: Levanta-te!”. A voz de Jesus penetrou nos ouvidos do morto. O coração voltou a bater e o pulmão a respirar. Os olhos do jovem se abriram. *[A criança deitada deve abrir os olhos.]* Amavelmente Jesus o tomou pela mão e o fez sair do caixão. *[Pegar a criança pela mão e levá-la.]* A mãe e o filho abraçaram-se bem apertado. *[Dar um abraço apertado na criança.]* Outra vez o rosto daquela mãe ficou assim. *[Mostrar rosto feliz.]* Todos ficaram felizes! *[Virar os rostos espetados no isopor, mostrando o lado feliz.]* As pessoas louvaram a Deus dizendo: “Um grande profeta está entre nós! Deus nos visitou!”

Jesus também ficou muito feliz por ter ajudado aquela mulher. Ele fez isso porque Ele é Deus e **PARA DEUS NADA É IMPOSSÍVEL**

REVISANDO: *Fazer as perguntas para toda a classe e pedir que as crianças obedçam à ordem de comando de cada pergunta. Se necessário, repetir pausadamente para que elas entendam bem.*

Se aquela mulher viúva morava em Jerusalém bata os pés no chão. *[Eles não devem bater, pois ela morava em Naim.]*

Se Deus sabe tudo o que precisamos mesmo antes de pedirmos fique de pé. *[Devem ficar de pé porque a afirmação está correta.]*

Se o verso que diz que para Deus nada é impossível está no livro de Daniel 65:24 bata no peito. *[Não devem bater. A afirmação está errada.]*

Se Jesus não se importou com a tristeza da viúva sente-se. *[Não devem sentar-se, porque Jesus importou-se.]*

Se Jesus disse palavras de consolo para a mulher, incline a cabeça. *[Devem inclinar, porque a afirmação está correta.]*

Se as pessoas que acompanhavam o enterro estavam cantando de alegria, dê um passo à frente. *[Não devem dar um passo, porque a afirmação está incorreta.]*

Se Jesus estava acompanhado e muita gente levante os braços. *[Devem levantar porque a afirmação está correta.]*

Se Jesus falou para o morto levantar-se e ele não se levantou estique os braços para a frente. *[Não devem esticar. A afirmação está incorreta.]*

Se aquela viúva tornou-se feliz outra vez, coloque as mãos na cintura. *[Devem colocar.]*

Se Jesus se importa quando sofremos e vem nos consolar, coloque as mãos em posição de oração. *[Devem colocar. A afirmação está certa.]*

[Dizer:] O sofrimento pode ser muito grande. Mas vai passar porque **PARA DEUS NADA É IMPOSSÍVEL.**

APLICANDO: *[Dizer:]* Jesus era uma pessoa muito amável. Estava sempre observando o semblante das pessoas. Se alguém estava preocupado, Ele procurava animá-lo. Se alguém estava solitário, Ele se mostrava seu amigo. As crianças e adultos que amam a Jesus serão parecidas com Ele, sempre levando alegria e conforto para as pessoas tristes.

Vamos ver algumas situações em que podemos agir como Jesus? Vou falar uma situação e vocês vão me dar ideias para ajudar. *[Após mencionar cada frase, deixar que as crianças deem suas sugestões.]*

1. Há uma menina nova na escola. Ela está triste porque ainda não tem amigos.
2. Seu amiguinho está muito doente.
3. Sua mãe está muito cansada.
4. Seu pai está muito preocupado.
5. Seu irmão tirou notas baixas na escola.
6. As crianças do orfanato estão sem agasalho.

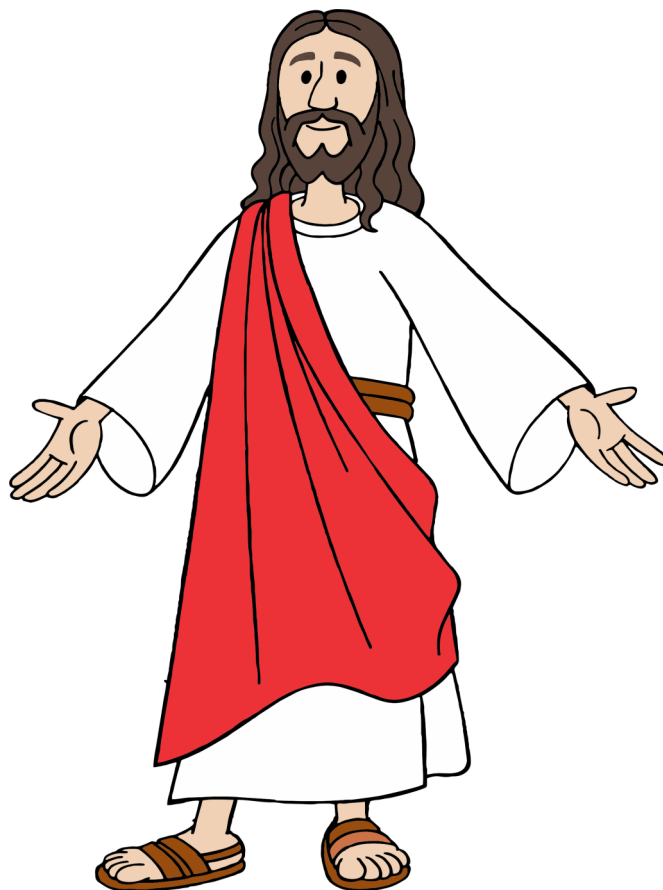
7. Alguém perdeu uma pessoa querida.

Quando Jesus vier buscar-nos, Ele tocará Sua trombeta e os fiéis filhos de Deus que estiverem mortos ressurgirão e irão para o Céu com os que nunca morreram. Da mesma forma como aquela mãe ficou feliz em ter seu filho de volta, nós ficaremos felizes de encontrar nossos queridos que dormem em Cristo.

Outros grandes e alegres milagres acontecerão: *[Dar tempo para as respostas.]* Como ficarão as pessoas cegas? Quem tiver apenas uma perna ou um braço? O que os surdos farão? E os mudos? Haverá alguma doença?

Saber que lá no Céu Jesus não deixará que haja mais tristezas é um grande consolo. É bom saber que **PARA DEUS NADA É IMPOSSÍVEL.**

CONTANDO AOS OUTROS: *[Dar uma cópia Cartão (p. 57) para cada criança pintar, recortar e montar. Se elas forem muito pequenas ou não houver tempo suficiente, entregar tudo quase pronto, para que apenas montem ou pintem o desenho. Enquanto trabalham, dizer:]* Jesus era uma pessoa muito amável. Estava sempre observando as pessoas para ver quem precisava de ajuda. Esta semana observem o rosto das pessoas e procurem descobrir se há alguém triste, preocupado ou cansado. Então, entreguem este cartão. Se houver oportunidade, façam uma oração com essa pessoa. Senão, apenas entreguem o cartão e orem em seus corações. Não esqueçam de dizer que **PARA DEUS NADA É IMPOSSÍVEL**



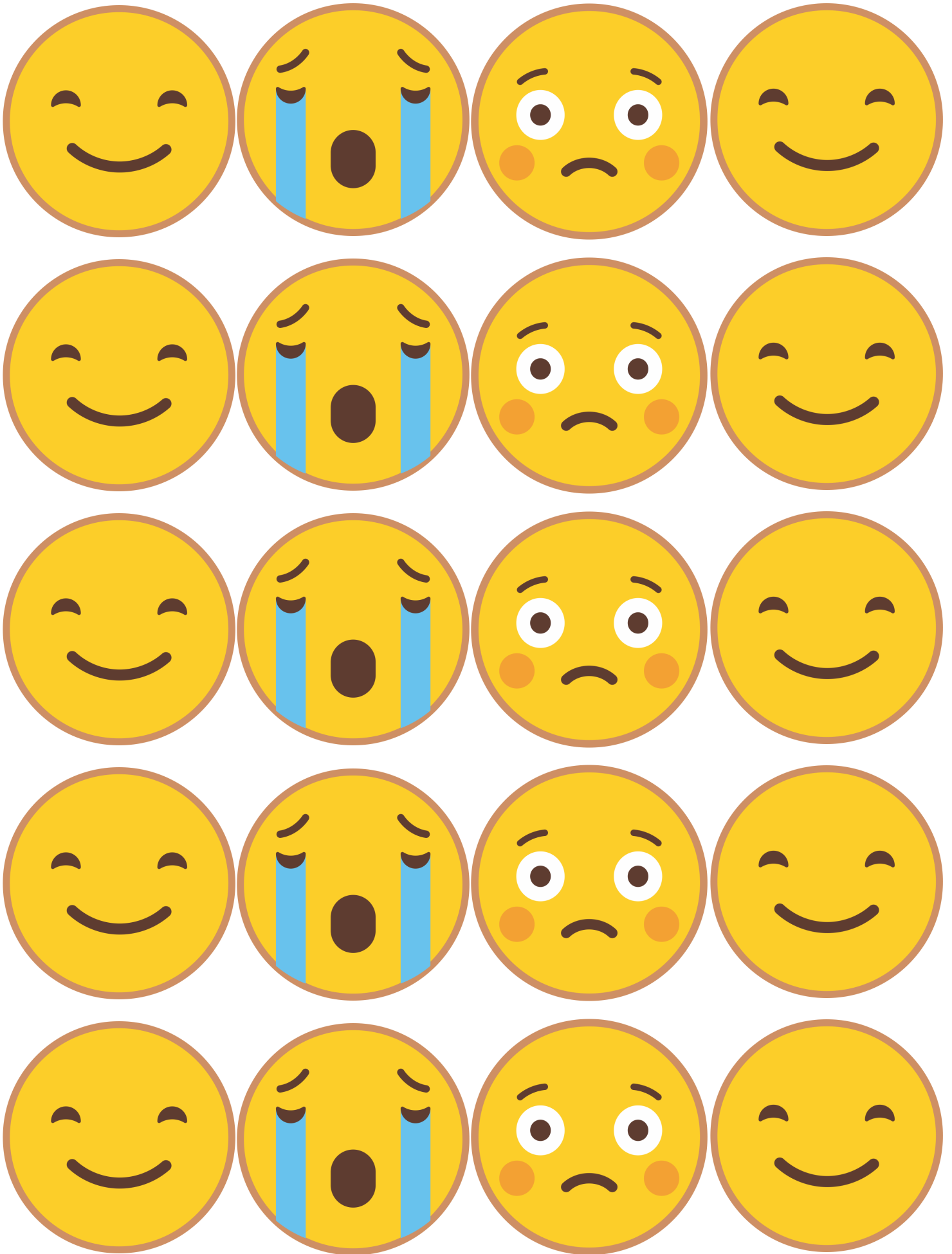
“PARA DEUS

NADA É

IMPOSSÍVEL”

LUCAS 1:37





NADA É

PARA DEUS



IMPOSSÍVEL

LUCAS 1:37

Plantando um jardim

Ao final da lição a criança deverá

SABER que Jesus plantou a semente da verdade em seu coração;

SENTIR necessidade de ter seu coração transformado para que a semente da verdade possa crescer;

RESPONDER pedindo a Jesus que transforme seu coração pecador em um coração obediente.

PENSAMENTO CENTRAL: **SE PEDIRMOS A JESUS UM CORAÇÃO BOM, ELE NOS DÁ.**

VERSO PARA MEMORIZAR: “Cria em mim, ó Deus, um coração puro.” Salmo 51:10

LEITURA AUXILIAR: Mateus 13:1-10, 19-23. Lucas 8:11-14. *Parábolas de Jesus*. Págs 35-61

RECURSOS NECESSÁRIOS: **Memorizando:** gravura da pág.61 **Conquistando a Atenção:** potinho plástico, terra, sementes, um pouco de água; **Lição:** bolsa de pano cheia de grãos, figura de um pássaro, figura de Jesus (pode ser a da pág. 66 ou 54), travessas ou caixas rasas com terra fofa, espinhos e pedras, um tijolo ou cerâmica, figura de planta recortada em tecido ou papel mole (ampliar figura da pág. 61), lanterna ou figura de sol, garfo, plaquinhas com as palavras ; **Revisando:** os mesmos visuais da lição; **Aplicando:** *Opção A:* travessa ou caixa de terra usada na lição; *Opção B:* vasinho de planta bem cuidada; **Contando aos Outros:** *Opção A:* saquinhos de plástico, sementes, fitilho, etiqueta para saquinho (opcional, p. 62); *Opção B:* corações recortados em cartolina vermelha, sementes, cola.

COMO PREPARAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Memorizando:

1. Fazer uma cópia do menino em oração (página 61). Colar em cartolina e recortar.
2. Recortar o coração com estilete.
3. Recortar um pedaço de papel escuro ou manchado e um pedaço de papel branco.
4. Atrás da figura , prender uma ponta do papel escuro, com fita adesiva, acima do coração vazado.
5. Também no verso do menino, prender uma ponta do papel branco, com fita adesiva, abaixo do coração vazado.

Lição:

Pássaro: Colar a figura de um pássaro em cartolina ou papel cartão.

Tipos de terra: Organizar os tipos de terra conforme as instruções na lição. Ter uma travessa com a terra fofa e uma idêntica com plantas já crescidas. Preparar as plaquinhas com as palavras PACIÊNCIA, BONDADE, FÉ, MAN-SIDÃO, ALEGRIA, usando cartolina e palitos de sorvete. Colocar as plaquinhas no momento apropriado.

Contando aos outros: Na opção A, pode-se imprimir a etiqueta da pág. 62 em papel 180g. Dobrar na linha pontilhada e grampear na abertura do saquinho.

MEMORIZANDO: *[Abrir a Bíblia na passagem de Salmo 51:10. Dizer:]* Em nosso verso para memorizar de hoje lemos assim: “Cria em mim, ó Deus, um coração puro.” Por natureza nosso coração é sujo e mau. Cheio de pecado. Mas nós podemos pedir a Deus que transforme nosso coração e o torne limpo e puro. Quando fazemos esta oração podemos ter certeza de que Jesus nos atenderá. Vejam este menino. *[Mostrar o garoto orando, com a tira de papel escuro aparecendo atrás do coração.]* Ele tem o coração sujo pelo pecado e está triste por isso. O que ele deve fazer? *[Oração pedindo a Deus um coração puro.]* Vamos dizer o verso? *[Colocar a tira de papel branco atrás do coração para o coração limpo aparecer.]* É isso que acontece quando fazemos esta oração. Vamos repetir? *[Fazer o coração limpo aparecer cada vez que terminar o verso. Deixar que algumas crianças venham à frente e façam o coração limpo aparecer, enquanto as outras repetem o verso várias*

vezes até que o memorizem. Dizer:] Podemos sempre ter certeza de que:

SE PEDIRMOS A JESUS UM CORAÇÃO BOM, VAMOS RECEBÊ-LO.

CONQUISTANDO A ATENÇÃO: *[Mostrar sementes de diversas plantas. Perguntar:]* Vocês já viram alguém plantar alguma sementes? *[Deixar que as crianças peguem as sementes. Comentar sobre as diferentes características delas, tais como tamanho e cor. Perguntar:]* Vocês sabem como se planta sementes? Vamos ver como é? *[Plantar uma semente em um copinho com terra, enquanto diz:]* Primeiro precisamos de terra bem fofinha, depois fazemos na terra uma covinha, colocamos a semente, tampamos a covinha, e regamos com um pouco de água. Agora é só esperar alguns dias para a plantinha começar a nascer.

Uma semente precisa de muitos cuidados para que possa crescer e produzir. Nossa história de hoje fala sobre sementes.

APRESENTANDO A LIÇÃO: *[Se a sala for suficientemente grande, preparar quatro mesas com os modelos dos quatro tipos de solo, identificados por plaquinhas de papel. No solo endurecido pode-se colocar um tijolo ou cerâmica. Para o solo pedregoso, usar uma travessa cheia de pedrinhas e fazer uma planta recortada em tecido ou papel mole e usar uma lanterna ou figura do sol para fazer “murchar” a planta. Para o solo com espinhos, colocar alguns galhos espinhosos sobre um galho de planta boa, em uma travessa. Para a boa terra, preparar uma bandeja ou caixa pequena e rasa, com terra fofo. Ter um recipiente igual, cheio de brotos ou mudas. À medida que for contando a história vá levando as crianças para cada mesa e mostrando os visuais. Se tiver ajudantes suficientes, pode haver uma pessoa em cada mesa explicando cada tipo de solo. Se a sala for pequena, preparar os mesmos visuais e deixá-los escondidos embaixo da mesa ou dentro de uma caixa grande. Colocá-los em cima da mesa, um a um, conforme for contando a história.]*

Jesus estava junto ao mar da Galileia. Muita gente veio para ouvi-Lo falar e logo o lugar ficou apertado. Então, Jesus entrou no barco de pesca de Pedro e pediu-lhe que afastasse um pouco o barco da terra, para que todos pudessem ouvi-Lo. Enquanto Jesus estava pregando, o povo podia ver lindos campos, sobre as montanhas. Em alguns desses campos havia homens semeando e outros colhendo os primeiros grãos. O homem que semeava levava uma enorme bolsa cheia de sementes. *[Colocar a bolsa cheia de grãos nos ombros.]* Enquanto andava pelo campo ele tirava punhados de sementes da bolsa e espalhava vagarosamente no terreno arado. *[Fazer apenas os gestos da semeadura, sem jogar as sementes.]* Olhando o semeador Jesus decidiu contar uma história sobre o semeador e as sementes. Jesus disse:

Certo dia o semeador saiu para semear suas sementes no campo. Ele queria ter uma grande plantação. *[Ir para a primeira mesa ou mostrar o primeiro visual.]* Enquanto ele semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho. *[Semear algumas sementes sobre a terra dura.]* O chão era muito duro porque as pessoas pisavam ali. As sementes ficaram por cima da terra. *[Mostrar as aves.]* As aves viram as sementes no chão e rapidamente vieram comê-las. *[Fazer com que as aves “comam” as sementes: segure o pássaro com uma das mãos e faça-o tocar as sementes com o bico. Com a outra mão, por trás do pássaro, retire as sementes.]*

[Ir para a segunda mesa ou mostrar o segundo visual.] Outras sementes caíram entre as pedras e logo começaram a nascer. *[Levantar vagarosamente a planta de papel ou tecido.]* Mas as plantinhas não puderam aprofundar suas raízes no

solo, por causa da pedra e não tinham como beber água. Logo veio o sol quente. *[Ligar a lanterna ou mostrar a figura do sol.]* Elas então murcharam e morreram. *[Deixar a planta cair sobre as pedras.]*

[Ir para a terceira mesa ou mostrar o terceiro visual.] Algumas sementes caíram entre as ervas daninhas e os espinhos. As ervas daninhas e os espinhos cresceram mais rápido que a plantinha e a sufocaram, matando-a.

[Ir para a quarta mesa ou mostrar o quarto visual.] Mas uma parte das sementes caiu em boa terra. *[Jogar algumas sementes na terra e cobri-las.]* A terra, estando preparada, cobriu as sementes antes que as aves as encontrassem. *[Cobrir as sementes, rapidamente. Mostrar a ave tentando pegar alguma coisa e não conseguindo.]* Não havia pedras debaixo da terra e nem espinhos para sufocar as plantas. Assim, as sementes que caíram em boa terra cresceram depressa. Cada sementinha tornou-se uma planta alta. *[Mostrar os brotos ou plantas.]*

Os discípulos meio confusos perguntaram: “O que significa essa história?” Jesus explicou: “Eu sou o semeador. A semente é a palavra de Deus.” *[Mostrar a Bíblia.]* Jesus veio ao nosso mundo plantar sementes de obediência, paciência, bondade, amor e outras sementes da verdade. A beirada do caminho, as pedras, as ervas daninhas, os espinhos e a terra boa, são os corações de pessoas, meninos e meninas. Vamos entender como são estes corações?

[Ir para a primeira mesa ou apontar o primeiro visual.] A semente que caiu na beira do caminho, representa a pessoa que ouve a Palavra de Deus e não presta atenção, não entende nada e não obedece a Jesus. São aquelas pessoas e crianças que vão à Igreja e ficam cochichando ou pensando em outras coisas. O pregador fala, mas elas não escutam. E, assim como as aves vêm e comem as sementes, Satanás vem e tira a semente da verdade. As pessoas esquecem tudo. Saem da igreja sem lembrar nada da pregação ou da lição. Essas pessoas precisam orar assim *[falar junto com as crianças]:* “Cria em mim, ó Deus, um coração puro.” Salmo 51:10. Porque **SE PEDIRMOS A JESUS UM CORAÇÃO BOM, VAMOS RECEBÊ-LO.**

[Ir para a segunda mesa ou apontar o segundo visual.] *Mostrar as pedras e pedir para as crianças ficarem duras como as pedras. Depois, elas devem voltar ao normal.]* As sementes que caíram entre as pedras são crianças ou pessoas que ficam felizes de ouvir de Jesus e Sua palavra por um pouco de tempo. Elas rapidamente dizem que vão ser cristãs. Mas são muito egoístas e preocupadas consigo mesmas. Elas acham que são boas o suficiente e não precisam de Jesus. As pedras do egoísmo e do orgulho não deixam que a semente da verdade receba vida de Jesus. Então, quando

vem algum sofrimento elas deixam de confiar em Deus. Ou, quando leem a Bíblia e descobrem que estão fazendo alguma coisa errada, algum pecado, dizem: “É muito difícil, eu não consigo melhorar”. Elas só querem fazer o que gostam e esquecem que Jesus pode ajudá-las a fazer o que é certo. Desse jeito a boa semente da verdade morre em seus corações. Essas pessoas precisam orar assim *[falar junto com as crianças]*: “Cria em mim, ó Deus, um coração puro.” Salmo 51:10. Porque

SE PEDIRMOS A JESUS UM CORAÇÃO BOM, VAMOS RECEBÊ-LO.

[Ir para a terceira mesa ou apontar o terceiro visual.] As sementes que caíram entre os espinhos representam a pessoa que ouve a palavra, mas não abandona seus pecados. Cada espinho destes representa um pecado. Quando uma criança não divide seus brinquedos tem o espinho do egoísmo. Quando vive querendo elogios, tem o espinho da vaidade. Quando prefere apenas brincar sem ajudar em casa tem o espinho da preguiça. Estes e outros espinhos tomam conta do seu coração sufocando a boa semente. Ela não consegue crescer e morre. Essas pessoas precisam orar assim *[falar junto com as crianças]*: “Cria em mim, ó Deus, um coração puro.” Salmo 51:10. Porque **SE PEDIRMOS A JESUS UM CORAÇÃO BOM, VAMOS RECEBÊ-LO.**

[Ir para a quarta mesa ou apontar o quarto visual.] A boa terra é a pessoa que ouve a palavra de Deus, entende e pratica os seus ensinamentos. *[Mostrar a figura de Jesus.]* É aquele que recebe a Jesus como seu salvador e fica tão grato pelo amor e o sacrifício de Jesus que faz tudo para agradá-Lo. É a pessoa que decide obedecer à Palavra de Deus. Ela dá as lindas plantas da paciência, bondade, fé, mansidão, amor e alegria. *[Colocar as plaquinhas com as palavras.]*

REVISANDO: *[Mostrar todos os visuais usados na apresentação da lição (a figura da ave, o galho com espinho, as pedras, a semente, a terra, e uma figura de Jesus). Pedir que as crianças falem o que significa cada um.]*

APLICANDO:

Opção A: *[Pegar a travessa ou caixa com a terra boa. Apertar um pedaço para que fique dura. Colocar algumas pedras em uma parte e espinhos em outra. Dizer:]* Os meninos e meninas que são semelhantes à boa terra são pecadores como qualquer um. Ninguém tem um coração bom sozinho. Mas aqueles que pedem ajuda a Jesus podem ter um coração bondoso, que gosta de fazer boas coisas. Por exemplo, quem tem o coração endurecido assim *[colocar algumas sementes em cima do pedaço endurecido da terra]* deve reconhecer que é desatento à Palavra de Deus e pedir ajuda a Jesus.

Sabem o que Ele faz? Ele afofa a terra e esconde a semente antes que Satanás consiga tirá-la. *[Com um garfo ou outro instrumento, afofar a terra e esconder as sementes. Aproximar a ave tentando pegar a semente e não conseguindo pegar nada.]*

Quem é egoísta e orgulhoso deve orar a Jesus e pedir que Ele retire estas pedras feias que não deixam a planta da verdade ficar forte. E Ele alegremente vai tirar estas pedras. *[Tirar as pedras ou chamar uma criança para fazer isto.]* Já quem possui os espinhos do pecado precisa pedir que Jesus os arranque.

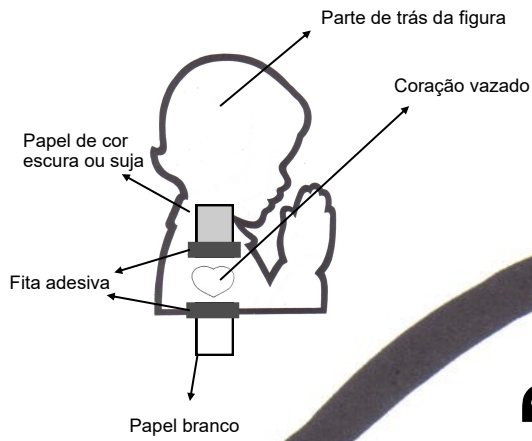
Os nossos pecados entristecem Jesus e o machucam. Assim como os espinhos ferem as mãos de quem o arranca. Mas Jesus não se importou de ser ferido por nós, lá na cruz. Ele fez isto para nos livrar do pecado e arrancar os espinhos que impedem que tenhamos a vida eterna. *[Arrancar os espinhos cuidadosamente (se necessário, usar uma proteção para fazer isso)].* É dessa forma que nosso coração se torna um bom lugar para a semente da Palavra de Deus. Vamos pedir a Jesus que nos transforme? *[Ajoelhar-se com as crianças e orar com elas pedindo a Jesus que trabalhe nos corações de todos ali, afofando e tirando as pedras e espinhos, para que se tornem bons e obedientes à Sua Palavra.]*

Opção B: *[Pegar o vaso com a plantinha bem cuidada, dar para cada criança pegar e dizer alguma característica do coração que é semelhante à boa terra. Ex.: bondoso, caridoso, fala só a verdade, etc.]*

CONTANDO AOS OUTROS:

Opção A: *[Dar um saquinho com sementes, amarrado com fitilho. Se as sementes forem grandes, deixar que as crianças coloquem-nas nos saquinho e o professor apenas amarra o fitilho ou grampeia a etiqueta. Dizer:]* Levem estas sementes para casa, plantem em copinhos descartáveis, e quando brotar, mostrem para alguém, contando quem é o semeador e o que significa a semente, a terra e o crescimento da planta. *[Para um kit mais completo, usar a etiqueta da página 62 e seguir as instruções para montagem.]*

Opção B: *[Dar dois corações recortados em cartolina vermelha para cada criança, com a seguinte frase escrita neles: “Deus plantou Sua Palavra em meu coração. Eu a estou deixando crescer.” Deixar que colem sementes para enfeitar o coração. Dizer:]* Um destes corações vocês devem levar para casa e colocar em um lugar onde sempre possam vê-lo. O outro vocês devem entregar para alguém e contar-lhe tudo que aprendeu hoje aqui.



Baixar a tira escura para aparecer o coração sujo.
Erguer a tira branca para aparecer o coração limpo.

Ampliar essa figura em papel ou tecido para usar na lição.



“Cria em mim, ó Deus, um coração puro.”
Salmo 51:10

Recortar este coração com estilete.

freepik



Quando as mudas atingirem 4 cm transplante para um vaso maior.

Coloque a terra no vaso e plante as sementes.

Escolha um lugar sob a luz do sol para deixar o vaso. Regue uma vez ao dia.

Girassol

Querida criança, deixe Jesus tornar seu coração como a terra boa, onde a Palavra de Deus possa dar muitos frutos.

"Cria em mim, ó Deus, um coração puro."
Salmo 51:10



cutecolors

ESR

freepik



Quando as mudas atingirem 4 cm transplante para um vaso maior.

Coloque a terra no vaso e plante as sementes.

Escolha um lugar sob a luz do sol para deixar o vaso. Regue uma vez ao dia.

Girassol

Querida criança, deixe Jesus tornar seu coração como a terra boa, onde a Palavra de Deus possa dar muitos frutos.

"Cria em mim, ó Deus, um coração puro."
Salmo 51:10



cutecolors

ESR

freepik



Quando as mudas atingirem 4 cm transplante para um vaso maior.

Coloque a terra no vaso e plante as sementes.

Escolha um lugar sob a luz do sol para deixar o vaso. Regue uma vez ao dia.

Girassol

Querida criança, deixe Jesus tornar seu coração como a terra boa, onde a Palavra de Deus possa dar muitos frutos.

"Cria em mim, ó Deus, um coração puro."
Salmo 51:10



cutecolors

ESR

freepik



Quando as mudas atingirem 4 cm transplante para um vaso maior.

Coloque a terra no vaso e plante as sementes.

Escolha um lugar sob a luz do sol para deixar o vaso. Regue uma vez ao dia.

Girassol

Querida criança, deixe Jesus tornar seu coração como a terra boa, onde a Palavra de Deus possa dar muitos frutos.

"Cria em mim, ó Deus, um coração puro."
Salmo 51:10



cutecolors

ESR

Contando aos outros (opção A): A sugestão é um saquinho com sementes, de preferência girassol, para que as crianças as plantem. Pode-se amarrar o saquinho com fitilho ou usar a etiqueta acima. Nesse caso, é preciso imprimi-la em cartolina ou papel 180g. Dobrar na linha pontilhada e grampear na abertura do saquinho com as sementes. Para um kit completo, pode-se colocar dentro do saquinho um mini vaso, e um outro saquinho com terra.

O mar furioso e homens ferozes obedecem a Jesus

Ao final da lição a criança deverá:

SABER que Jesus é poderoso e espera que ela peça ajuda em suas dificuldades;

SENTIR-se segura e protegida por Jesus, mesmo quando enfrenta problemas;

RESPONDER procurando a Jesus quando estiver em dificuldades.

MENSAGEM: PODEMOS CONFIAR EM JESUS QUANDO ESTAMOS EM DIFICULDADES.

VERSO PARA MEMORIZAR: “Que homem é Este, que até os ventos e o mar lhe obedecem?” Mateus 8:27

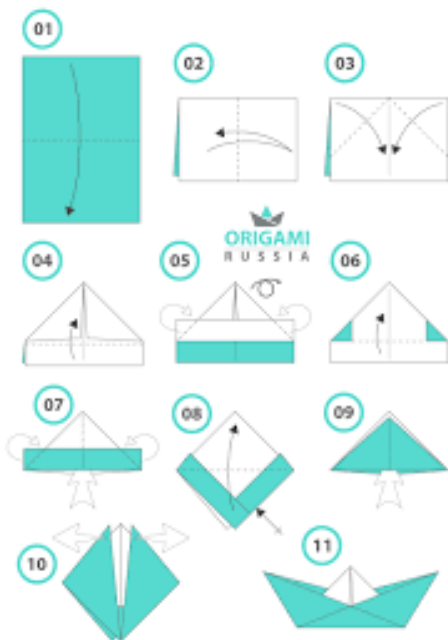
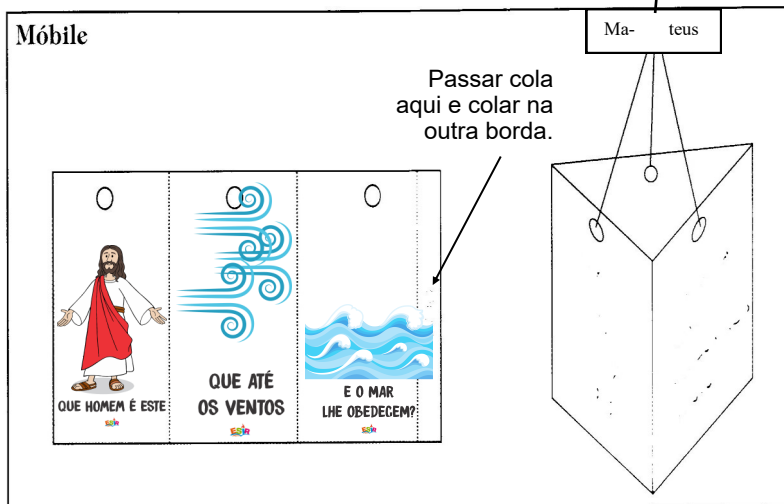
LEITURA AUXILIAR: Marcos 4:35-41. Desejado de todas as Nações, 316 a 325

RECURSOS NECESSÁRIOS: **Memorizando:** figuras das págs. 66 a 68; **Conquistando a Atenção:** papel para dobradura (pode ser sulfite); **Lição:** bacia grande com água, barquinho de brinquedo ou de dobradura, traveseiro ou almofada, figuras do sol, nuvens e relâmpagos, celular com flash (opcional), efeito sonoro de tempestade (opcional); **Revisando:** barco de dobradura, perguntas (pág. 105) em papezinhos dobrados; **Aplicando:** papel e lápis de cor; **Contando aos Outros:** cópia do barco (pág. 69 para cada criança) ou barquinho de dobradura.

COMO PREPARAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Memorizando: Imprimir as figuras das páginas 66 a 68. Dobrar e cortar uma folha de cartolina ou papel cartão ao meio no sentido do comprimento (ou usar outro material). Usando o modelo abaixo, dobrar em três, deixando um espaço para colar. Colar as figuras em dois dos lados do móbile. Furar cada parte e passar um barbante, fazendo o móbile. Colar a referência em um pedaço de papel cartão e prendê-la no ponto de junção dos barbantes, deixando uma parte do barbante acima dela para segurar o móbile.

Apresentando a Lição: Efeito sonoro de tempestade: <https://youtu.be/X-jW8NRbjis>. Dobradura de barco:



Música:

Confio em Ti, Jesus

Confio em Ti, Jesus,
não importa o que vier
Mesmo quando em perigo,
bem firme está minha fé

Confio em Ti, Jesus,
não importa o que vier
Não tenho medo do perigo ou mal,
pois em Cristo está minha fé.

Confio em Ti, Jesus,
não importa o que vier
Mesmo quando em perigo,
bem firme está minha fé

Confio em Ti,
não importa o que vier
Não tenho medo do perigo ou mal,
pois em Cristo está minha fé.

MEMORIZANDO:

[Perguntar:] Alguém aqui já conseguiu mandar no mar ou no vento? Será alguém consegue falar para o vento: “Pare de soprar!” e ele obedece e para na hora? Imaginem se eu posso chegar para as ondas do mar e dizer: “Parem! Fiquem quietinhas!” Eu não posso. Vocês não podem. Nem um ser humano pode. Mas, existe Alguém que tem poder para isso. É o Filho de Deus. A Bíblia nos conta isso.

[Ler o verso completo na Bíblia na mesma versão em que será memorizado. Explicar que memorizarão apenas a parte final do verso. Mostrar o móbile com as gravuras. Apontar para cada uma delas à medida que for falando o verso. Não esquecer de dizer a referência. Recitar o verso inteiro várias vezes até que tenham memorizado. Chamar uma criança para recitar o verso à medida em que o móbile vai sendo virado. Chamar outras crianças. Depois, dizer que Jesus é o único a quem o vento e o mar obedecem porque Ele é Deus.]

CONQUISTANDO A ATENÇÃO:

[Distribuir papéis de dobradura (ou sulfite) já cortados no tamanho certo, para formar barcos pequenos. Dizer:] Vamos fazer a dobradura de um barquinho, porque vamos precisar dele para nossa história. [Ensiná-las a dobrar o barco ajudando as crianças pequenas. Depois de prontos, recolher os barcos e dizer:] Para que servem os barcos? Onde os barcos são usados? Um barquinho pode afundar? Como? Será que é perigoso estar em um barco quando há uma tempestade? Às vezes enfrentamos perigos, mas em nossa lição de hoje veremos que

PODEMOS CONFIAR EM JESUS QUANDO ESTAMOS EM DIFICULDADES

APRESENTANDO A LIÇÃO:

Alguma vez você se sentiu muito, mas muito cansado mesmo? Com vontade de deitar e dormir sem que ninguém o incomodasse?

[Abrir a Bíblia em Marcos 4 e dizer:] Aqui na Bíblia, em Marcos 4:35-41, está escrito que isso também aconteceu com Jesus. Ele sentiu-Se cansado depois de ensinar e curar as pessoas o dia inteiro. Jesus trabalhou desde o nascer do sol até o entardecer. [Usar os braços para fazer o movimento do sol, do nascer até que se ponha (mãos juntas, perto do chão, do lado que nasce o sol, erguendo-as pouco a pouco e depois descendo pelo outro lado). Depois pedir que as crianças repitam o mesmo movimento.] Por ensinar coisas novas e tão maravilhosas, as pessoas não queriam deixar Jesus afastar-se delas. Queriam aprender, queriam ouvir, pedir que Jesus as curasse ou resolvesse os seus problemas. Jesus gostava muito de ajudá-las, mas ele também se cansava bastante porque quase não

sobrava tempo para comer, descansar e beber água. Além disso, havia aquelas pessoas que ficavam falando mal de Jesus, atrapalhando seu trabalho e tornando tudo mais cansativo e difícil.

Por isso, neste dia, Jesus estava muito, muito cansado. Como fica nosso rosto quando estamos cansados e com fome? Mostrem para mim. [Fazer expressão de cansaço.] Jesus estava com fome, com sede e com muito sono. Ele precisava dormir um pouquinho. [Pegar o travesseiro e deitar a cabeça, com quem está com sono.]

Jesus quis descansar em um lugar quieto. Ele disse aos Seus discípulos: “Vamos para o outro lado do lago.” A tarde estava calma e bela quando os discípulos e Jesus entraram no barco. [Pegar a bacia, colocar água, e dar às crianças os barquinhos de papel feitos em “Conquistando a Atenção”. Colocar um barco maior e de cor diferente (se possível, que seja um barco de brinquedo) e dizer que é o barco dos discípulos, onde Jesus estava.] Várias pessoas, quando viram que Jesus estava saindo entraram em outros barcos e seguiram o barco de Jesus. [Pedir às crianças que coloquem seus barquinhos dentro da bacia (faça-os pequenos o suficiente para que a bacia não fique muito cheia de barcos).]

Agora já era noite. [Colocar a figura da lua e das estrelas no varal ou flanelógrafo.] O céu estava tranquilo. O vento era apenas uma brisa suave e Jesus, deitado na popa do barco, acabou dormindo... [Pegar o travesseiro e deitar a cabeça como quem está dormindo. Pedir às crianças para também fazerem o mesmo gesto (pedir que juntem as mãos e deem a cabeça sobre elas).]

Tudo agora estava calmo e o barco balançava suavemente. [Balançar o corpo como se estivesse em um barco. Dizer para as crianças fazerem o mesmo.]

De repente, porém, o céu começou a ficar com nuvens escuras. [Mostrar a figura da nuvem escura com o raio e as gotas de chuva.] O vento começou a soprar bem forte e as águas começaram a se levantar, formando enormes ondas. [Balançar como se estivesse em um barco durante uma tempestade. Pedir às crianças para fazerem o mesmo.] Formou-se uma tempestade terrível, com muitos relâmpagos e trovões. [Combinar com alguém para, quando você mencionar os relâmpagos, acender e apagar as luzes (ou disparar o flash de uma máquina fotográfica, sem que as crianças vejam a máquina) e, quando mencionar a palavra trovão bater em alguma placa de metal (pode ser uma bandeja), imitando o trovão ou usar uma trilha sonora. Depois, pedir para que as crianças fiquem em volta da bacia, imitando o vento nos barquinhos, soprando com a boca.] Os relâmpagos [disparar o flash ou piscar a luz], os trovões [bater em um metal] e as grandes ondas deixaram

os discípulos com muito medo. *[Fazer expressão de medo.]* Eles não conseguiam controlar o barco! E a água começou a entrar por todos os lados. Então eles começaram a tentar tirar a água que entrava no barco. Vamos imitar os discípulos tirando a água do barco? *[Fazer gesto de tirar a água com as mãos.]* Tentaram, tentaram, tentaram, mas não conseguiram. O barco começou a afundar. Que medo os discípulos sentiram!

O problema é que eles estavam tão preocupados em escapar que até haviam esquecido que Jesus estava com eles ali, bem pertinho. A noite estava tão escura e tempestuosa que eles não podiam ver Jesus. De repente, um relâmpago brilhou *[disparar o flash ou piscar a luz]* e eles O viram dormindo em um cantinho do barco. Então começaram a gritar: “Mestre! Mestre! Não te importa que pereçamos?” Seus gritos acordaram Jesus. Então, desesperadamente, eles pediram ajuda, pois perceberam que não conseguiriam se salvar sozinhos. Precisavam de Jesus!

Ele se levantou. *[Levantar-se.]* Estendeu Sua mão. *[Estender a mão.]* E repreendeu o mar e o vento, dizendo *[mudar o tom de voz e falar em voz alta]*: “Silêncio! Fiquem quietos!”

Na mesma hora o vento parou. As ondas se aquietaram e as nuvens escuras sumiram. *[Esconder a nuvens.]* Novamente o céu estrelado apareceu. O barco parou de balançar e descansou tranquilo, em cima da água. *[Se necessário, ajeite o barco na bacia.]*

Jesus, então, se virou e falou para os discípulos:

-Por que ficaram com tanto medo? Vocês ainda não confiam em mim?

[Fazer expressão de admiração.] Os discípulos ficaram tão admirados que não conseguiam nem falar! Nem Pedro, que gostava tanto de dar palpites, falou alguma coisa. Depois eles perguntaram baixinho, uns para os outros. *[Colocar a mão em concha na boca e falar cochichando.]*

- Que homem é esse que até o mar e o vento lhe obedecem?

Então os discípulos entenderam que deveriam procurar a Jesus sempre que estivessem em perigo porque Ele tinha poder para protegê-los.

REVISANDO: *[Com antecedência, fazer uma dobradura de barco e colocar dentro dela papeizinhos com as perguntas para revisão (ou com os números correspondentes às perguntas). Fazer um círculo com as crianças e passar o barco de mão em mão enquanto cantam “Meu Barco é Pequeno”. Parar de cantar. Quem estiver com o barco deve pegar um número. O professor deve ler a pergunta (pág. 105). Se a criança acertar, terá direito de levar o barco grande (ou de brinquedo) de um lado para o outro na bacia.*

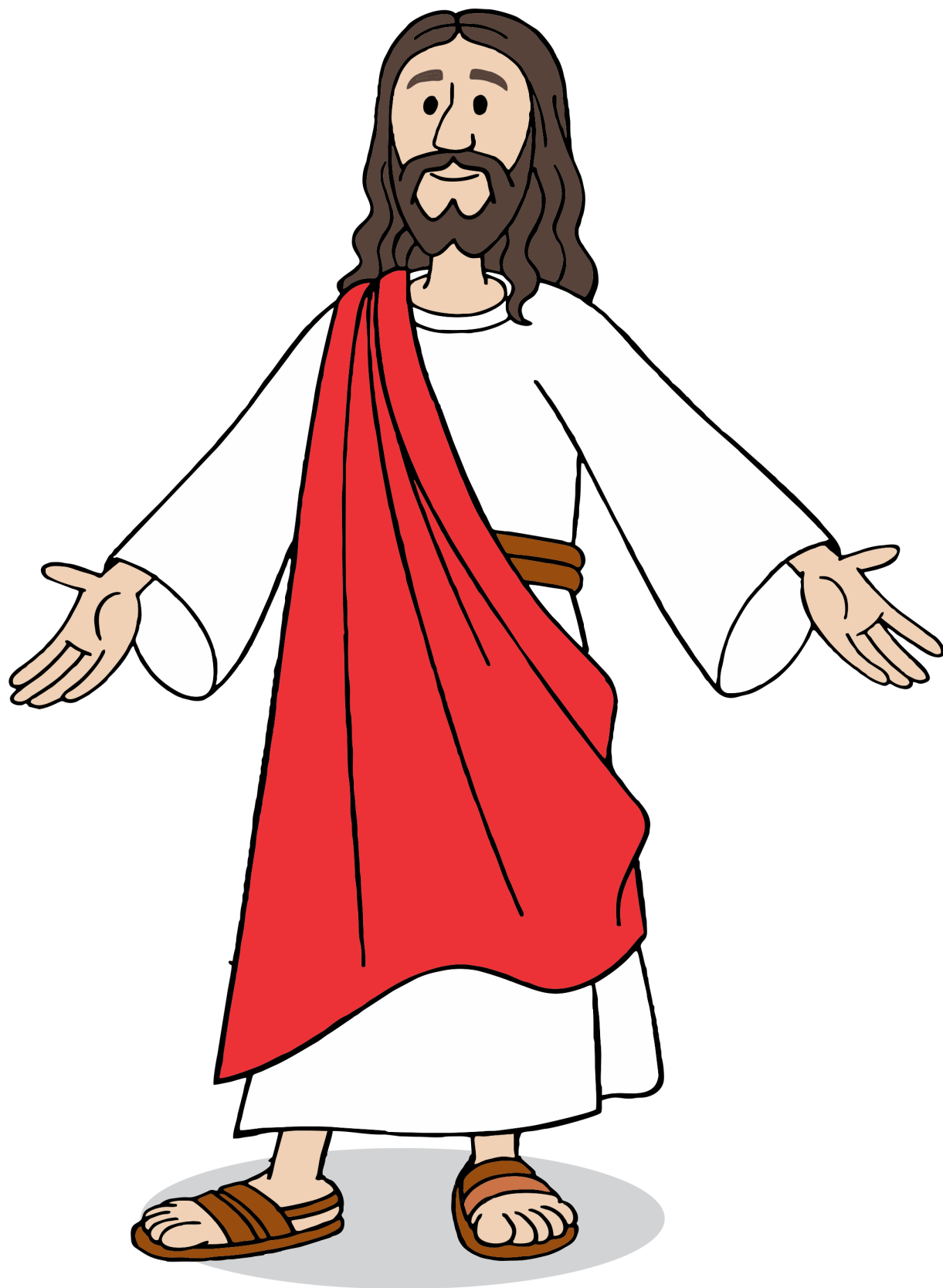
APLICANDO: *[Distribuir papel e lápis de cor e dizer às crianças para desenharem alguma coisa que lhes traga medo (escuro, animal feroz, tempestade, doença, brigas, etc.). Mostrar um guarda-chuva e perguntar para que ele serve. Dizer:]* O guarda-chuva nos protege da chuva. Quando estamos debaixo dele, não nos molhamos. *[Pedir que as crianças façam bolas com os desenhos que fizeram. Abrir o guarda-chuva e pedir que elas joguem as bolas de papel em você. Depois, dizer:]* Assim como o guarda-chuva me protegeu das bolas de papel, Jesus nos protege do mal. Ele é o nosso protetor. Mas, o que vocês acham que vai acontecer se ficarmos na chuva com o guarda-chuva fechado? Vai adiantar? Os discípulos tentaram enfrentar a tempestade sozinhos e quase se afogaram. Apenas quando procuraram Jesus foi que eles conseguiram escapar. Quando temos algum problema que nos traz medo não devemos esperar. É melhor buscarmos logo a Jesus. Ele pode nos ajudar. Se até o vento e o mar Lhe obedecem imaginem o quanto Ele pode fazer para nos acalmar. Falem comigo a nossa mensagem de hoje:

PODEMOS CONFIAR EM JESUS QUANDO ESTAMOS EM DIFICULDADES

CONTANDO AOS OUTROS:

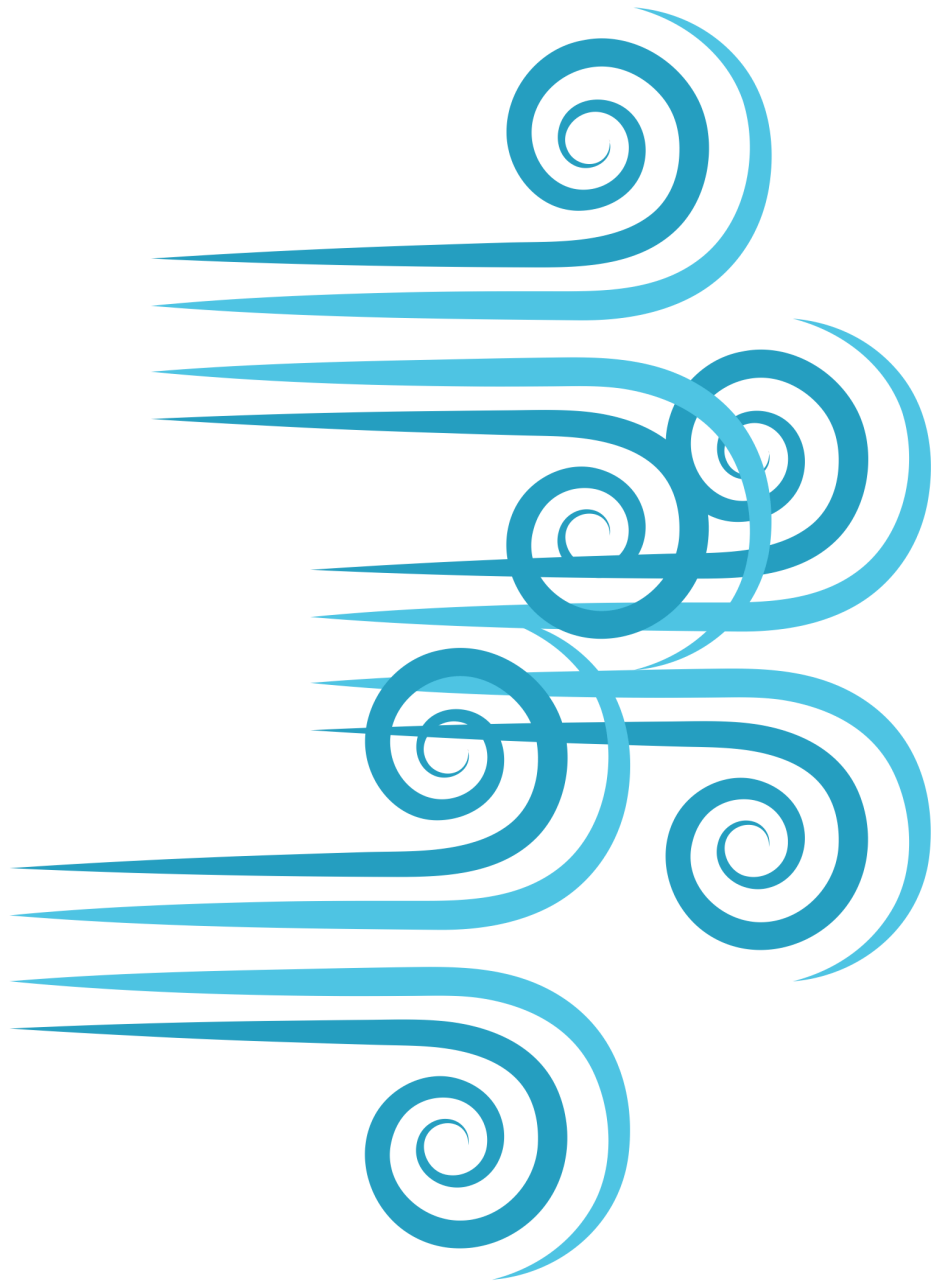
[Entregar barquinhos de dobradura para as crianças ou dar cópias da gravura da página 69 já recortadas para que as crianças pintem e montem o trabalho. Se as crianças forem muito pequenas ou o tempo for insuficiente, entregar o trabalho para ser feito em casa. Dizer:] Existem muitas pessoas sofrendo por causa das preocupações e medos. Elas precisam saber que Jesus tem poder para socorrê-las. Vocês devem levar este barquinho e mostrá-lo para alguém que estiver preocupado ou com medo. Conte-lhe a linda história de hoje e diga-lhe que se pedir socorro através da oração, Jesus virá rapidamente atendê-lo. *[Deixar que cada criança pegue seu barquinho.]* Digam sempre às outras pessoas:

PODEMOS CONFIAR EM JESUS QUANDO ESTAMOS EM DIFICULDADES



QUEM É ESTE





QUE ATÉ OS VENTOS



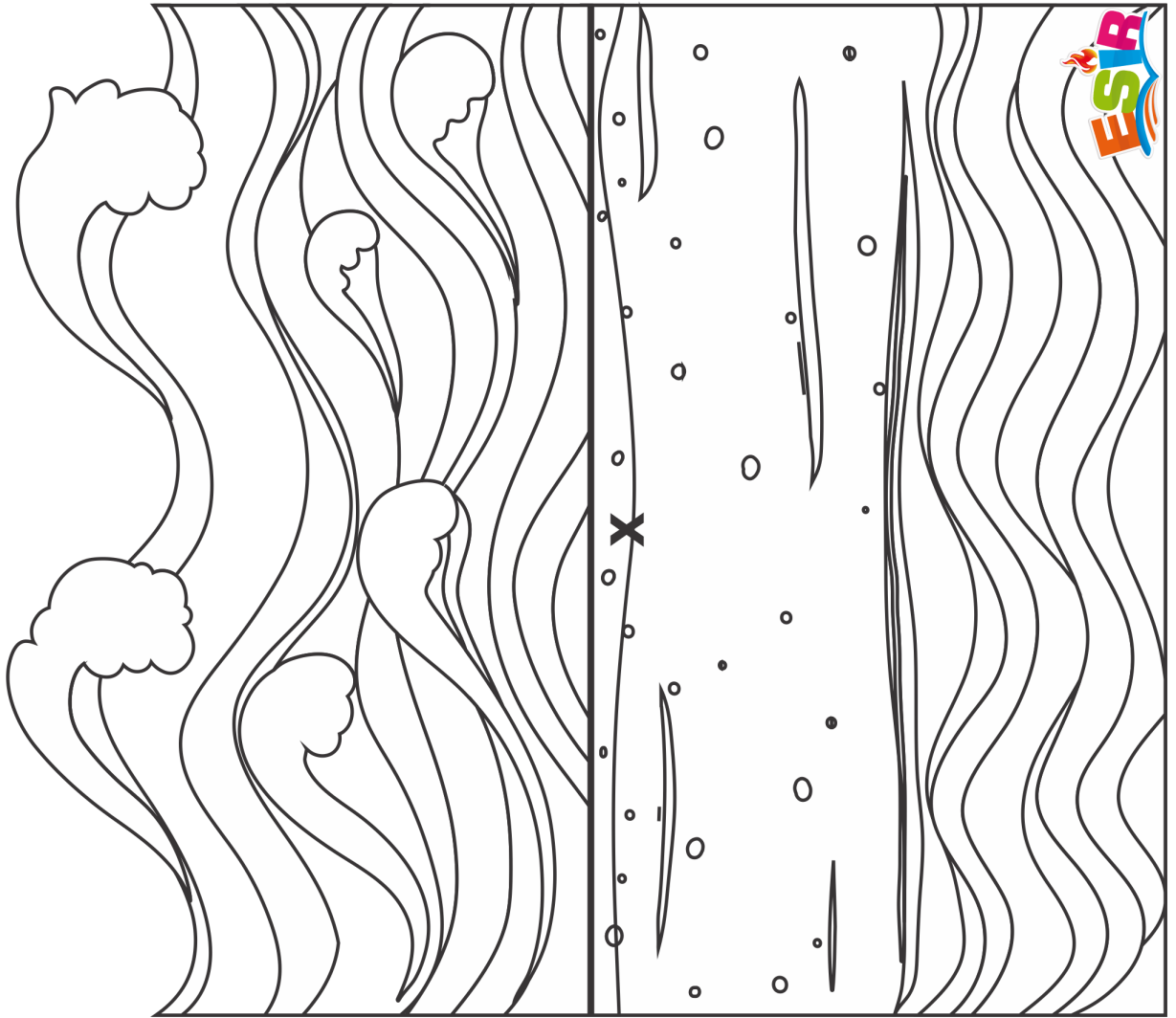
Para colocar no topo do visual do versículo. →

Mateus 8:27

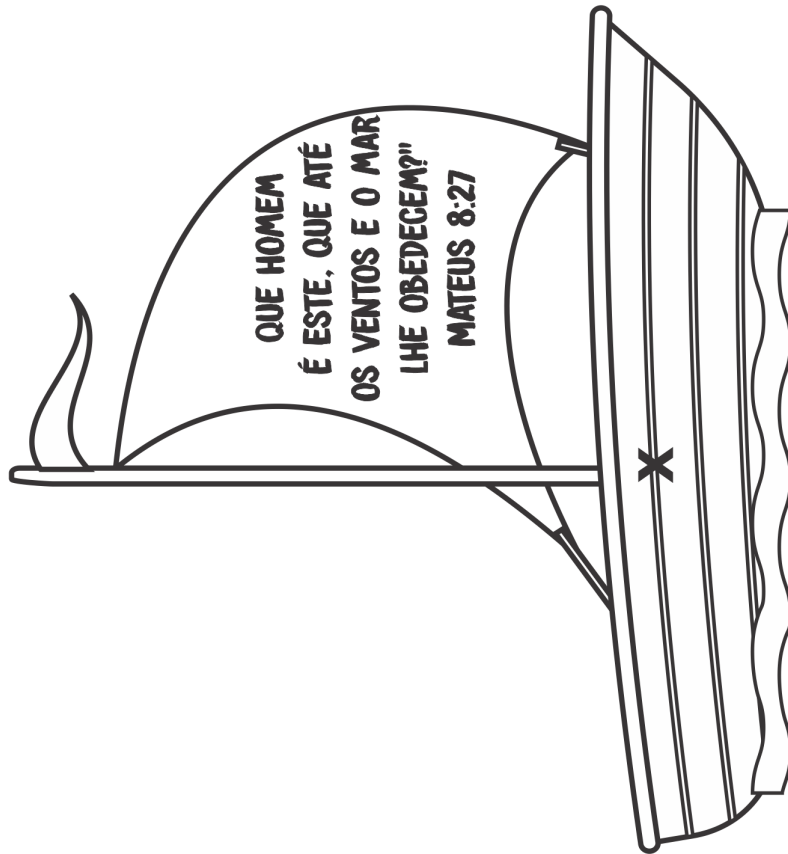


**E O MAR
LHE OBEDECEM?**





Recorte o barco e as ondas.
Uma o barco e as ondas nas marcas com uma tacinha de dobrar.
Dobre as ondas para trás na linha maior.



A filha de Jairo

Ao final da lição a criança deverá:

SABER que a fé é como uma planta, precisando de cuidados para crescer.

SENTIR desejo de que sua fé cresça.

RESPONDER usando os meios necessários para que sua fé cresça.

VERSO PARA MEMORIZAR: “Não tenha medo. Apenas tenha fé.” Marcos 5:36

LEITURA AUXILIAR: Mateus 9: 18,23-25; Marcos 5:21-24, 35-43; Lucas 8:40-42, 49-56;

Desejado de todas as Nações, 326 a 327

PENSAMENTO CENTRAL: **NÃO TENHAMOS MEDO. TENHAMOS FÉ.**

RECURSOS NECESSÁRIOS: **Memorizando:** Bíblia; **Conquistando a Atenção:** boneca embrulhada como um bebê, com gaze, esparadrapo, faixa, etc., colherinhas, faixas, frascos vazios de remédio (se possível, termômetros de brinquedo); **Lição:** maleta de primeiros socorros (pode ser um pote de plástico com uma cruz vermelha colada na tampa) um cartãozinho dentro, em cartolina, escrito FÉ; **Revisando:** visuais conforme explicados abaixo; **Aplicando:** semente, vaso com planta bonita, vaso com planta feia, copo descartável com terra, água, Árvore da Fé (pág. 73); **Contando aos Outros:** cópias da Árvore da Fé para cada criança (pág. 73).

COMO PREPARAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Revisando: (opção A - fácil) Na lousa ou em um cartaz, desenhar duas casas em lados opostos. Desenhar um caminho entre as duas.

(opção B - super fácil) Escolher um lado da parede da sala para ser a casa de Mateus e o lado oposto para ser a casa de Jairo. Entre as duas, colocar fazer um caminho usando giz ou fita crepe.

(opção B - mais sofisticada) Encapar duas caixinhas de papelão com papel pardo ou branco. Desenhar as portas e janelas. Colocá-las sobre a mesa e desenhar um caminho entre as duas.

Em todas as opções a casa do início do caminho será a de Mateus, onde acontecia o banquete. No final, a casa de Jairo, com a menina doente. Colocar uma figura de Jesus perto da casa de Mateus.

Contando aos Outros:

Fazer uma cópia da figura da página 73 para cada criança. Cortar onde está indicado. Introduzir a figura da árvore na fenda da figura com a garota. Para mostrar a fé pequena, mostre apenas o galhinho de cima. Para mostrar a fé crescendo, faça a árvore aparecer vagarosamente.

Músicas:

EM JESUS EU CONFIAREI

(música de “Pescadores de Homens”, faixa 25)

Em Jesus eu confiarei, confiarei, confiarei.

Em Jesus eu confiarei e não temerei.

E não temerei, e não temerei.

Em Jesus eu confiarei e não temerei.

Pode-se contar a história usando bonecos ou figuras de flanelógrafo. Veja os links no final desta página.



Acredito em Ti (letra e música: Cristiano Costa)

Quando Deus promete, Ele vai cumprir

Acredito em Ti, Jesus.

Mesmo se demorar, eu preciso esperar.

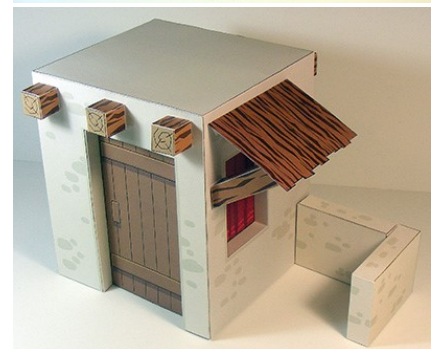
Acredito em Ti, Jesus.

Deus não vai esquecer do que me prometeu.

Acredito em Ti, Jesus.

Ele sabe de tudo e irá responder.

Acredito em Ti, Jesus.



<https://www.mylittlehouse.org/bible-town.html>

https://www.mylittlehouse.org/uploads/2/1/0/0/21005170/3d_pic_04_jairus_daughter.pdf

http://static1.1.sqspcdn.com/static/f/550417/19652165/1343696664047/011_0-

5_Back+to+Life_Flanelgraph_color_pt.pdf?token=bnD9b0LZ8cp3xr%2BEilo%2FvYcJMNw%3D

MEMORIZANDO:

[Ler o verso na Bíblia e dizer:] Muitas vezes enfrentamos situações que nos deixam tristes e com medo. Nestes momentos precisamos acreditar que Jesus vai nos ajudar.

[Ensinar o verso usando os seguintes gestos:]

“**Não tenha medo**”: [abandar a cabeça ou o dedo em sinal de negação].

“**Apenas tenha fé**”: [fechar os olhos e juntar as mãos como para orar].

Marcos 5:36: [mãos juntas, como um livro aberto].

[Fazer um jogral. As meninas recitam a primeira parte e os meninos a segunda. Todos falam a referência. Repetir o processo até que o verso esteja memorizado.]

CONQUISTANDO A ATENÇÃO: [Colocar a boneca na mesa ou no colo, com o material de tratamento perto. Dizer:] Quem aqui já ficou doente alguma vez? Pois é, quase todos nós já ficamos doentes, nem que seja com um resfriado forte. Quando uma criança fica doente é preciso cuidar muito bem dela. É preciso dar o remédio na hora certa. [Virar o vidro de remédio vazio em uma colherzinha, como se estivesse colocando o remédio. Pedir a uma criança que leve a colher à boca da boneca.] É preciso verificar se há febre. [Pedir a uma criança que coloque o termômetro.] Se houver, pode-se colocar uma faixa de pano molhado na testa ou na barriguinha. [Dar um pano, seco mesmo, para uma criança colocar na testa da boneca.] As crianças doentes ficam muito tristes, por isso temos que confortá-las dando atenção e carinho. [Deixar que uma criança pegue a boneca e a embale.]

[Perguntar:] Como nos sentimos quando estamos doentes? Como ficam o papai e a mamãe? Às vezes a doença chega em nossa casa e com ela a tristeza e o medo. Nessa hora é muito importante que **NÃO TENHAMOS MEDO. TENHAMOS FÉ**. Hoje vamos falar sobre uma criança que ficou muito doente.

APRESENTANDO A LIÇÃO: [Sentar em uma cadeira com um prato e um garfo na mão, simulando uma refeição.] Uma vez, Jesus estava num banquete, na casa de um homem chamado Levi Mateus. Era uma refeição muito gostosa e muitas pessoas estavam ali para ouvir Jesus falar. De repente, um homem muito importante, chamado Jairo, que era príncipe da sinagoga, veio correndo até Jesus, desesperado, e ajoelhou-se a Seus pés, pedindo [fazer voz aflita]: “Jesus! Minha filha está muito, muito doente! Está quase morrendo! Por favor, venha correndo a minha casa e ponha as mãos nela para que ela sare e viva.”

No mesmo instante Jesus parou o que estava fazendo. [Colocar o prato de lado.] Levantou-se [levantar] e foi com ele. Jesus respondeu ao pedido de Jairo porque Ele nunca nega um pedido de ajuda.

Esse homem, Jairo, era um líder judeu, e os líderes judeus não gostavam de Jesus e queriam mata-Lo. Mas Jairo era diferente. Ele acreditava que Jesus podia curar sua filha.

Jairo foi andando na frente, o mais depressa possível, e Jesus o seguia. O caminho até a casa de Jairo era pertinho, mas as pessoas daquele lugar, sabendo que Jesus ia passar por ali, se ajuntaram em uma grande multidão, e estava muito difícil para Jesus caminhar. Vamos ver como era difícil. [Colocar todas as crianças bem juntinhas. Pedir para uma delas tentar atravessar a “multidão”. Pedir que se sentem. Dizer:] É muito difícil caminhar depressa entre muitas pessoas. Assim, foi difícil para Jesus e Jairo caminharem. Além disso, Jesus parou para ajudar algumas pessoas que pediam ajuda, e isso fazia com que demorasse a chegar até a casa de Jairo. Às vezes demora um pouco para Jesus nos ajudar.

Jairo começou a ficar impaciente. [Fazer expressão de impaciência.] Ele queria que Jesus deixasse as pessoas para lá e corresse para sua casa, afinal a sua filha estava muito mal... Ele já tinha oferecido todos os remédios possíveis. [Mostrar a maletinha de primeiros socorros.] Já tinha chamado os melhores médicos, mas não tinha tido resultado. Agora só um milagre poderia curá-la! Um milagre de Jesus. Ele tinha medo de que não desse tempo de chegar, e sua filhinha morresse. Ele precisava confiar em Jesus, mesmo com a demora. Na verdade, Jairo tinha fé pequena e Jesus queria dar tempo para que ela crescesse. Por isso estava demorando tanto.

De repente, a multidão deu lugar para uma pessoa muito apressada passar. Era um mensageiro, que disse para Jairo:

- Jairo! Jairo! Não incomode mais a Jesus. Sua filhinha morreu.

Jairo ficou muito triste. Sua querida filhinha morrera! Agora não tinha mais jeito. Nunca mais ela estaria com ele! [Baixar a cabeça, como quem está chorando.] Ele começou a chorar e a pensar que, se Jesus tivesse ido mais rápido, se tivesse deixado as pessoas pra lá, com certeza Jesus a curaria e sua filhinha poderia ainda estar viva. Mas agora a esperança havia acabado e ele começou a sair muito triste. [Andar cabisbaixo.] Naquele momento, Jesus aproximou-se de Jairo, e vendo sua tristeza, disse:

- “Não tenha medo. Apenas tenha fé!”

Jairo confiou nas palavras de Jesus e sua fé começou a crescer.

Quando chegaram, viram muita gente cho-

rando e soluçando. *[Fazer os sons de choro e soluço.]* Todo mundo triste porque a filhinha de Jairo morreu.

Jesus então falou: “Não chorem. Ela não está morta, mas dorme.” Jesus queria dizer que a morte é como um sono. A pessoa fica dormindo até Jesus ressuscitá-la. Ele estava falando que acordaria a menina da morte tão facilmente como se ela tivesse somente dormindo. Mas as pessoas não entendiam isso, e riram de Jesus achando que ele estava falando bobagem. Ele pediu então que todos deixassem a casa, ficando apenas Pedro, Tiago, João e os pais da menina. Estas eram as únicas pessoas que tinham fé que a menina ressuscitaria. *[Chamar à frente, três crianças.]* Entraram todos no quarto dela. *[Estender uma esteira ou colchonetes ou ainda uma colcha, deitar uma menina e cobri-la com um lençol.]* Jesus aproximou-se da menina. *[Aproximar-se da menina.]* Tomou uma das mãos frias dela, com todo o carinho, e disse: “Menina, levante-se!”

Na mesma hora o coração da menina começou a bater *[imitar o barulho do coração batendo]* e ela começou a respirar *[imitar o barulho da respiração]*. Vagarosamente ela abriu os olhos, olhando o quarto ao redor e viu Jesus, seus pais e os discípulos. *[A criança deve abrir os olhos e olhar à volta.]* Por fim, ela levantou-se da cama para abraçar o papai e a mamãe. *[A criança deve levantar-se e abraçar as outras crianças.]*

A família ficou abraçada por um longo tempo. Como Jairo estava feliz!! Como a mamãe estava feliz!! Jesus também ficou muito feliz ao dar a menina de volta para seus pais. Nosso Jesus gosta de fazer mães, pais e crianças felizes.

Assim, com esta história, aprendemos que, quando enfrentamos problemas é preciso que **NÃO TENHAMOS MEDO. TENHAMOS FÉ.** Repitam comigo.

REVISANDO: *[Usar o recurso descrito na página 70. Com a figura de Jesus perto da casa de Mateus, fazer perguntas (pág. 106) para as crianças. Se a criança acertar, Jesus anda um pouco em direção à casa de Jairo; se errar Ele fica parado. Continuar até que Jesus chegue à casa de Jairo ou acabem as perguntas.]*

VARIAÇÃO: *[Colocar uma cadeira de um lado e outra do outro lado da sala, representando a casa de Mateus e a casa de Jairo. Na “casa” de Jairo, colocar uma boneca deitada. Escolher uma criança para fazer o percurso. Fazer as perguntas para as outras crianças. Cada vez que uma delas acertar a pergunta a criança no caminho deve dar um passo. Se a resposta estiver errada, ela fica parada. Quando chegar à casa de Jairo a criança deve dizer: “Menina, levante-se” e levanta a boneca.]*

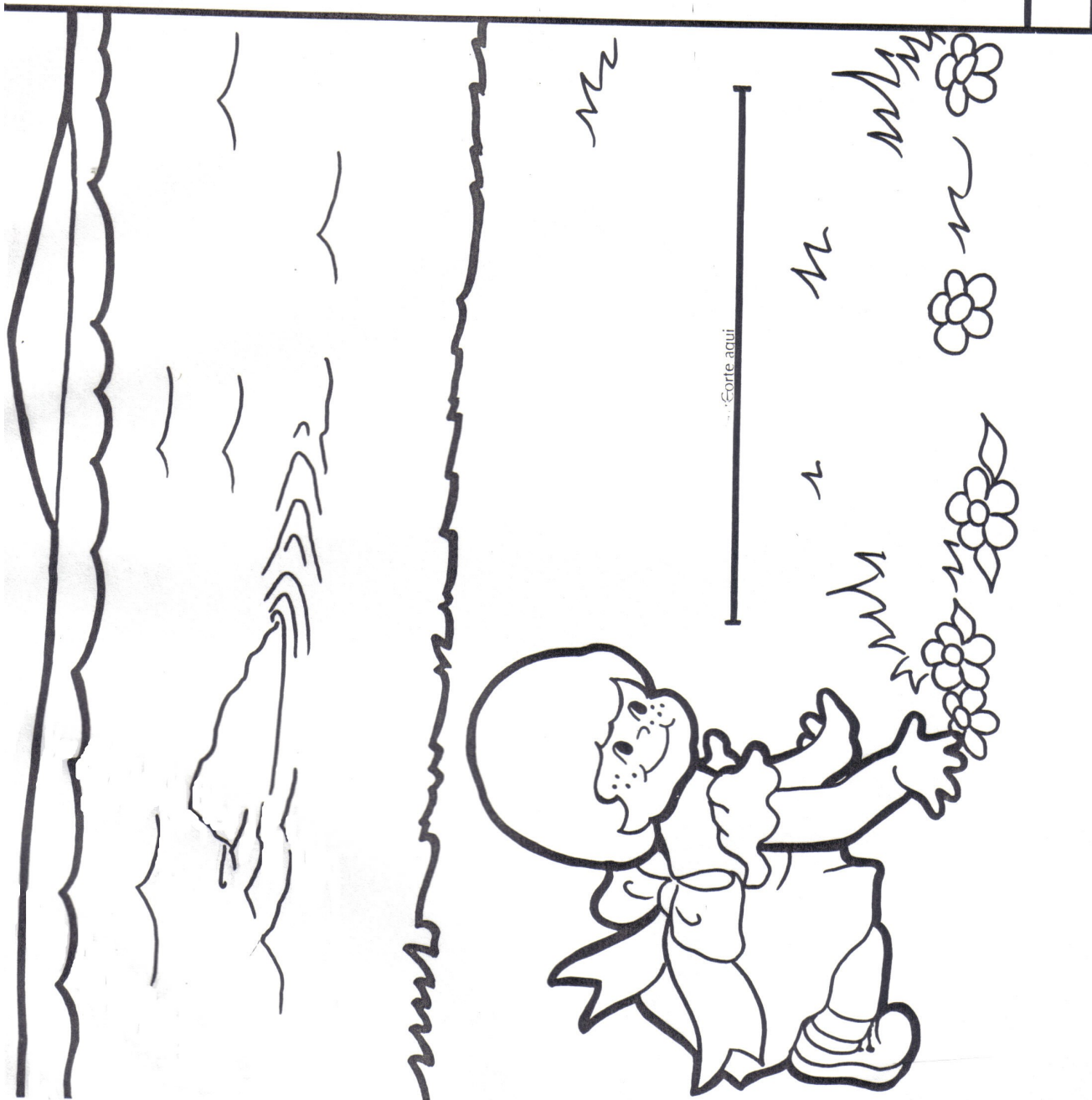
APLICANDO:

[Dizer:] Todos nós recebemos de Deus um presente especial. Uma semente de fé. *[Mostrar uma semente.]* A fé é como esta semente. Para crescer ela precisa ser plantada e cuidada. *[Plantar a semente em um copinho descartável ou um vaso com terra.]* Ela também precisa da água e do sol. Colocar um pouquinho de água. Depois ela vai ficar assim. *[Mostrar uma planta bonita em um vaso.]* Jairo tinha pequena fé. Ele não havia cuidado da semente da fé o suficiente. *[Mostrar só o brotinho da fé, da folha de atividades Árvore da Fé.]* Enquanto demorava para chegar a sua casa, Jairo viu Jesus aliviar o sofrimento de algumas pessoas, viu também que Jesus curou uma mulher doente. Assim sua fé cresceu um pouco mais. *[Fazer a planta crescer mais um pouco.]* Quando recebeu a notícia da morte de sua filha, Jairo duvidou um pouco. *[Fazer a planta diminuir.]* Mas quando Jesus disse para que ele não tivesse medo e confiasse, Jairo acreditou e obedeceu. Então sua fé cresceu muito. *[Puxar toda a planta.]* Assim acontece com a nossa fé também. Nossa fé precisa de Jesus que é o Sol da Justiça. *[Mostrar figura de Jesus.]* Precisa também do adubo, o alimento que é o estudo da Bíblia. *[Mostrar a Bíblia.]* Jesus também é a água da vida. Então se nós amamos a Jesus, estudamos Sua palavra e obedecemos ao que Ele manda nossa fé começa a crescer. *[Fazer a planta da fé crescer.]* Então, quando surgirem dificuldades, lembrem-se: **NÃO TENHAMOS MEDO. TENHAMOS FÉ.**

CONTANDO AOS OUTROS:

[Entregar cópias da Árvore da Fé para cada aluno. Deixar que as crianças recortem, pintem e montem as suas árvores. Se a classe for de crianças muito pequenas, ou houver pouco tempo, entregá-las quase prontas ou para serem feitas em casa, com os pais. Enquanto trabalham, dizer:]

A planta de nossa fé precisa de amor a Jesus, estudo da Bíblia, oração e obediência. Se não tivermos estes cuidados nossa fé nunca crescerá e pode até morrer. Esta semana, escolham alguém em casa, na escola ou entre seus amigos e usem esta árvore para contar tudo isso. Talvez vocês possam ajudá-lo a desenvolver sua fé. Diga-lhe **NÃO TENHAMOS MEDO. TENHAMOS FÉ.**



O menino que repartiu seu lanche

Ao final da lição a criança deverá :

SABER que Jesus tem prazer em suprir as nossas necessidades;
SENTIR gratidão pelas necessidades supridas e desejo de repartir com outros;
RESPONDER compartilhando o que possui com outras pessoas.

PENSAMENTO CENTRAL: **SOMOS FELIZES QUANDO REPARTIMOS COM OUTROS**

VERSO PARA MEMORIZAR: “Deem e lhes será dado” Lucas 6:38 (NVI)

LEITURA AUXILIAR: Marcos 6: 30-44; Desejado de todas as Nações, 348 a 355

RECURSOS NECESSÁRIOS: **Memorizando:** algum objeto que possa ser doado (brinquedo, livro, alimento, roupa, etc.); **Conquistando a Atenção:** copos descartáveis cortados (deixando dois dedos no fundo), tiras de cartolina de 10cm x 1,5cm para cada criança; **Lição:** cesta ou trouxa, pãezinhos verdadeiros ou de massa de modelar (de preferência com formato de pão sírio), biscoitos no formato de peixe ou peixes de cartolina ou E.V.A (molde na página 77), outra(s) cesta(s); **Revisando:** um lençol ou colcha (se não houver tapete na sala), pão sírio (redondo e achatado, como pizza), figuras de pão numeradas (pág. 77); **Aplicando:** Dinheirinhos, frutas, brinquedos, livros infantis, etc.; **Contando aos Outros:** Opção A: cestinhas de copos descartáveis, pãezinhos e peixinhos de massa de modelar ou de papel; Opção B: cópias da Cesta de Pães e Peixes (pág. 78).

COMO PREPARAR OS RECURSOS VISUAIS

Contando aos Outros (opção b): Fazer uma cópia da p. 78 para cada criança. Recortar todas as figuras. Com um estilete, corte na linha tracejada. Passe cola na parte de trás da cesta, apenas acompanhando o contorno dela, deixando o interior livre. Cole a cesta em um outro papel. Dessa forma, o corte formará um envelope para colocar os pães e peixes, como na foto ao lado. Abaixo, veja outras opções:



MÚSICA (melodia de “Nossa oferta agora vamos entregar”):

Um amigo agora, vamos alegrar.
Pois chegou a hora de compartilhar.

Repartindo, repartindo.
Sempre com amor.
Dando alegria para o Salvador.

Sempre repartindo o que há em nossa mão.
Ofertando aos outros, sim, de coração.



<https://craftingthewordofgod.com/category/bible-crafts/nt-crafts/jesus/miracles-jesus/page/3/>

<https://playonwords.com/blog/2010/03/15/bible-lesson-five-loaves-and-two-fish/>

<https://convencaonp.com.br/super-ideias-para-voce-contar-historias-biblicas/>

Vídeos com mais ideias: <https://youtu.be/KXdxgclYfE>

https://youtu.be/esWjUc_dPoA

MEMORIZANDO: [Ler o verso na Bíblia, na mesma versão em que será memorizado. Explicar que quando damos alguma coisa boa para alguém e a fazemos feliz, Deus nos dá de volta toda essa felicidade. Repetir o verso para memorizar três vezes com a classe, fazendo os seguintes gestos:]

“Deem” – [estender as mãos.]

“E lhes será dado.” – [trazer as mãos de volta para si.]

Lucas 6:38 – [colocar as mãos juntas e abri-las como um livro.]

Opção: [Formar um círculo com as crianças. Dar um objeto interessante para uma delas. O aluno à esquerda desta, deve dizer: “Deem, e lhes será dado.” E todos recitam a referência. O aluno dá o objeto para aquele que disse o verso e o aluno à esquerda deste recita o verso novamente. Todos dizem a referência. Repetir o processo até que todos tenham mencionado o verso e o objeto volte para a mão do primeiro aluno. **Varição:** Todos falam o verso e quem está com o objeto fala a referência antes de entregá-lo. Ao final, dizer:] **SOMOS FELIZES QUANDO REPARTIMOS COM OUTROS**

CONQUISTANDO A ATENÇÃO: [Fazer, com as crianças, uma cestinha com copo descartável. Cortá-lo deixando dois dedos no fundo. Fazer uma tira de cartolina de 10x1,5 cm (ou menor) e grampear nas laterais, formando a alça da cesta. Perguntar:] Para que serve uma cesta? [Para carregar algumas coisas dentro.] Que coisas podemos carregar em uma cesta? [Deixar que as crianças falem diversas coisas até que elas, ou você, mencionem pães. Depois, recolher as cestas e dizer:] Nossa história de hoje fala de uma ocasião em que Jesus precisou usar muitas cestas.

APRESENTANDO A LIÇÃO:

[Colocar pães e peixes de papel dentro de uma cesta, cobrir com um guardanapo de maneira a escondê-los. Em cima do guardanapo, colocar cinco pães e dois peixinhos de papel.]

Hoje vamos falar de um menino que se parece bastante com vocês. A Bíblia não fala o seu nome, mas conta que ele fez algo muito importante e ficou conhecido por toda parte. [Abrir a Bíblia em Marcos 6.] Esta história está escrita aqui na Bíblia em Marcos 6:30-44.

Imaginamos que esse menino queria conhecer Jesus de perto e ver as maravilhas que Ele fazia. Desejava ouvir as histórias que Ele contava. Por isso, de manhã bem cedinho, pediu à mamãe que lhe preparasse um lanche porque ele ia passar o dia com a multidão, ouvindo Jesus.

Os discípulos e Jesus estavam muito cansados. Jesus tinha passado o dia todo curando, confortando, animando, ensinando e aconselhando as

peessoas. Era tanta gente à procura dEle, tanta gente, que Ele não tinha tido tempo nem mesmo para comer ou dormir. Então Jesus convidou os discípulos para irem a um lugar tranqüilo e descansarem um pouquinho. Ele entrou no barco com os discípulos. Eles pegaram os remos. E começaram a remar. [Pegar dois cabos de vassoura ou dois remos imaginários. Fazer movimentos imitando o ato de remar.] Vamos remar também? [Deixar que as crianças deem algumas “remadas”.] Eles desceram em um lugar muito bonito, com a sombra gostosa das árvores, flores e pássaros cantando. Era um lugar muito bonito e sossegado.

Mas, quando as pessoas viram que Jesus estava saindo de barco resolveram ir atrás dele. Alguns foram de barco, outros foram a pé mesmo. Aquele menino pegou seu lanche e foi rapidamente para lá também. E logo uma grande multidão aproximou-se do lugar onde Jesus estava. E Ele nem conseguiu descansar.

Vocês acham que Ele ficou zangado porque eles atrapalharam seu descanso? Não. Ele sentiu pena daquelas pessoas. Ele poderia ter se escondido delas, mas não fez isso porque Ele amava muito cada um deles. Jesus começou a falar com as pessoas e a curar os doentes. E o menino ficou junto com todas as pessoas, perto do lago, ouvindo Jesus falar. E, para poderem ouvir Jesus, as pessoas ficavam bem quietinhas.

Como era bom ficar perto de Jesus! O menino prestou tanta atenção no que Jesus falava e fazia, que até se esqueceu de comer.

Jesus falou tantas coisas bonitas e o povo ficou tão contente em escutá-Lo que o dia passou e ninguém percebeu. As pessoas nem se lembraram de comer ou beber alguma coisa.

Já estava entardecendo. As crianças começaram a sentir fome e o povo estava cansado de ficar em pé o dia todo. Os discípulos começaram a se preocupar com isso e foram falar para Jesus mandar o povo ir embora para comprar comida. Mas Jesus não queria que todas aquelas pessoas saíssem dali com fome porque elas eram Suas visitas e não devemos deixar nossas visitas saírem de nossa casa com fome, não é mesmo? Jesus queria saber se os discípulos confiavam bastante nEle e mandou que eles dessem alguma coisa para o povo comer. Jesus perguntou a Filipe: “Onde compraremos pão para que eles possam comer?”

Não havia lojas no bosque, nem mercados de frutas onde comprar alguma coisa e Jesus sabia disso muito bem. Quando Filipe olhou para aqueles milhares de rostos famintos disse: “Duzentos dinheiros não serão suficientes para comprar pão para todo este povo.”

Filipe tinha fé muito pequena. Talvez André tivesse um pouco mais de fé que Felipe. Ele encontrou aquele menino com seu lanche e disse a

Jesus. *[Pegar a cesta]:* “Aqui está um menino que tem cinco pães de cevada e dois peixes *[mostrar os pães e peixes e contá-los]*. Mas, que é isso para tantas pessoas?” Apesar de estar com fome e ter pouca comida, o menino não pensou só em si mesmo. Ele poderia ter dito: “Vou ficar bem quietinho. Afinal estou com fome e meu lanche não vai dar para nada mesmo. Vou comer escondidinho.” *[Encolher-se como quem está se escondendo.]* Mas o menino não pensou assim. Ele ofereceu tudo o que tinha.

Agora, imaginem crianças, muita gente, mas muita gente mesmo, com muita fome e só cinco pães e dois peixinhos para comerem. Vocês acham que era suficiente para toda aquela multidão? Não. Não era. A Bíblia diz que eram mais de 5.000 pessoas! Mas Jesus mandou que todos se sentassem para descansar, pegou aqueles pães e peixes e agradeceu a Deus. Depois, Ele entregou aqueles alimentos para os discípulos repartirem-no com o povo.

Naquele momento aconteceu um grande milagre! Os discípulos levavam os pães e peixes e entregavam para as pessoas e quando voltavam havia mais pães na cesta. *[Entregar pães e peixes para todas as crianças, ir tirando o que for preciso debaixo do guardanapo.]* Todos comeram o suficiente.

Que milagre maravilhoso Jesus fez! De cinco pães e dois peixinhos, alimentar uma grande multidão! Ninguém ficou com fome. Até sobrou comida!

Jesus pediu para os discípulos recolherem as sobras e eles juntaram doze cestos. Sobrou tanta coisa que cada um pôde levar um pouco para casa. Todos saíram dali muito felizes e contaram a outros do grande poder de Jesus. E aquele menino, que era criança como vocês, foi para casa mais feliz do que nunca porque Jesus havia feito um grande milagre, usando seu pequeno lanche. Ele ficou muito feliz porque não havia recusado dar todo o seu lanche para Jesus. Isto nos lembra que: **SOMOS FELIZES QUANDO REPARTIMOS COM OUTROS.**

REVISANDO:

[Afastar as cadeiras e forrar o chão com um lençol. Sentar-se junto com as crianças sobre o lençol. Passar a cesta para que elas peguem um pão ou peixe de papel numerados. Fazer as perguntas (pág. 106) de acordo com o número que cada criança tiver. Quem acertar ganha um pedaço de pão sírio ou asmo. Quem não souber pode escolher um “remidor” e ganhar seu pedaço de pão.]

APLICANDO: *[Dizer:]* O menino que deu os pães e os peixes era muito especial. Quando André

chegou e perguntou a ele: “Posso pegar o seu lanche e dar a Jesus?”, ele respondeu prontamente: “Sim”. Que menino generoso! Ele podia ter dito “não” a Jesus, mas alegremente entregou **tudo** o que tinha, não o resto ou as sobras.

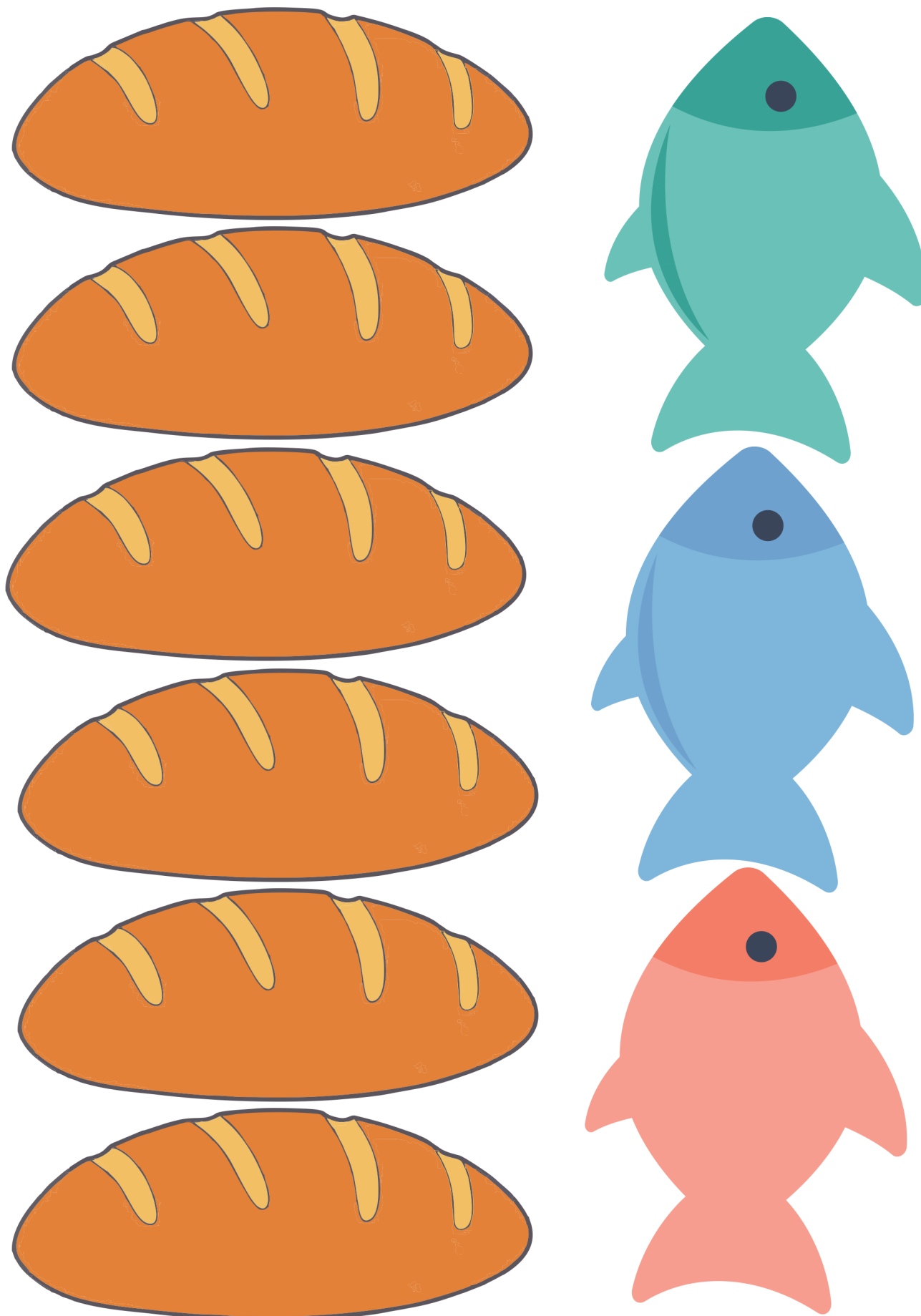
Agora vamos fazer como aquele menino. *[Dividir a classe em duas turmas. Para uma turma entregar alguma coisa que seja interessante para as crianças (brinquedo, livros, dinheirinho de papel). Cada criança que está sem nada deve ir a uma criança que tem alguma coisa e dizer: “Posso pegar o seu ___ (livro, brinquedo, etc) para Jesus?” A outra deve responder: “Sim, com prazer.” E entregar o que tem na mão para a outra que irá à frente e colocará o objeto em uma cesta. Quando todos terminarem, o líder deve entregar um objeto da cesta para cada um. Dizer:]* Sempre que entregamos alguma coisa para Jesus nós o deixamos muito feliz e recebemos felicidade de volta para nós também.

Varição: *[Entregar dois objetos iguais para a primeira turma. Cada criança deverá procurar uma que não recebeu nada e dar um objeto para ela, dizendo: “Fico contente em poder dividir com você”. Recolher os objetos ao terminar a atividade. Perguntar:]* Quem recebeu alguma coisa ficou contente? É bom deixar outras pessoas contentes? O menino ficou contente em repartir seu lanche com Jesus. Jesus e os discípulos ficaram contentes em repartir com aquela multidão. Vocês também podem ficar contentes repartindo com outros as coisas que Deus lhes dá. Repitam comigo:

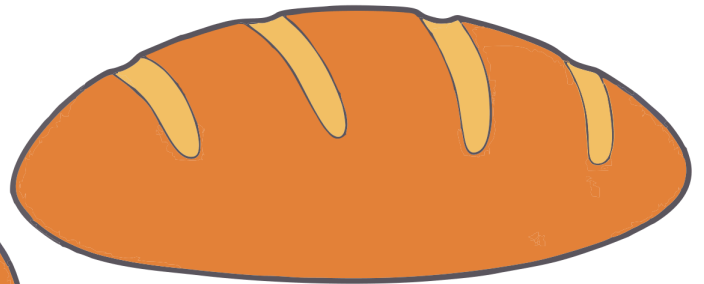
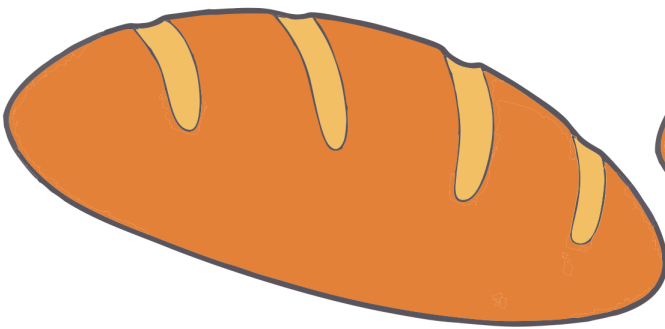
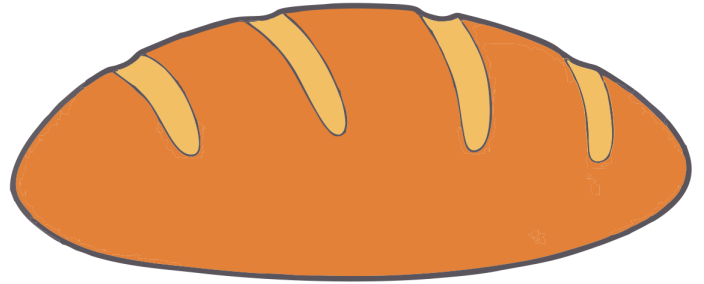
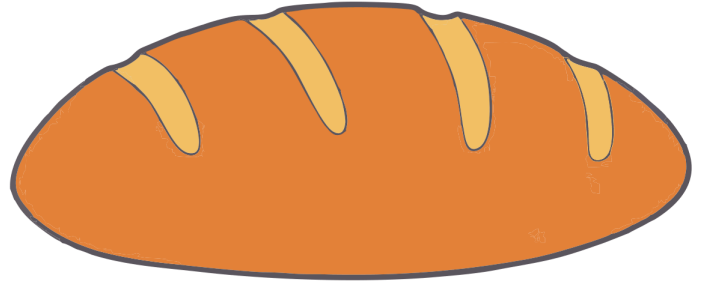
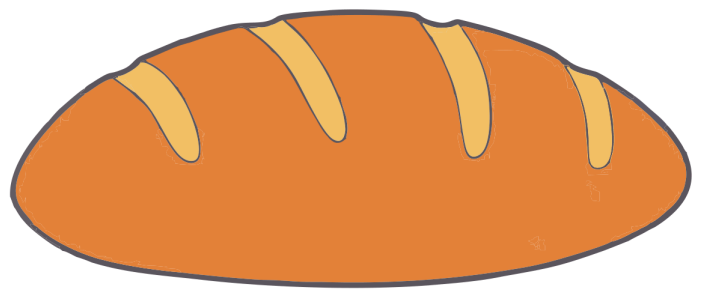
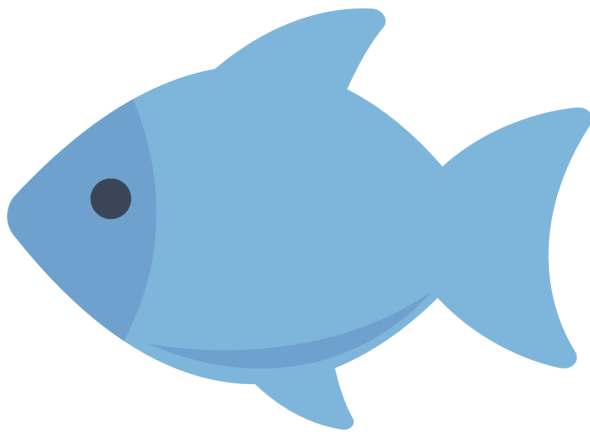
SOMOS FELIZES QUANDO REPARTIMOS COM OUTROS

CONTANDO AOS OUTROS: *[Opção A: Entregar as cestinhas que foram feitas em Conquistando a Atenção. Colocar com antecedência 5 pães e 2 peixinhos (de papel, de massinha de modelar, biscuit, E.V.A, ou de massa de pão mesmo). Opção b: Dar uma cópia da Cesta com Pães e Peixes para cada criança recortar e montar sua cesta. Se a classe for de crianças muito pequenas, ou se dispor de pouco tempo, entregá-las quase prontas. Enquanto trabalham, dizer:]* Levem a cestinha para casa e a entreguem para alguém na escola, ou na vizinhança ou em casa mesmo. Contem para essa pessoa a linda história de hoje e o que Jesus quer que façamos com as coisas que Ele nos dá. E não se esqueçam:

SOMOS FELIZES QUANDO REPARTIMOS COM OUTROS



REVISANDO: Fazer cópias suficientes para o número de perguntas. Recortar e numerar os pães e peixes (se quiser, faça-os em EVA). As crianças deverão responder à pergunta correspondente ao número do pão ou peixe que pegarem. **LIÇÃO:** Fazer quantas cópias forem necessárias para a “multiplicação”.



Pedro é salvo das águas

Ao final da lição a criança deverá:
SABER a diferença entre o orgulho e a humildade;
SENTIR tristeza pelo orgulho e desejo de ser humilde;
RESPONDER assumindo atitudes humildes.

PENSAMENTO CENTRAL: **TUDO QUE TEMOS DE BOM VEM DE DEUS**

VERSO PARA MEMORIZAR: “Os meus olhos estão sempre voltados para o Senhor” (Salmos 25:15).

LEITURA AUXILIAR: Mateus 14:22 a 32; Desejado de todas as Nações, 377 e 378

RECURSOS NECESSÁRIOS: *Conquistando a Atenção:* Opção A: figuras de mar, ondas, barcos, pessoas na água, cartolina, cola; Opção B: banco comprido ou corda, fita crepe ou giz; *Lição:* coroa de papel, coração vermelho, figura de coroa, figura da cruz (pág. 90), coroa de espinhos, lençol; *Revisando:* papezinhos numerados; *Contando aos Outros:* cópias da atividade Pedindo Socorro (pág. 82), tesoura, lápis de cor.

COMO PREPARAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Lição:

Coroa de Rei -

1. Fazer uma cópia da coroa da página 102.
2. Recortar e pintar a coroa.
3. Recortar através das linhas pontilhadas do meio, e colar a tira a uma extremidade da coroa.
4. Colocar a coroa sobre a cabeça de uma criança e unir as duas extremidades com fita adesiva.

Coroa de espinhos - Entrelaçar cuidadosamente ramos com espinhos formando uma coroa. Guardar em uma caixa e manejar com cuidado. Não permitir que as crianças brinquem com esta coroa.

Coração - Desenhar uma pequena coroa em papel dourado. Colar fita adesiva dupla-face atrás. Fixá-la em um coração de cartolina vermelha.

Contando aos Outros:

1. Imprimir a figura da p. 82 (melhor em papel 180g).
2. Com estilete, cortar nas linhas pontilhadas do barco e no mar.
3. As crianças podem recortar os personagens na linha pontilhada e colá-los em palitos de sorvete.
4. Introduzir os personagens nas fendas do mar e do barco para contar a história.



MEMORIZANDO: *[Ler o verso na Bíblia. Dizer:]* Às vezes, olhamos para os outros e nos achamos mais importantes ou melhores que eles. Isso se chama orgulho e vaidade. Outras vezes, olhamos para os nossos problemas e não vemos solução. Ficamos desesperados. Tudo isso acontece porque olhamos para o lugar errado. Não devemos olhar para os outros, nem para nós, nem para os nossos problemas. Nossa segurança está em olhar para Jesus. Se fizermos isso, não vamos nos orgulhar de nada, nem vamos ter medo dos problemas porque nós somos fracos, mas Ele é forte. *[Ensaiar com as crianças os seguintes gestos:]*

“Os meus olhos” - apontar os olhos.

“Estão sempre voltados para o Senhor” - voltar o rosto e olhar para cima.

Salmo 25:11 - juntar as mãos e abri-las, como um livro.

[Repetir três vezes, com todos. Depois fazer os gestos em silêncio para que as crianças recitem o verso de acordo com os gestos.]

CONQUISTANDO A ATENÇÃO *[Escolher entre a opção A e B]*

Opção A: *[Montar com as crianças, um cartaz com figuras de mar, barcos, pessoas na água, nuvens, etc. Apontar as figuras uma por uma e perguntar qual história da Bíblia aquelas figuras lembram. Anotar na lousa, ou em papel grande, as histórias sugeridas. No final, confirmar a história verdadeira.]*

Variações da opção A:

1. *[Com antecedência, colar entretela nas figuras e pedir que algumas crianças fixem-nas no flanelógrafo.]*

2. *[Colar as figuras em retângulos de cartolina e pendurar em um varal.]*

[Dizer:] Nossa história de hoje fala de mar, grandes ondas, barcos e pessoas na água.

Opção B: *[Colocar um banco comprido e deixar que uma de cada vez caminhe em cima dele. Dizer para que tomem cuidado para não cair no “mar” lá embaixo, mas que se precisarem de ajuda é só pedir que você estará ali para segurá-la. Enquanto cada uma caminha, as outras crianças dizem: “Cuidado! Não vá cair na água!” Se alguma delas pedir ajuda, dizer: “Não tenha medo. Eu estou aqui para ajudá-la”.]*

Varição: *[Desenhar um caminho bem estreito no chão, com fita crepe, corda ou giz. A área em volta do caminho será o “mar”. A criança deverá andar por ele sem sair para o “mar”. Perguntar:]* Vocês acham que é perigoso afundar na água? O que vocês sentiriam se começassem a afundar de verdade no mar? Vocês pediriam ajuda para alguém? Em nossa história de hoje veremos alguém que passou por grande perigo no mar.

APRESENTANDO A LIÇÃO: *[Dizer:]* Vocês se lembram da história bíblica do Sábado passado? Qual era mesmo? *[Deixar que as crianças comentem.]* Isso mesmo! Foi sobre o maravilhoso milagre da multiplicação. Jesus alimentou uma grande multidão de pessoas multiplicando cinco pães e dois peixinhos. Depois que todos comeram, começaram a pensar no que acontece-

ra. Eles ficaram tão alegres com aquele milagre que queriam fazer de Jesus o seu Rei. *[Colocar a coroa na cabeça.]* Eles pensavam que com um Rei assim, tão poderoso, todos os seus problemas estariam resolvidos. *[Mostrar a Bíblia aberta em Mateus 14 e dizer:]* Isso está escrito aqui na Bíblia.

Os discípulos acharam essa ideia maravilhosa! Afinal, eles seriam os melhores amigos do novo Rei de Israel! Por isso, ajudaram a multidão a tentar coroar Jesus como rei.

Mas Jesus percebeu logo o que estava acontecendo e viu que se deixasse isso acontecer tudo daria errado, porque Ele veio para salvar as pessoas dos seus pecados e oferecer a vida eterna. Ele veio para ser rei dos nossos corações *[colocar a figura da coroa dentro do coração]* e não para misturar-se à política. Por isso, chamando os discípulos, Jesus mandou que entrassem no barco e voltassem imediatamente para Cafarnaum enquanto Ele sozinho iria despedir a multidão.

Os discípulos ficaram muito aborrecidos. *[Cruzar os braços e fazer expressão de aborrecimento.]* “Voltar agora? E perder a oportunidade de coroar Jesus como rei? Ah, não! *[Menear a cabeça.]* Agora não!” E começaram a resmungar, dizendo que queriam ficar. Mas Jesus falou tão sério e com tanta autoridade, que então, silenciosamente, entraram no barco e foram para o mar. *[Abaixar a cabeça e caminhar um pouco.]* Jesus falou muito sério com a multidão também e, apesar de não gostarem disso, todos voltaram para suas casas.

Jesus estava muito cansado! Como aquele dia tinha sido comprido! Mas mais do que cansado Jesus estava preocupado com seus discípulos e com a multidão. Ele percebera que ninguém entendia o verdadeiro motivo de Ele estar aqui na terra.

Por isso, subiu sozinho ao monte para orar. Orou durante horas, pedindo a Deus que fizesse as pessoas entenderem o que estava para acontecer. Em vez de verem a Jesus coroado Rei, logo eles o veriam morto em uma cruz, usando uma coroa de espinhos. *[Mostrar a cruz e a coroa de espinhos.]* Como será que aceitariam isso? Entenderiam o Plano da Salvação ou perderiam a fé?

Enquanto isso, os discípulos estavam dentro do barquinho remando, remando. Vamos remar como eles? *[Fazer movimentos de remar.]* Como eles estavam aborrecidos e impacientes com Jesus, eles remavam assim. *[Remar com força e rapidez.]* E pensavam: “Porque Ele não deixou que O coroassem rei? Nós deveríamos ter insistido até conseguir o que queríamos”.

Esse problema para eles estava sendo tão importante, que até se esqueceram de todos os milagres que ele fizera naquele mesmo dia. E começaram a ter dúvidas sobre quem realmente Jesus era. Pensaram até que talvez os fariseus tivessem razão e que Jesus não passasse de um impostor.

Sabem o que acontece quando resmungamos em vez de agradecer? Satanás se aproxima e nos traz aflição. Quando eles estavam reclamando muito, começou a aparecer um forte vento. Vamos fazer o barulho do vento. *[Soprar um pouco, imitando o vento.]*

O vento começou a ficar forte, forte. E os discípulos começaram a ficar com muito medo. As ondas

foram ficando maiores, maiores. Assim. *[Imitar com os braços o movimento das ondas.]* Façam as ondas comigo. *[Repetir os movimentos anteriores.]* Os discípulos remavam com todas as suas forças. Vamos remar também. *[Mover os braços, “remando”.]* Mas parecia que o pequeno barco não ia aguentar. Eles tentaram muito, mas não conseguiam nada. Já estavam desanimados até. Ficaram tristes por alimentar maus pensamentos e humildemente oraram para que Jesus os socorresse. *[Juntar as mãos, como em oração.]*

Jesus não tinha esquecido dos seus discípulos. Lá da praia, Jesus olhava para eles. *[Colocar a mão sobre os olhos.]* Ele sabia do problema que eles passavam. Nem por um minuto Jesus os abandonou. E vendo o desespero de seus amigos, saiu para ajudá-los.

Como vocês imaginam que Jesus foi ajudá-los? De barco? Nadando? Não! Jesus foi andando sobre as ondas do mar, como se fosse sobre a terra. Ele não afundava! Já imaginaram isso?

Enquanto os discípulos olhavam para o mar escuro, viram algo estranho. O que seria aquilo? Um vulto branco! E vindo em direção ao barco! Os discípulos agarraram-se uns aos outros de medo. *[Abraçar uma criança, como quem está com muito medo.]* O que seria aquilo? Um fantasma? E começaram a gritar, aterrorizados: “Um fantasma!” Então, de repente, ouviram a voz tão conhecida de Jesus dizendo: “Animem-se! Sou eu! Não tenham medo!”

Que alívio! Não era um fantasma. Era Jesus! Rapidamente pediram ajuda e Jesus foi em direção do barco.

Pedro, um dos discípulos, ficou tão feliz que disse *[imitar a voz de Pedro]:* “Senhor, se és Tu, manda-me ir ter contigo por cima das águas”. E Jesus respondeu: “Vem!” E Pedro foi.

Olhando para Jesus, Pedro desceu do barco, colocou o pé sobre a água e saiu andando também. *[Caminhar pé ante pé, como quem está se equilibrando.]* Que emocionante. Pedro andava de verdade em cima das águas! Ele ficou maravilhado de poder fazer isto. Mas logo aconteceu algo muito desagradável.

No princípio Pedro estava olhando para Jesus e andando sobre a água como se estivesse em terra seca. Mas, dentro em pouco, ele se tornou orgulhoso. Virou-se para trás e olhou para seus amigos no barco como se dissesse *[olhar para trás e falar com voz esnobe]:* “Olhem para mim, eu posso fazer isso e vocês não podem.”

Mas aí, uma grande onda escondeu Jesus e Pedro não conseguiu mais vê-lo. *[Pedir para alguém esticar um lençol à sua frente.]* Ele reparou então na força do vento e teve medo. E o medo fez com que Pedro começasse a afundar. *[Abaixar-se.]* Ele ficou apavorado e imediatamente gritou *[fazer voz desesperada]:* “Salva-me, Senhor!” E Jesus, que já estava bem pertinho dele, segurou a mão de Pedro, puxando-o para cima, e salvando a sua vida. *[Uma das pessoas presentes puxa sua mão.]*

Sabem o que Jesus disse para Pedro? “Homem de pequena fé, por que duvidaste?”

Assim que Jesus entrou no barco, o vento parou, e “logo o barco chegou a terra onde iam.” Os discípulos, então, ajoelharam-se aos pés de Jesus, e de cora-

ções agradecidos, disseram: “Verdadeiramente és o Filho de Deus”.

REVISANDO: *[Distribuir papéis numerados, conforme as perguntas. As crianças devem ficar em pé. Chamar quem tirou o número 1. Fazer a pergunta número 1 (pág. 106). Se a criança acertar, poderá sentar-se. Se errar, deverá se abaixar e dizer: “Senhor, salva-me!”. Então, ajudá-la a lembrar-se da resposta. Continuar até que todos participem ou acabem as perguntas.]*

APLICANDO: *[Dizer:]* Enquanto Pedro olhava para Jesus não conseguia perceber como o vento estava forte e como as ondas eram grandes. Quando ele olhou para os colegas querendo se mostrar, percebeu como era perigoso estar ali e teve medo. Por isso afundou. Muitas vezes nós fazemos alguma coisa e achamos que somos melhores que outros e nos orgulhamos e isso faz com que nos afundemos no pecado.

Nossa atividade agora chama-se: Humilde ou Orgulhoso. Eu vou dizer algumas frases. Se o que eu disser for uma coisa humilde vocês ficam em pé. Se o que eu disser mostrar orgulho, vocês se abaixam.

- **Fiz um desenho na escola. O meu foi o mais bonito de todos.**

- **Vi o desenho do meu colega. Eu disse: “Como você desenha bem! Parabéns!”**

- **Ganhei um sapato novo. Disse ao meu irmão: “O meu sapato é melhor que o seu.”**

- **Meu colega ainda não terminou o dever. Eu disse: “Como você é demorado! Já faz tempo que terminei o meu.”**

- **Meu colega não sabe andar de bicicleta ainda. Eu digo: “Tente outra vez. Você vai conseguir!”**

- **Minha amiga não tem brinquedos. Eu deixo as amigas que têm brinquedos bonitos e vou brincar com ela.**

- **Preciso dos meus chinelos. Digo para minha irmã: “Vá buscar meus chinelos.”**

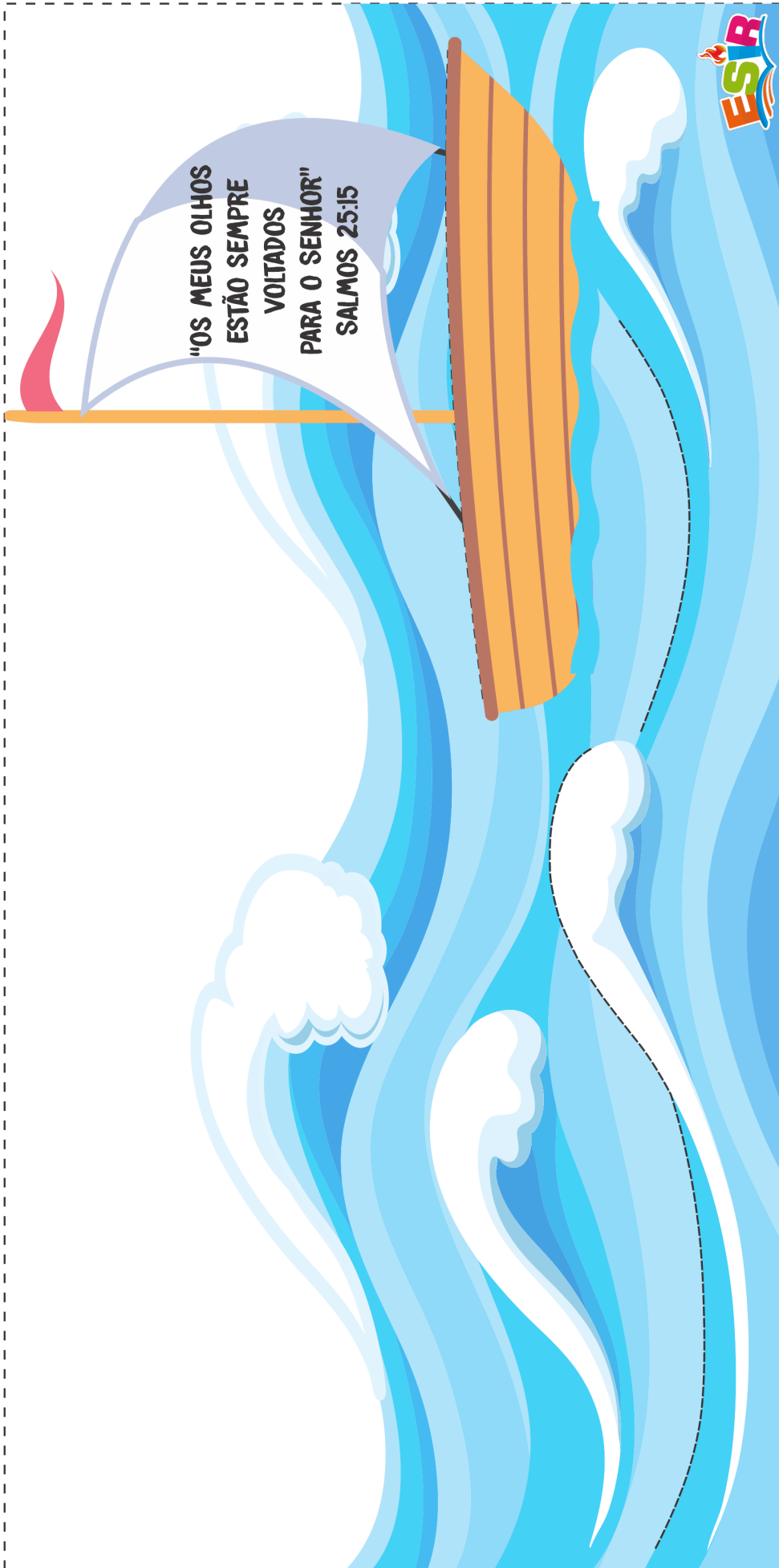
- **Preciso da toalha de banho. Digo para meu irmão: “Por favor, você pode me trazer minha toalha de banho.”**

- **Quero ter a festa de aniversário mais bonita de todas.**

- **Peço a Jesus que me ajude a deixar de ser orgulhoso.**

[Dizer:] Nunca seremos orgulhosos se lembrarmos sempre que **TUDO QUE TEMOS DE BOM VEM DE DEUS**

CONTANDO AOS OUTROS: *[Dar uma cópia da atividade Pedindo Socorro (pág. 82) já recortada e dobrada para que cada criança pinte-a. Se não houver tempo suficiente, entregar o trabalho para ser feito em casa com os pais. Enquanto trabalham, dizer:]* Quando esquecemos de Jesus e nos orgulhamos, nós afundamos. Quando pedimos socorro, Ele nos ajuda. Levem este material para casa e contem a história para alguém. Não esqueça de dizer a razão porque Pedro afundou e como Jesus o socorreu rapidamente. Ensine que: **TUDO QUE TEMOS DE BOM VEM DE DEUS.**



Cortar nas linhas pontilhadas.
Colar os personagens em palitos de picolé.
Introduzir os personagens pelos cortes no mar e no barco..

Jesus cura uma menina estrangeira

Ao final da lição criança deverá:

SABER que possui deficiência do pecado;
SENTIR tristeza por suas deficiências espirituais;
RESPONDER pedindo a Jesus que a transforme.

VERSO PARA MEMORIZAR: **“Faz até o surdo ouvir e o mudo falar.” Marcos 7:37.**

PENSAMENTO CENTRAL: **O PODER DE JESUS NOS CURA DA DEFICIÊNCIA DO PECADO.**

LEITURA AUXILIAR: Marcos 7:31-37; O Desejado de Todas as Nações, págs. 404

RECURSOS NECESSÁRIOS: *Memorizando:* visuais das págs. 86 a 89; *Lição:* figura de pássaro ou pássaro de brinquedo; *Revisando:* Boneco que Fala (pág. 90), saco de papel para colocar as perguntas (pág. 106); *Aplicando:* figuras de coração sujo, coração limpo, cruz, túmulo aberto (pág. 85); *Contando aos Outros:* cópias do Boneco que Fala para cada criança, tesouras, lápis de cor, colchetes de pressão ou “bailarina”.(pág. 90)

COMO PREPARAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Memorizando:

1. Imprimir as figuras das páginas 86 a 89.
2. Recortar cada parte do versículo e colá-las em papel cartão ou outro papel firme..
3. Colar um palito de churrasco atrás de cada parte do versículo..
4. Colocar as caixas sobre a mesa, com as figuras voltada para as crianças.

Revisando e Contando aos Outros:

1. Imprimir o Boneco Que Fala (pág. 90).
2. Colar as figuras em cartolina ou papel cartão e recortá-las.
3. Prender o “queixo” no rosto do menino colocando um colchete tipo “bailarina” no ponto indicado.
4. Desenhar uma orelha nas laterais de um saco de papel e usá-lo para guardar as perguntas (perguntas à p. 106).

Aplicando: Recortar dois corações em papel branco. Esfregar um deles no chão, para ficar bem sujo. Colar um ao outro com um palito entre os dois. Imprimir e recortar as figuras da página 85.

MEMORIZANDO: *[Ler o verso na Bíblia, na mesma versão do visual. Dizer:]* Quando alguma coisa do nosso corpo não funciona direito dizemos que está deficiente. Uma pessoa que tem deficiência nos ouvidos não pode ouvir. Uma pessoa que tem deficiência na língua não pode falar. Jesus tem poder para fazer um surdo ouvir e um mudo falar. Ninguém mais tem este poder. *[Quatro crianças devem segurar os visuais. Todas as crianças devem recitar o verso três vezes. Depois virar uma figura e repetir o verso inteiro. Fazer o mesmo com as demais figuras. Por fim, virar a figura com a referência, recitando todo o verso.]*

CONQUISTANDO A ATENÇÃO

[Escolher entre as opções abaixo:]

Opção A: *[Dizer:]* Imaginem que eu não consigo falar e que preciso contar algumas coisas para vocês. Então vou fazer alguns gestos. Digam o que estou querendo dizer, se vocês me entenderem. *[Fazer os gestos em silêncio.]*

Sugestões:

Passar a mão no estômago = Estou com fome.

Formar um copo com a mão e levá-la à boca = Estou com sede.

Juntar as mãos sob a cabeça = Estou com sono.

Esfregar os olhos = Estou triste.

[Dizer:] Estes gestos foram fáceis. Agora quero ver se vocês conseguem adivinhar os próximos. Vou dizer algumas frases e vocês devem tentar fazer mímicas para expressar o que falei.

[Dizer:]

Estou com vontade de passar as férias em uma fazenda.

Preciso conseguir um emprego melhor.

Fiquei triste porque meu amigo brigou comigo.

Meu pai trabalha todos os dias.

[Dizer:] Não foi muito fácil explicar o que eu disse usando apenas gestos, não é mesmo? Agora vou falar alguma coisa sem deixar sair som da minha boca. Quero ver quem vai conseguir entender. *[Dizer algumas frases em velocidade normal, mas sem deixar sair som. Dar tempo para que as crianças tentem entender. Depois, perguntar:]*

Foi fácil entender o que falei sem ouvir nenhuma palavra? Como vocês se sentiram quando tentaram se expressar por mímicas e não conseguiram? Existem

peçoas que têm estas dificuldades. Elas não conseguem ouvir o que os outros falam e também não conseguem falar. Nossa história de hoje fala de um homem que era assim.

Opção B: *[Pedir às crianças para ficarem bem quietinhas e tentarem escutar todos os sons possíveis durante uns 30 segundos. Depois pedir para que elas descrevam os sons que ouviram. Perguntar:]* Vocês acham que é importante ouvir os sons? Por quê? Há algum som que é muito importante ouvir? Que sons são gostosos de ouvir? Há algum som que não devemos ouvir? Nossa história de hoje fala de um homem que não conseguia ouvir nada.

APRESENTANDO A LIÇÃO: *[Abrir a Bíblia em Mateus 7:31-37. Dizer:]*

A Bíblia conta que em uma cidade chamada Decápolis, vivia um homem que não ouvia, nem falava nada. Desde criança ele era assim. Ele nunca escutara a voz da mamãe dele. Quando ela cantava para ele dormir, ele não escutava nada. Quando o papai chegava a casa depois do trabalho ele nem percebia o barulho da porta. Quando ele passeava e via os passarinhos não escutava seus lindos cânticos. *[Mostrar uma figura de pássaro e assobiar imitando-o. Melhor ainda se tiver um pássaro de brinquedo que faça algum som. Deixar que as crianças escutem bem o som.]* Algum cão feroz poderia atacá-lo facilmente porque ele não escutava seu latido e não podia fugir a tempo. Assim, naquele silêncio, ele ficava imaginando o que seria ouvir. Às vezes ele tentava falar. Abria a boca como as outras pessoas faziam e tentava falar alguma palavra. Mas só saíam alguns sons estranhos que ninguém entendia. A vida dele era muito triste. E muitas pessoas, que o conheciam e se tornaram seus amigos, sentiam pena dele.

Um dia, os amigos daquele rapaz, ouviram falar que Jesus estava chegando à cidade. Por toda parte se dizia que Jesus era poderoso e curava todas as doenças. Logo eles se lembraram do seu amigo surdo e mudo. E pensaram em como ele ficaria feliz se pudesse ouvir e falar. Então, assim que souberam onde Jesus estava, pegaram seu amigo pelo braço, e o levaram até Jesus.

Talvez o rapaz não estivesse entendendo o que estava acontecendo. Talvez seus amigos tenham tentado explicar-lhe o que iriam fazer. Mas era tão difícil! Vamos tentar imaginar que gestos eles fizeram para explicar para ele? *[Deixar que as crianças tentem. Tentar um pouco também.]* Ele não entendeu muita coisa, mas, mesmo assim, eles o levaram até Jesus. O rapaz viu aquela multidão e ficou pensando o que seria aquilo. Aqueles seus amigos pareciam estar tão felizes. Será que era uma festa?

Os amigos do rapaz foram abrindo caminho por entre a multidão até que conseguiram encontrar... Sabem quem? Isso mesmo! Jesus!

Assim que Jesus viu aquele homem, entendeu o que seus amigos queriam. Pegou o homem pela mão, e afastou-se da multidão. *[Pegar uma criança pela mão e afastar-se um pouco.]* Jesus não queria fazer o milagre na frente dos outros. Naquele momento, Ele queria estar só com o homem.

Assim que afastaram-se, Jesus pôs os dedos nos

ouvidos e tocou a língua daquele homem que era mudo. *[Colocar os dedos nas orelhas da criança, depois, tocar levemente seus lábios.]* Então, olhando para os céus, Jesus falou aos ouvidos e à boca do homem *[Fazer voz solene]:* “Abram-se!”

O que vocês acham que aconteceu? Imediatamente seus ouvidos obedeceram e o homem pôde ouvir a doce voz de Jesus. Imaginem a sua alegria em ouvir, pela primeira vez, a voz de outro ser humano. Ele não imaginava como era uma voz, porque nem a sua funcionava. Antes que ele pudesse entender bem o que estava acontecendo, a sua boca também obedeceu, e ele pôde falar! *[Pedir à criança que fale o verso para memorizar.]*

Vocês já viram um bebê aprender a falar? Ele começa aprendendo algumas palavras, e aos poucos ele vai formando frases, não é assim? Pois é, mas este homem, que nunca tinha ouvido palavra alguma e não sabia os significados de nenhuma delas, aprendeu a falar na hora, pelo milagre de Jesus. Ele não apenas falava, como entendia tudo!

Jesus pediu-lhe que não contasse a ninguém esse milagre, mas ele e seus amigos estavam tão felizes, que rapidamente saíram contando a todos a novidade. Logo as pessoas daquela cidade estavam comentando as maravilhas que Jesus havia feito. Elas diziam: “Jesus tem feito coisas boas! Ele faz até o surdo ouvir e o mudo falar!”

REVISANDO: *[Cada criança deve pegar uma pergunta (p. 106) de dentro do saco com a orelha desenhada. Ler a pergunta colocando o Boneco que Fala perto do ouvido da criança. Se ela acertar, deixar que use o boneco perto do ouvido da próxima criança enquanto você lê a próxima pergunta.]*

APLICANDO:

[Dizer:] A atividade que vamos fazer agora vai exigir bastante atenção de vocês. Há coisas que devemos ouvir e falar e outras que não. Às vezes temos que ser surdos e mudos e outras vezes não. Quando eu mencionar algo que vocês não devem falar vocês devem cobrir a boca com as mãos. Quando eu mencionar algo que vocês não devem ouvir, tapem os ouvidos com as mãos. Quando eu mencionar algo que pode ser ouvido ou falado abaixem as mãos. Vamos lá.

Nomes feios. *[Devem tapar a boca.]*

Oração. *[Devem baixar as mãos.]*

Músicas mundanas. *[Devem tapar os ouvidos.]*

Pregações na Igreja. *[Devem baixar as mãos.]*

Mentiras. *[Devem tapar a boca ou os ouvidos.]*

Hinos de louvor a Deus. *[Devem baixar as mãos.]*

Fofocas. *[Devem tapar a boca e/ou os ouvidos.]*

Conselhos bons da mamãe, do papai ou da professora. *[Devem baixar as mãos.]*

Conselhos de Deus na Bíblia. *[Devem manter as mãos abaixadas.]*

Conversar dentro da Igreja. *[Devem tapar a boca.]*

Falar de Jesus para os amigos. *[Devem abaixar as mãos.]*

[Dizer:] Aquele homem tinha uma deficiência nos ouvidos. Ele não podia ouvir e nem falar. Isso é muito triste. Mas existe uma deficiência muito mais

triste que esta. É o pecado. Tudo que fazemos que prejudica alguém ou entristece a Deus é pecado. Tudo que contraria a Lei de Deus é pecado. Algumas vezes somos surdos e mudos para o que é certo. Muitas vezes não queremos ouvir os conselhos da mamãe, do papai, da professora... Pior ainda, é quando nos tornamos surdos para os conselhos de Deus, dados em Sua Palavra. Também acontece de ficarmos mudos quando deveríamos falar. Sabem como? Quando não falamos a outros do amor de Jesus.

Nosso coração fica desse jeito por causa do pecado. *[Mostrar o coração sujo.]* Todos nós temos o coração assim. Sujo pelo pecado. E o castigo para o pecado é a morte. Todos nós somos pecadores, por isso todos merecemos a morte. Mas Deus nos ama tanto que nos deu uma forma de escaparmos da morte eterna. Ele enviou Jesus a este mundo para receber o castigo pelo pecado que nós merecemos. *[Mostrar a figura da cruz.]* Jesus morreu em uma cruz em nosso lugar. Mas não ficou morto. *[Mostrar a figura do túmulo aberto.]* Ele ressuscitou e está no Céu preparando um lugar para aqueles que aceitarem o Seu sacrifício. Da mesma forma como Jesus curou aquele surdo-mudo, Ele quer nos curar também. Mas Ele está esperando que nós peça-mos isto a Ele. Então Ele vai deixar nosso coração assim. *[Mostrar o coração limpo.]* Quem de vocês quer ter um coração limpo assim? Então vamos nos ajoelhar agora e pedir perdão a Jesus por tudo de errado que temos feito. Vamos agradecer a Ele por ter sofrido o nosso castigo e pedir para que Ele apague nossos pecados e limpe nossos corações. Vamos ficar bem quietinhos e fazer isto agora.

[Orar fervorosamente com as crianças, dizendo:] Pai nosso, muitas vezes não temos ouvido Seus

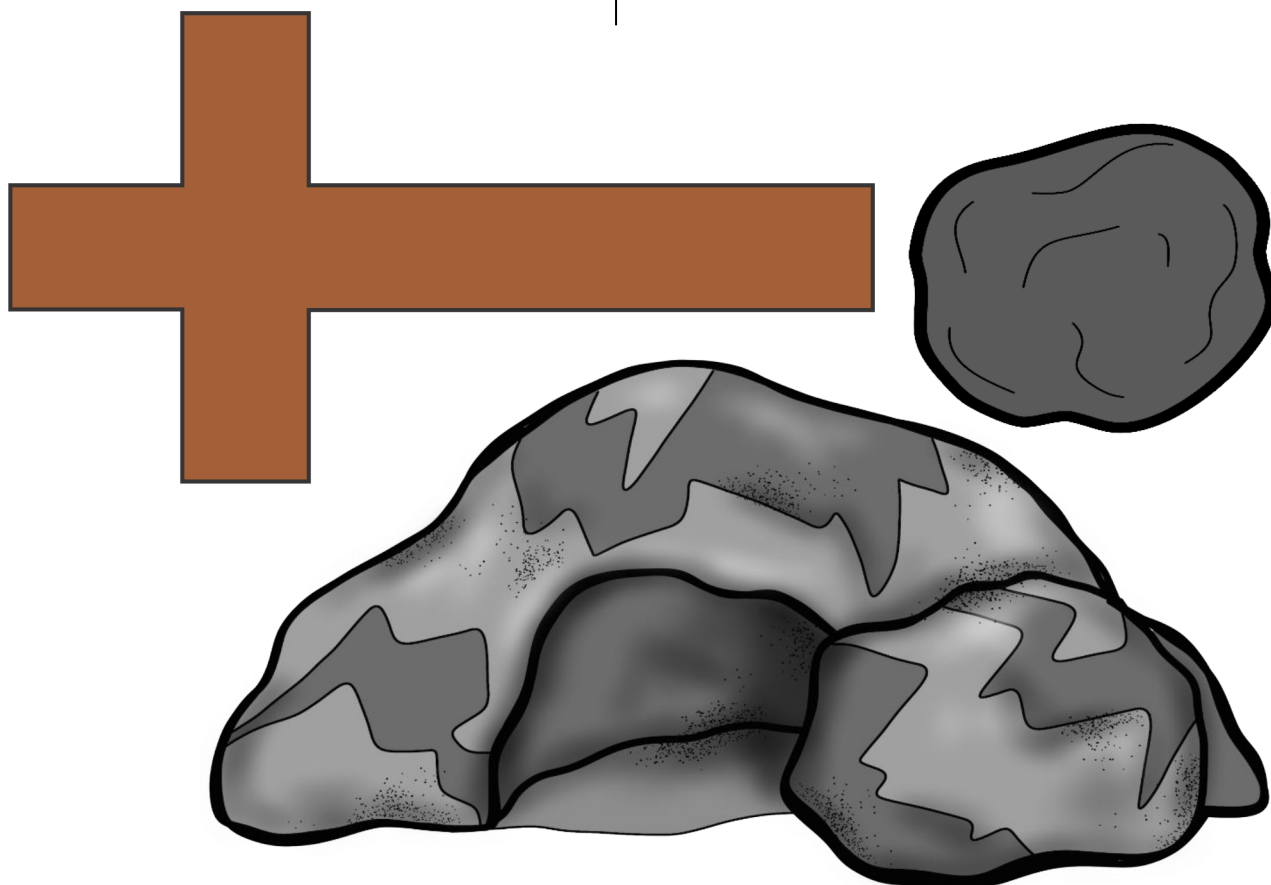
conselhos que estão na Bíblia e temos feito muitas coisas feias. Nosso coração está sujo por causa dos nossos pecados. Muito obrigada por enviado Jesus para levar o nosso castigo lá na cruz. Sabemos que não merecemos nada, mas queremos pedir que nos perdoe e limpe o nosso coração. Também, Senhor Deus, nos ajude a não fazermos mais coisas erradas. Obrigada por nos perdoar. Pedimos e agradecemos em nome de Jesus. Amém.

[Levantar-se e dizer:] Sabe, Deus está muito disposto a atender a nossa oração, exatamente como estava disposto a curar o surdo e mudo. Quando temos fé em Jesus, Deus nos cura da deficiência do pecado. Podemos agradecer porque Ele faz esse milagre em nós. Quando vocês forem tentados a serem surdos para a vontade de Deus ou mudos para não falar de Jesus lembrem-se: **O PODER DE JESUS NOS CURA DA DEFICIÊNCIA DO PECADO.**

CONTANDO AOS OUTROS:

[Dar uma cópia do Boneco que Fala (pág. 89) já quase pronto para cada criança. Deixar que pintem como desejarem ou deixar que levem para casa e façam a atividade com os pais, na tarde de sábado. Enquanto trabalham, dizer:]

Quando o rapaz de nossa história foi curado, passou a falar de Jesus para todos os que encontrava. Jesus fez um grande milagre para vocês também. Ele limpou os seus corações do pecado. Durante esta semana mostrem este Boneco que Fala para contar a história de hoje para alguém. Não esqueçam de dizer que: **O PODER DE JESUS NOS CURA DA DEFICIÊNCIA DO PECADO.**





**ELLE FAZ TUDO
MUITO BEM.**



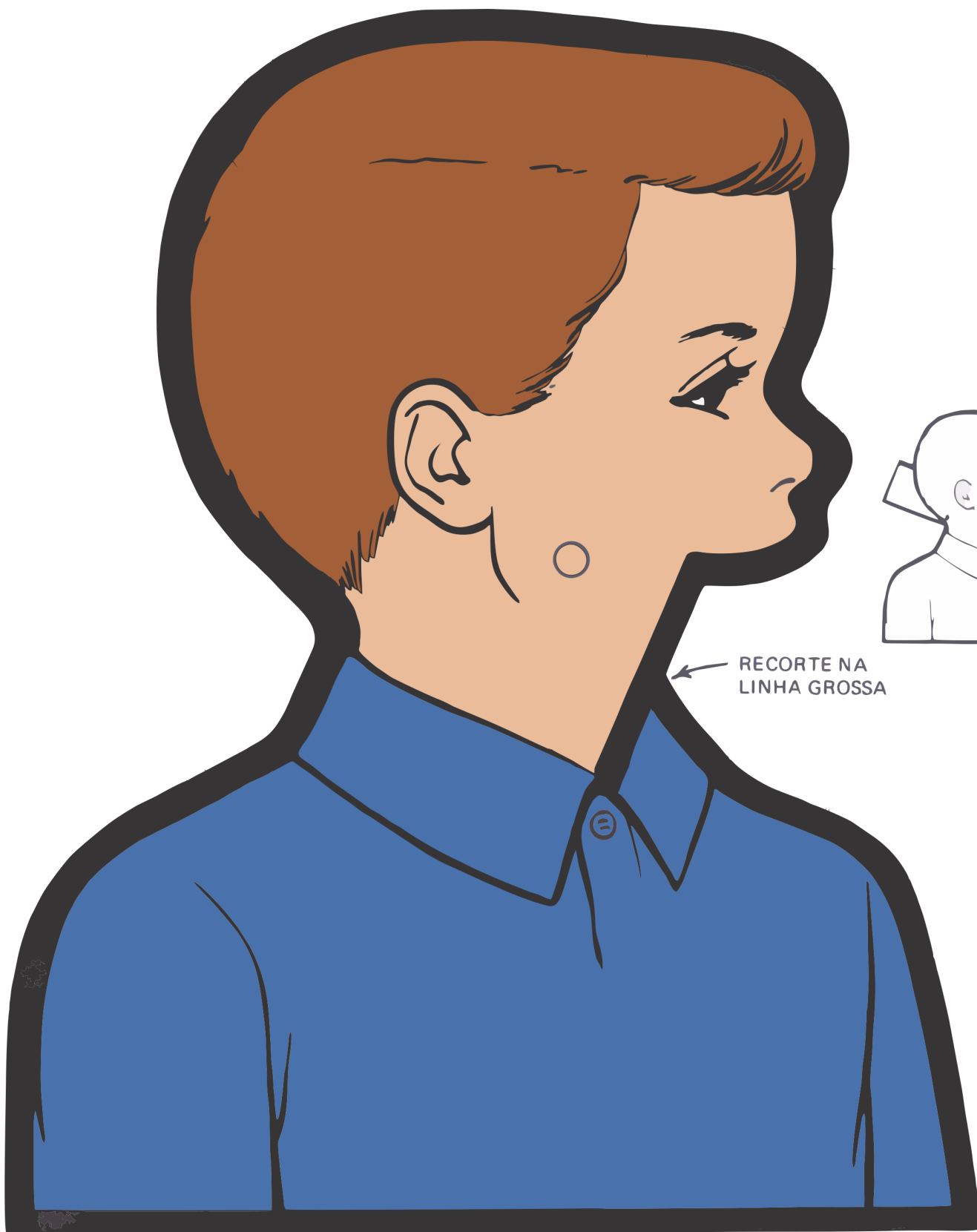
FAZ ATÉ O SURDO OUVIR



**E O MUDO
FALAR.**



MARCOS 7:37



Visitantes celestes

Ao final da lição a criança deverá:

SABER que a fé que remove montanhas cresce em um coração que não abriga maus sentimentos;
SENTIR confiança no poder de Deus e desejo de remover as montanhas de sentimentos maus do coração;
RESPONDER rejeitando os maus sentimentos e confiando no poder de Deus para removê-los.

VERSO PARA MEMORIZAR: “Tudo é possível ao que crê.” Marcos 9:23.

LEITURA AUXILIAR: Marcos 9: 14-29; Mateus 17:14-20; O Desejado de Todas as Nações, págs. 425 a 431.

RECURSOS NECESSÁRIOS: **Memorizando:** nuvens e montanhas (págs. 94 e 95), grão de mostarda ou outro semelhante (opcional); **Conquistando a Atenção:** equipamentos e remédios usados para tratar doentes tais como curativos, algodão, faixas, termômetro, frascos de remédios, ervas medicinais, argila, etc. (usar termômetro de brinquedo, e frascos inquebráveis); **Lição:** gravuras de Jesus e dos discípulos; boneco vestido como palestino; **Revisando:** montanhas numeradas; **Aplicando:** coração com maus sentimentos; **Contando aos Outros:** cópias do coração da página 96.

COMO PREPARAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Memorizando:

1. Copiar as figuras das págs. 94 e 95. Ampliar as figuras, se preferir visuais maiores.
2. Usar as figuras como molde para recortá-las em cartolina ou papel cartão (três nuvens brancas e três montanhas marrons ou cinza).
3. Recortar o molde da montanha, colocá-lo em cima da cartolina dobrada e recortar.
4. Escrever “TUDO É POSSÍVEL” na primeira nuvem, “AO QUE CRÊ” na segunda nuvem e “MARCOS 9:23 na terceira nuvem.
5. Fazer pequenos cortes (indicados pelas linhas pontilhadas) na montanha e nas nuvens.
6. Colocar a montanha em pé e encaixar a nuvem em cima da montanha.

Revisando:

1. Fazer várias montanhas pequenas, no mesmo formato que as usadas em “Memorizando”.
2. Numerá-las de acordo com a quantidade de perguntas.

Aplicando: Fazer um coração em cartolina vermelha e escrever dentro nomes de maus sentimentos, tais como: inveja, ciúme, ódio, preguiça, egoísmo, orgulho, etc.

Contando aos outros:

1. Fazer uma cópia do coração da pág. 96, recortar e usar como molde para cortar em cartolina vermelha.
2. Desenhar uma montanha, escrever nomes de maus sentimentos dentro dela e colar na parte central do coração.
 Ao contar a história, a criança deverá abrir o coração e mostrar a montanha de maus sentimentos que impedem que nossas orações sejam ouvidas. Depois, virar o coração, ocultando o lado que tem a montanha e dizer que quando deixamos estes maus sentimentos nossa fé cresce e Deus remove as montanhas de dificuldades em nossa vida.

MEMORIZANDO:

[Ler o verso na Bíblia, na mesma versão do visual. Colocar os visuais em ordem em cima de uma mesa. Dizer:] Às vezes enfrentamos situações muito difíceis e não sabemos o que fazer. Parece que é impossível resolver nossos problemas. Mas, se acreditarmos nas preciosas promessas de Jesus e tivermos fé, nem que seja do tamanho de um grão de mostarda *[Opção: mostrar um grão de mostarda]*, poderemos remover todos os obstáculos que Satanás coloca em nossa vida. Mesmo que esses obstáculos pareçam tão grandes como uma monta-

nha, se tivermos fé eles serão removidos, desaparecerão.

[Repetir o verso três vezes, com a referência. Dizer:] Agora, vamos remover estas montanhas. *[Remover uma montanha e recitar o verso inteiro com os alunos. Repetir o processo até remover todas as montanhas. Depois embaralhá-las e pedir a uma criança que coloque em ordem o verso. Dizer:]* Não se esqueçam: quando encontrarem uma montanha de dificuldade, confiem em Deus e tenham fé porque

TUDO É POSSÍVEL AO QUE CRÊ.

CONQUISTANDO A ATENÇÃO:

[Mostrar vários equipamentos e remédios usados para cuidar de doentes tais como curativos, algodão, termômetro, faixa, frascos de remédios (de preferência, naturais), ervas medicinais, argila, etc. Mostrar item por item perguntando para quê e como é usado. Deixar que as crianças observem e manuseiem os objetos. Explicar como são usados e tirar as dúvidas. Perguntar:] Como vocês se sentem quando estão doentes? Quem cuida de vocês quando adoecem? Que tratamentos vocês já fizeram? Como se sentem as pessoas que cuidam de vocês? Que podemos fazer, além dos tratamentos, para termos saúde outra vez? [Confiar em Deus, orar.] Quando estamos doentes não devemos esquecer que **TUDO É POSSÍVEL AO QUE CRÊ.**

APRESENTANDO A LIÇÃO:

[Mostrar gravuras de Jesus e os discípulos. Dizer:] Jesus e os discípulos haviam atendido à multidão o dia inteiro. Quando chegou à tarde, ele convidou a Pedro, Tiago e João para orarem com Ele em uma montanha ali perto. Enquanto Jesus e os três discípulos subiam a montanha, os nove discípulos que ficaram começaram a reclamar por não terem sido chamados também e cresceu uma montanha de inveja em seus corações.

Lá na montanha, depois que Jesus orou veio uma luz do Céu sobre Ele. Seu rosto ficou mais brilhante que o Sol e Sua roupa mais branca do que a neve. Jesus ficou parecido com o que Ele era lá no Céu, antes de nascer aqui.

Quando Pedro, Tiago e João viram Jesus assim, ficaram assustados. Mas, além disso, viram Jesus receber a visita do profeta Elias, que foi levado vivo para o Céu e de Moisés, que tinha sido ressuscitado. Os dois já vivem no Céu e vieram animar Jesus a continuar Seu trabalho. Os discípulos ainda ouviram Deus dizer bem forte: “Este é o Meu Filho amado em quem Me comprazo.” Isso fez o monte tremer e os discípulos caíram com o rosto na terra. Quando levantaram a cabeça de novo, Jesus estava sozinho e do mesmo jeito de sempre. Os discípulos ficaram muito felizes por poderem ver a glória de Jesus, mas ficaram muito pensativos sobre aquilo.

Ao amanhecer, Jesus desceu a montanha, acompanhado dos três discípulos. As pessoas que estavam por ali aproximaram-se de Jesus. E Ele observou que algo estava errado. Os nove discípulos que não acompanharam Jesus mostravam-se preocupados. Acabara de acontecer uma coisa que os deixara muito decepcionados e humilhados.

Na multidão havia um pai com um menino doente. [Mostrar o boneco em pé, sobre a mesa ou no chão.] Ele tinha um espírito mau. Esse pai pediu aos nove discípulos que tirassem o espírito mau

de seu filho, mas eles não conseguiram fazer isso. Na verdade, quando eles mandaram o espírito mau sair do corpo do menino, ao invés de sair, ele zombou dos discípulos e jogou o menino no chão. [Deixar o boneco cair na mesa ou no chão.]

Os sacerdotes riram dos discípulos. [Fazer gestos de zombaria (apontar o dedo, escondendo o riso com a mão).] Eles diziam que os discípulos eram enganadores e mentirosos e que Jesus também não tinha poder algum. Porém, quando Jesus apareceu, ninguém mais riu. Todos ficaram quietos. Os sacerdotes e os dirigentes ficaram com medo da santidade de Jesus e afastaram-se.

Depois que cessou o barulho, o pai do menino doente veio a Jesus. Ele caiu aos pés de Cristo e disse [falar com voz suplicante]: “Mestre, eu trouxe meu filho, que tem um espírito mau. Onde o menino está, o espírito mau o apanha e tenta despedaçá-lo. Pedi aos discípulos que o expulsassem, mas eles não puderam.” Jesus falou com voz triste: “Ó geração incrédula.” E então falou ao pai: “Traz-me o teu filho”. [Mostrar o boneco.]

Quando estava perto de Jesus o espírito mau jogou o menino no chão. [Jogar o boneco no chão outra vez.] Ele começou a remexer-se e espumar. [Mexer o boneco para lá e para cá.] Ele nem parecia uma pessoa.

Jesus deixou o espírito mau mostrar por um momento sua maldade para que o povo visse o poder de Deus para libertar do mal. Ele então chegou para o pai e perguntou: “Há quanto tempo o menino está doente?” O pai respondeu: “Há muito tempo.” O pai contou então que o espírito mau às vezes jogava o menino no fogo e ele se queimava todo. Às vezes jogava na água e o menino quase se afogava. Aquilo era muito triste. Aquele pai já estava desesperado de tanto ver seu filho sofrer. Para ele, aquele problema era tão grande quanto uma montanha.

Então ele pediu a Jesus: “Se tu podes fazer alguma coisa, por favor, ajuda-nos.” Este pai demonstrou pequena fé. Ele tinha medo de que Jesus não pudesse curar seu filho. Então Jesus olhou para o pai do menino e respondeu com amor: “Eu posso curar seu filho, se você pode crer.” “Tudo é possível ao que crê.” O pai começou a chorar, ajoelhou-se perante Jesus e disse: “Senhor eu creio, ajuda-me a vencer a minha falta de fé!”

Jesus voltou-se para o menino doente e disse [falar com voz forte e autoritária]: “Tu, espírito mudo e surdo, ordeno-te que saias dele e não entres mais.” O espírito jogou o menino no chão. [Jogar o boneco no chão.] Todos perceberam que o menino não se mexia. O povo falou: “Está morto!”

Mas Jesus, tomando-lhe pela mão, levantou-o (pegar o boneco pela mão) e entregou-o a seu pai, sadio e curado. Aquele problema, que era grande como uma montanha, foi completamente

removido. Porque **TUDO É POSSÍVEL AO QUE CRÊ**. E o povo ficou maravilhado com o grande poder de Deus.

REVISANDO: *[Colocar as pequenas montanhas sobre a mesa. Pedir a uma criança que escolha uma montanha numerada. Ler a pergunta (pág. 106) referente ao número escolhido. Se a criança acertar a resposta, a montanha deve ser removida. Repetir o processo com outras crianças.]*

APLICANDO: *[Mostrar fotos ou desenhos de montanhas. Ou desenhar uma montanha na lousa ou em um cartaz, ou usar o modelo de "Memorizando". Perguntar:]*

Como são as montanhas, baixas ou altas, pequenas ou grandes? Comparados com as montanhas como somos? Grandes ou pequenos? *[Fazer um pontinho perto da montanha para comparar o tamanho dela com o ser humano (ou colocar um grãozinho de semente.)* É possível com uma pá remover uma montanha do lugar?

O espírito mau que dominava aquele menino era um problema muito difícil. Parecia ser grande como uma montanha. O espírito era mais forte que o pai e o menino. E quando o pai procurou a ajuda dos discípulos, o espírito se mostrou uma montanha para os discípulos também. Eles não conseguiram expulsá-lo. Mas, eles não tinham recebido poder de Jesus para isso? Por que não conseguiram remover aquela montanha de dificuldade?

Os nove discípulos não puderam realizar o milagre porque tinham fé muito pequena. *[Mostrar o coração com maus sentimentos.]* Em seu coração apareceu uma montanha de sentimentos muito ruins. *[Ler as palavras escritas no coração.]*

O mesmo acontece conosco. Quando em nosso coração guardamos esses sentimentos, nossa fé se torna muito pequena e Jesus não pode responder às nossas orações. Portanto, quando enfrentarmos alguma dificuldade e formos orar, sejamos cuidadosos, certos de que não há nenhum pensamento ruim em nosso coração. Não havendo essas coisas, podemos ter certeza de que as montanhas de dificuldades serão removidas porque

TUDO É POSSÍVEL AO QUE CRÊ.

CONTANDO AOS OUTROS: *[Dar uma cópia do coração (página 96) já recortada para cada criança. Ajudá-las a montar o trabalho ou deixar que o façam em casa, com os pais. Enquanto trabalham, dizer:]*

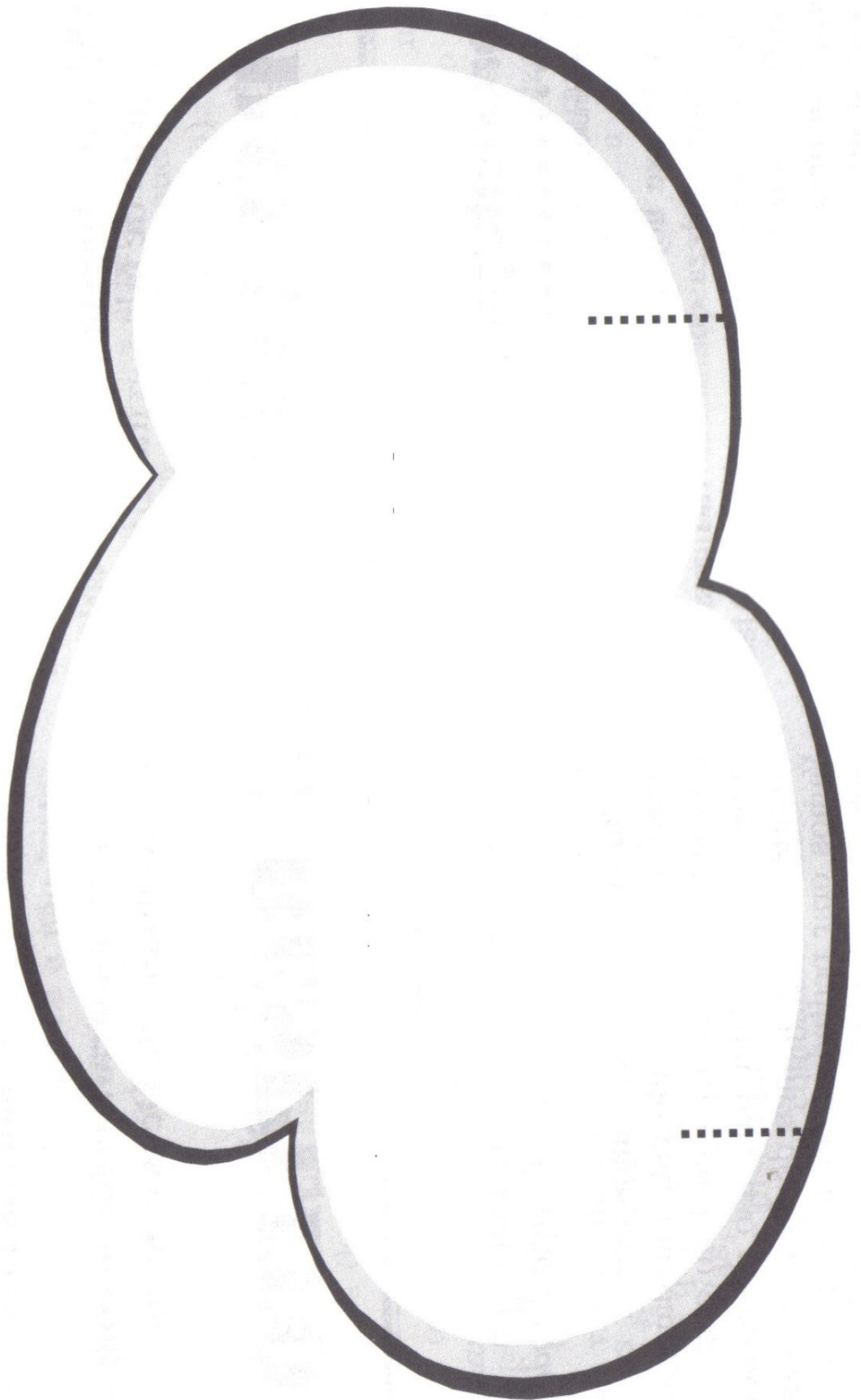
Esta semana, entreguem estes corações para alguém e contem a história de hoje, explicando que não teremos fé para removermos as montanhas de

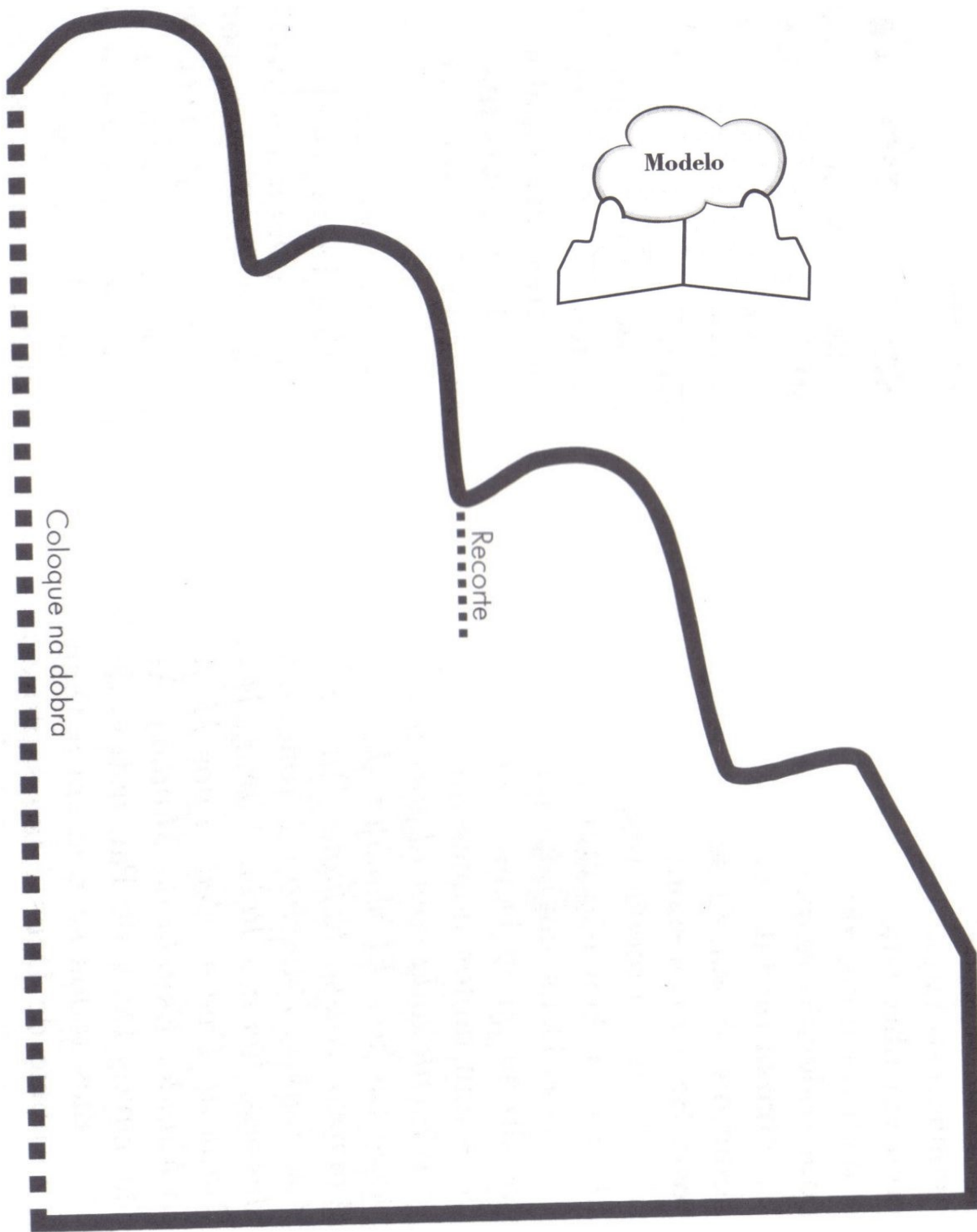
dificuldade se guardarmos em nosso coração sentimentos ruins, como a inveja, o ciúme e a auto piedade (pena de nós mesmos). Não esqueça de dizer que **TUDO É POSSÍVEL AO QUE CRÊ**.

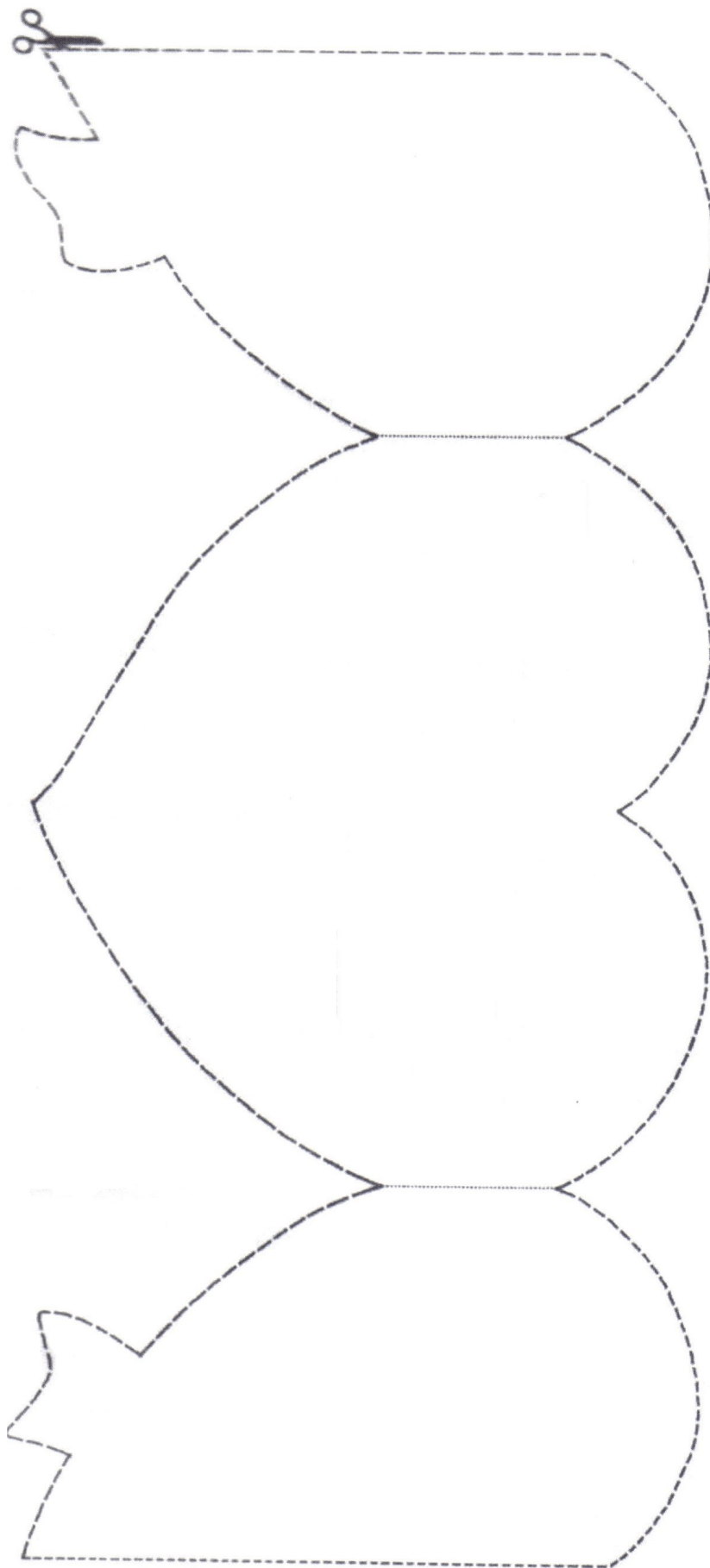
ENCERRAMENTO:

[Juntar as crianças ajoelhadas junto a si e dizer:] Agora vamos orar a Jesus e pedir a Ele que tire do nosso coração todo sentimento ruim.

[Orar:] Querido Papai do Céu, temos feito muita coisa ruim que Te trouxe tristeza. Pedimos a Ti que nos perdoe e remova do nosso coração as montanhas de inveja, ciúme e maldade. Faze-nos bondosos e obedientes. Em nome de Jesus. Amém.







Aprenda a perdoar

Ao final da lição a criança deverá:
 CONHECER o modo divino de perdoar;
 SENTIR desejo de perdoar àqueles que a ofenderam;
 RESPONDER pedindo perdão a Deus e perdoadando.

VERSO PARA MEMORIZAR: **“Perdoem e serão perdoados.” Lucas 6:37**

LEITURA AUXILIAR: Mateus 18:15-35; Parábolas de Jesus, 243-245.

PENSAMENTO CENTRAL: **DEVEMOS PERDOAR COMO JESUS NOS PERDOA.**

ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR: A dívida do servo do rei era de uma quantia exageradamente grande, enquanto a de seu companheiro era irrisória. Comparando seria 174 toneladas de ouro ou 60.000.000 (sessenta milhões de denários) para cerca de 30 gramas de ouro ou 100 denários. A diferença é realmente muito grande.

RECURSOS NECESSÁRIOS: *Memorizando:* visuais das págs. 100 e 101; *Conquistando a Atenção:* Opção A: coroa (pág. 102); Opção B: dois recipientes para moedas, muitas moedas (especialmente de um centavo); *Lição:* silhuetas da pág. 103, moedas, toalha de banho ou rosto (ou outro tecido), caixa de sapato, recipiente para moedas (de preferência uma lata, para fazer barulho); *Revisando:* papezinhos numerados; *Aplicando:* folhas de papel para cada criança; *Contando aos Outros:* cópias do Cubo do Perdão (pág. 104) para cada criança.

COMO PREPARAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Memorizando:

1. Imprimir as páginas 100 e 101.
2. Colorir e colar em cartolina ou papel cartão.
3. Colar uma figura à outra, com um palito de churrasco entre elas.

Conquistando a Atenção:

1. Imprimir a coroa da pág. 102m de preferência em papel 180g.
2. Recortar todas as peças.
3. Colar cada tira de um lado da coroa.
4. Colocar a coroa sobre a cabeça de uma criança e unir as duas extremidades com fita adesiva.

Lição:

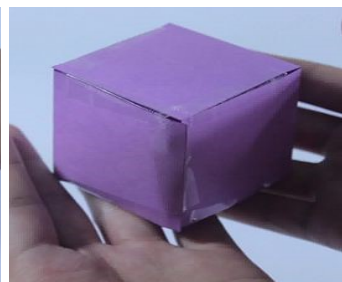
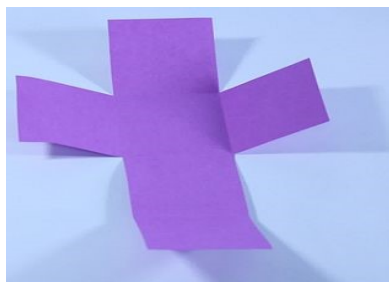
Rei e servos -

1. Recortar as silhuetas da pág. 103.
2. Em uma delas, colar uma coroa (para ser o rei).
3. Colar as silhuetas em palitos de dente e espetá-las em isopor (pode-se pintar o isopor para parecer um palácio)

Idéia!!: Outra opção é fazer um círculo para cada personagem e desenhar um rosto em cada um (no do rei, colar uma coroa de papel laminado dourado). Colar estes rostos em palitos de churrasco e colocá-los dentro de garrafas de água mineral vazias e envolvidas em saquinhos de tecido (imitando roupas). Veja modelo à p. 52.

Contando aos Outros:

1. Imprimir o cubo da página 104 (de preferência em cartolina). Recortar no contorno.
2. Dobrá-lo nas linhas pontilhadas.
3. Colar as abas no lugar.



MEMORIZANDO: *[Ler o verso na Bíblia, na mesma versão em que será memorizado. Dizer:]* Quando você desobedece à mamãe, arrepende-se e pede perdão, você deseja que ela lhe perdoe e esqueça o que você fez? *[Sim.]* É muito bom ser perdoado. Agora, se um coleguinha zombar de você e depois vier pedir desculpas, você vai perdoá-lo?

[Abrir a Bíblia em Lucas 6:37 e dizer:] A Bíblia nos diz algo muito importante sobre isso: “Perdoem e serão perdoados.” Lucas 6:37. A Palavra de Deus nos ensina aqui que, assim como Deus nos ama e está pronto a perdoar nossos pecados devemos estar também prontos a, com amor, perdoar as ofensas que os outros nos fazem. Como Deus nos trata, assim devemos tratar aos outros.

[Mostrar o desenho da criança perdoando.] Esta menina veio pedir desculpas para a amiga. A Palavra de Deus diz: “Perdoem”. *[Virar o quadro e mostrar o desenho de Jesus de braços abertos. Dizer:]* “E serão perdoados.” Lucas 6:37. *[Repetir três vezes com as crianças, mostrando o lado A (menina perdoando) e o lado B (Jesus perdoando). Pedir para as meninas dizerem a primeira parte e os meninos, a segunda. Depois inverter o processo. Mostrar o lado A e pedir para uma criança dizer a parte correspondente do verso. Virar o quadro e pedir para que diga a segunda parte do verso. Pedir para que todos falem a referência. No final dizer:]* Quando alguém nos ofender vamos nos lembrar do verso “Perdoai e sereis perdoados” porque **DEVEMOS PERDOAR COMO JESUS NOS PERDOA**

CONQUISTANDO A ATENÇÃO

[Escolher uma das opções abaixo:]

Opção A: *[Mostrar a coroa, quase pronta, para as crianças. Se a classe tiver poucas crianças, pedir para que ajudem a enfeitar a coroa. Usar glitter, lantejoulas, papel laminado, etc. para preencher os espaços dos desenhos em linhas pontilhadas. Colocar a coroa sobre a cabeça de uma criança para servir de medida e unir as extremidades das pontas com fita adesiva, fechando a coroa. Se a classe for grande, mostrar a coroa já pronta. Dizer:]* Vejam que bela esta coroa. Vocês sabem de que são feitas as coroas? Quem usa coroas? Sim, um rei. A coroa serve para identificar o rei. O rei governa seu país. Hoje em dia são poucos países governados por rei. Jesus certa vez contou a história de um rei. *[Mostrar a Bíblia e dizer:]* Esta história está escrita na palavra de Deus em Mateus 18 do verso 15 ao 35.

Opção B: *[Preparar dois recipientes: um cheio de moedas e outro com apenas uma moeda de um centavo. Os recipientes devem estar bem fechados para que as crianças não vejam o conteúdo. Pas-*

sar o recipiente mais pesado de mão em mão para que as crianças sintam seu peso. Perguntar:] O que será que temos dentro deste recipiente? Vocês conseguem imaginar? Moedas. Muito bem. Será que são poucas ou muitas?

[Passar o recipiente mais leve para que as crianças sintam seu peso e tentem adivinhar o que há dentro dele. Depois, abrir os recipientes e derramar o conteúdo sobre a mesa ou dentro de um recipiente transparente para que as crianças o visualizem bem. Colocar a moeda de um centavo perto para mostrar bem a diferença. Perguntar:] Vocês perceberam a diferença entre um recipiente e outro? Qual recipiente estava mais leve? Qual o mais pesado? Qual deles tem mais valor? Com qual deles poderíamos comprar mais coisas? Aqui nós temos muitas moedas, muito dinheiro. Jesus certa vez contou a história de um homem que devia muito dinheiro. *[Mostrar a Bíblia e dizer:]* Esta história está escrita na palavra de Deus em Mateus 18 do verso 15 ao 35.

APRESENTANDO A LIÇÃO: *[Dizer:]* Em certo lugar havia um rei. *[Mostrar a figura do rei e espetá-la no isopor.]* Esse rei tinha muitos servos trabalhando para ele. *[Mostrar as figuras dos servos e ir espetando-as no isopor.]* Alguns destes servos cuidavam do dinheiro do rei. *[Mostrar várias moedas (se usou a opção B de Conquistando a Atenção, usar as moedas que foram derramadas sobre a mesa).]* Eles recebiam o dinheiro dos impostos e depois guardavam tudo para gastar como o rei queria.

Um dos servos, pensando que era muito esperto, recebia o dinheiro do povo e, ao invés de guardá-lo para o rei, começou a gastar consigo mesmo. Ele foi gastando, gastando. Cada dia um pouco. *[Colocar as moedas dentro do recipiente, pouco a pouco.]* Um dia o rei foi examinar suas contas e percebeu que havia algo de errado. Ele descobriu que aquele servo *[mostrar uma figura de servo]* havia recolhido muito dinheiro do povo. Muito, muito dinheiro. Mas ele não tinha entregue nada ao rei. Ele tinha gasto tudo! Era uma dívida muito grande. Vamos imaginar que fosse uns R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões). E o pior é que ele não tinha como devolver este dinheiro. O rei ficou zangado *[mostrar a figura do rei]* e disse: “Vou colocar você na prisão, vender sua mulher, seus filhos e tudo o que você tem. Com esse dinheiro pagarei sua dívida.”

O servo ficou com muito medo. *[Pegar a figura do servo e balançar como se estivesse tremendo.]* Ele se ajoelhou diante do rei *[deitar a figura do servo diante da figura do rei]* e implorou: “Meu senhor, por favor, seja paciente comigo e eu lhe pagarei tudo!” Ele chorou muito. O rei era um homem bom e ficou triste por seu servo. Então o rei disse: “Está bem. Vou lhe perdoar toda a sua

dívida. Não venderei mais seus filhos, nem sua esposa. Vai em paz.”

Que rei bondoso aquele, não é mesmo? O servo levantou-se. *[Levantar a figura do servo.]* Agradeceu ao rei e saiu dali muito feliz, cantando de alegria. *[Erguer a figura do servo e levá-lo pelo ar, cantando “lá-lá-lá-lá.”]*

Mas, logo depois disso este servo encontrou um companheiro que lhe devia um pouco de dinheiro. Algo como uns R\$100,00. Em comparação ao que ele devia ao rei era como se fosse essa moedinha aqui perto deste outro monte de moedas. *[Mostrar a moeda de um centavo junto ao monte de moedas.]*

Naquele momento o servo deveria ter pensado assim: devo perdoar, do mesmo jeito que fui perdoado. Só que, ao invés de ser bondoso com o amigo, como o rei havia sido com ele, o servo segurou o outro pela garganta. *[Pegar uma toalha, chacoalhá-la e apertá-la como se estivesse apertando o pescoço de alguém.]* E disse: “É melhor você me pagar os R\$100,00 que me deve”. O seu amigo caiu a seus pés. *[Derrubar a toalha perto de seus pés.]* Ele estava com muito medo e disse: “Por favor, seja paciente comigo e lhe pagarei tudo!” Mas o homem não perdoou seu amigo e colocou-o na cadeia. *[Colocar a toalha dentro de uma caixa.]*

Logo a notícia se espalhou pela cidade. *[Mostrar as figuras dos servos como se estivessem comentando alguma coisa.]* Alguém então foi contar ao rei. *[Levar uma figura até o rei, como se estivesse contando um segredo.]* Quando ele viu como seu servo era rancoroso, ficou muito triste. O servo a quem ele havia perdoado 60.000.000, não quis perdoar o outro que lhe devia 100. O rei chamou seu servo *[levar a figura do servo até a figura do rei]* e lhe disse: “Servo malvado. Eu perdoei todo o dinheiro que você me devia. Você não podia ser bondoso para seu companheiro como fui para você?” O rei ficou tão zangado que pôs o servo na prisão até que ele pagasse toda a sua dívida. *[Colocar a figura do servo na caixa.]* E assim aquele servo que não perdoou como foi perdoado sofreu amargamente na prisão. Tudo porque ele não pensou que **DEVEMOS PERDOAR COMO JESUS NOS PERDOA.**

REVISANDO: *[Distribuir papezinhos numerados entre as crianças. Chamar a que tirou a número 1 e fazer a pergunta número 1 (pág. 106). Prosseguir até que todas as perguntas tenham sido respondidas. Se alguma criança não souber a resposta você deve dizer: “Tudo bem. Eu perdoou você.” Ao final da atividade dizer:]* Lembrem-se sempre que **DEVEMOS PERDOAR COMO JESUS NOS PERDOA.**

APLICANDO: *[Formar uma fila com as crianças. Dar uma folha de papel para cada uma. Ficar de frente para elas e dizer:]* O servo que não perdoou foi preso. Quando não perdoamos aos outros ficamos presos pela tristeza e rancor. Jesus quer que perdoemos quantas vezes forem necessárias. Assim como Ele faz conosco. Quando pedimos perdão, além de perdoar, Jesus esquece todas as coisas ruins que fizemos. Devemos fazer assim com os outros também.

[Chamar a primeira criança para que venha até você. Dizer:] Nossa atividade de agora chama-se: Perdoando e Sendo Perdoado. Imaginem que esta folha de papel na mão de vocês seja alguma coisa errada que vocês tenham feito para alguém. O que Jesus faz quando erramos e pedimos perdão a Ele? *[Perdoa.]* E o que devemos fazer quando magoamos alguém? *[Pedir perdão.]* E quando alguém nos pede perdão, que devemos fazer? Muito bem! Perdoar.

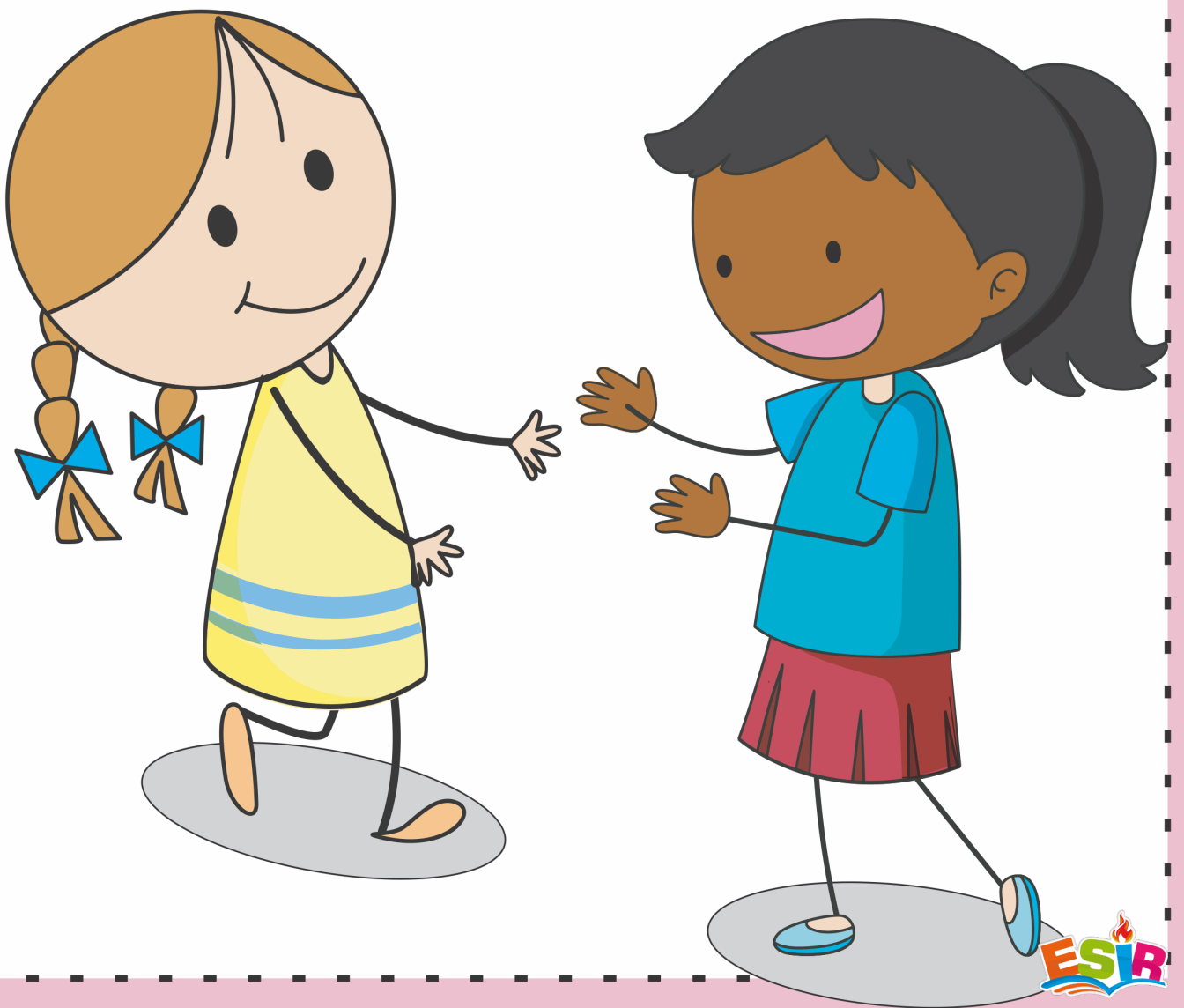
Agora vamos fazer assim: O primeiro da fila vem até a mim, mostra a folha e diz: “Me perdoe, por favor.” Então eu digo: “Tudo bem. Eu te perdoou.” Amasso a folha e joga-a no lixo porque esse é o lugar do rancor e da mágoa. Eu saio e vou para o fim da fila e a criança que eu perdoei fica no meu lugar. A segunda criança vem e faz a mesma coisa com a primeira criança. Depois a primeira criança sai e vai para o fim da fila. Vamos continuar assim até que eu seja o primeiro outra vez.

[Ao final da atividade, dizer:] Todos nós pecamos e não merecemos o perdão de Jesus, mas Ele nos perdoa com amor. Assim devemos perdoar também todas as pessoas e quantas vezes forem necessárias. Por que **DEVEMOS PERDOAR COMO JESUS NOS PERDOA.**

CONTANDO AOS OUTROS: *[Entregar cópias do Cubo do Perdão, coladas em cartolina ou papel cartão, para cada aluno. Deixar que as crianças recortem, pintem e montem as seus cubos. Se a classe for de crianças muito pequenas, ou se dispor de pouco tempo, entregá-los quase prontos. Enquanto trabalham, dizer:]* Este cubo é uma recordação de que devemos sempre perdoar. Se jogarmos este cubo, em qualquer lado que cair ele nos dirá que devemos perdoar. Da mesma forma, em todas as ocasiões devemos perdoar.

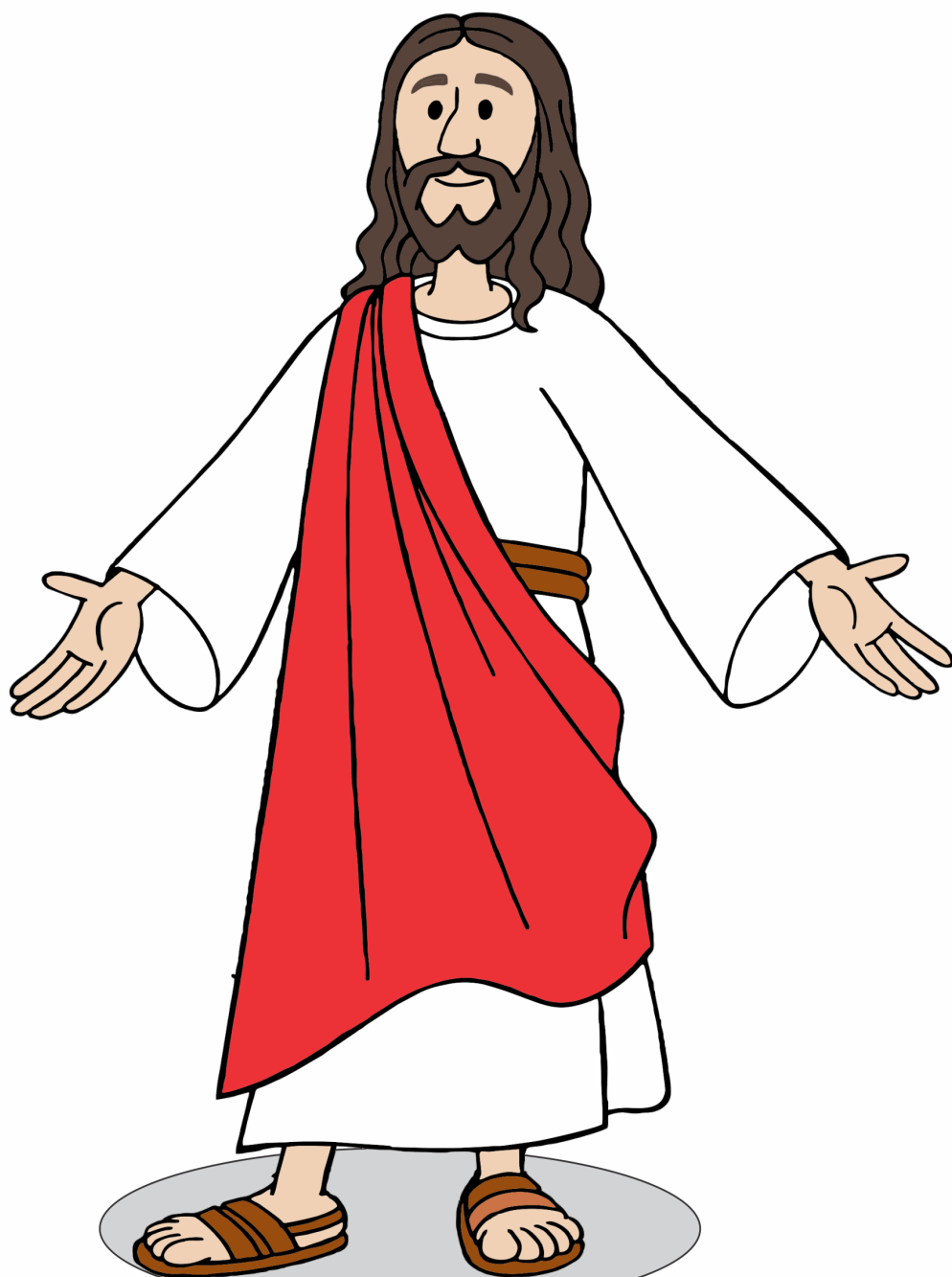
Esta semana, se vocês perceberem alguém que esteja magoado mostre-lhe o cubo do perdão e conte-lhe a história de hoje. E se você se sentir ofendido por alguém, vá até ele e diga: “Eu o amo por amor de Cristo e perdoou a ofensa que me fez.” Se quiser, ore com ele e mostre-lhe o Cubo do Perdão, contando a história de hoje e lembrando que **DEVEMOS PERDOAR COMO JESUS NOS PERDOA.**

“PERDOEM E SERÃO

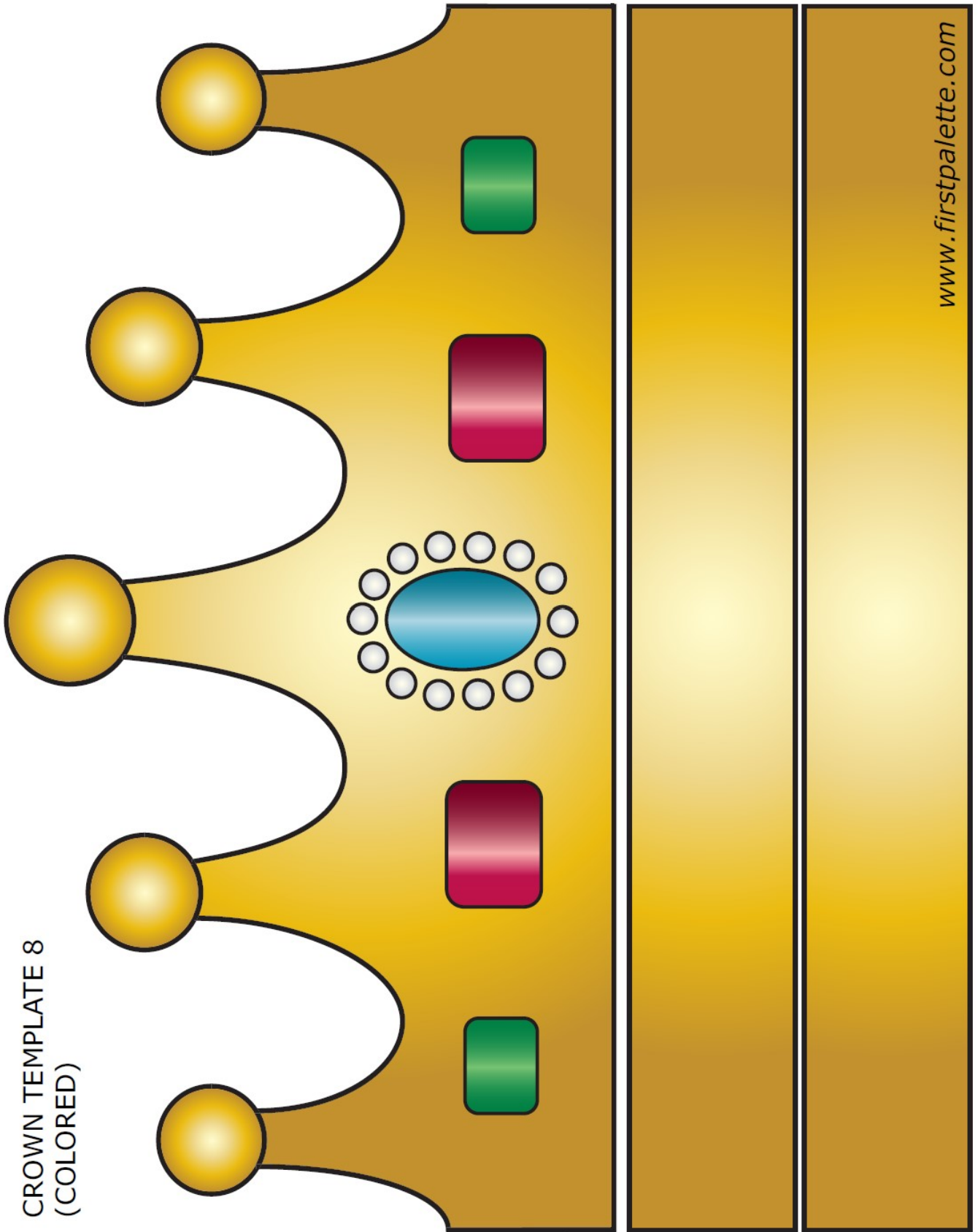


PERDOADOS.”

LUCAS 6:37



CROWN TEMPLATE 8
(COLORED)

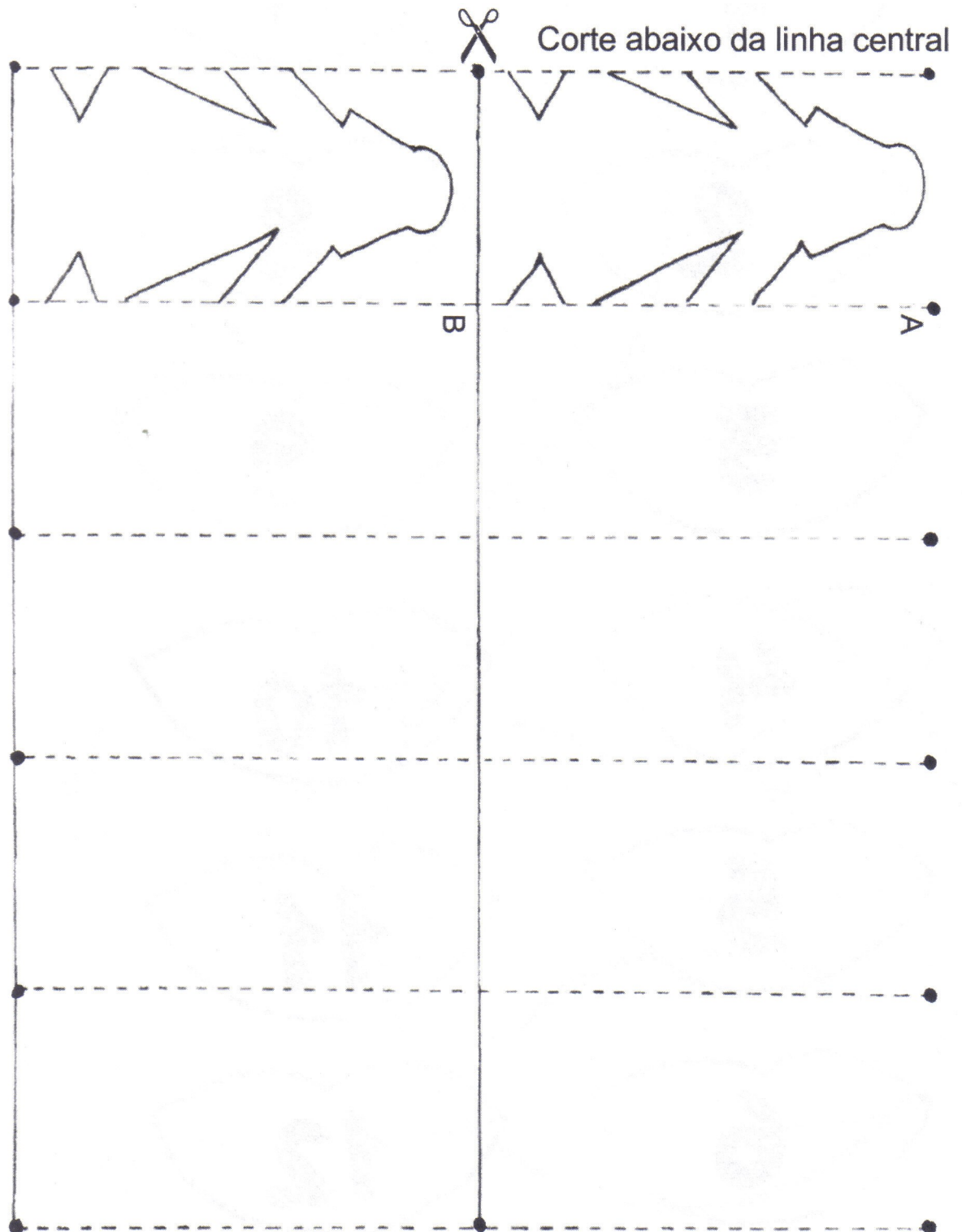


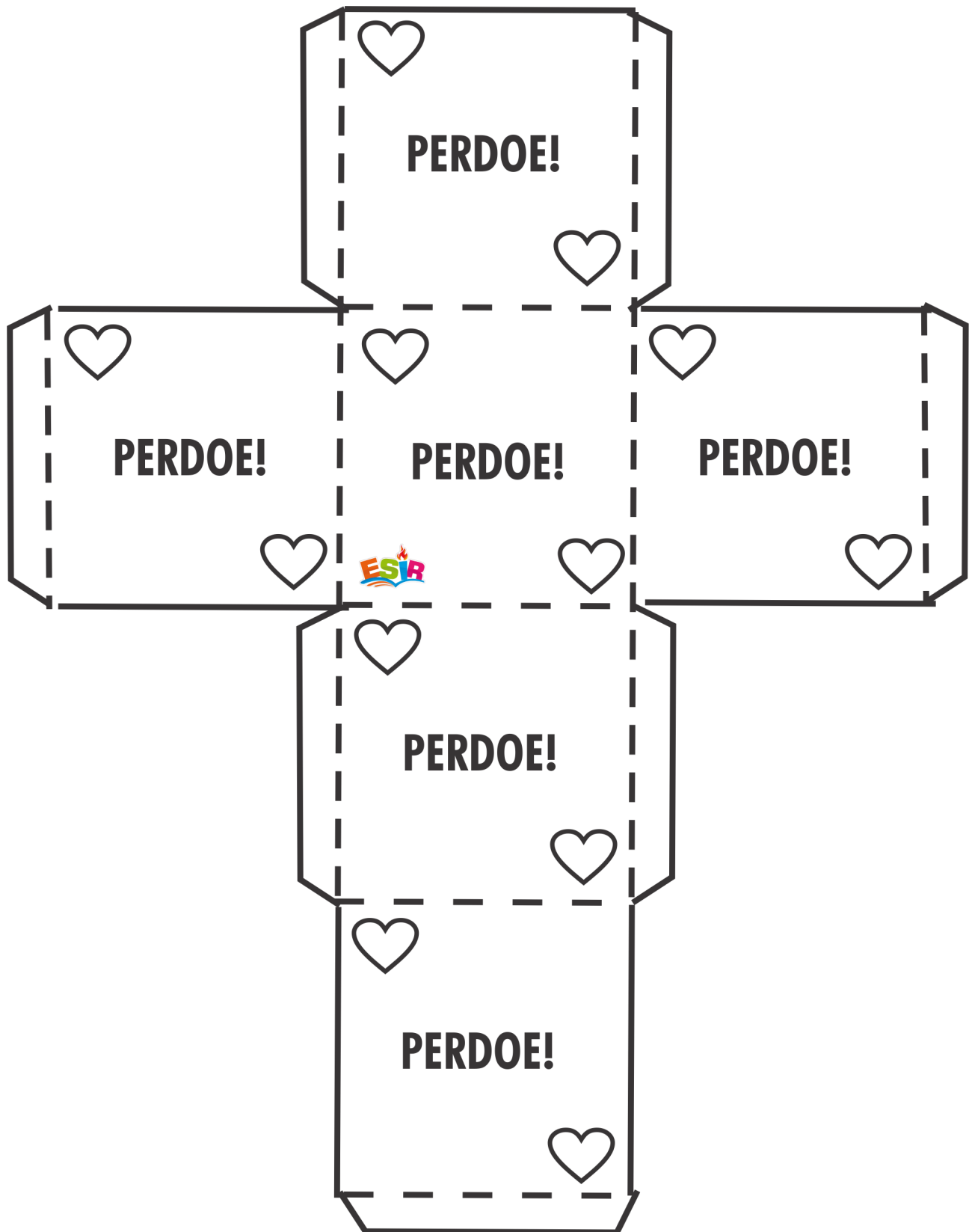
www.firstpalette.com

<https://www.firstpalette.com/printable/princess-crown.html>

Rei e servos:

1. Fazer cópias da figura abaixo e recortar as silhuetas
2. Em uma delas, colar uma coroa (para ser o rei).
3. Colar as silhuetas em palitos de dente e espetá-las em isopor (pode-se pintar o isopor para parecer um palácio)





PERGUNTAS PARA REVISÃO

Em Revisando, nas atividades em que a criança deve tirar um papelzinho com a pergunta, tire uma cópia da página com as perguntas, recorte-as e dobre-as. Se houver poucas crianças na classe, use poucas perguntas.

LIÇÃO 1

1. O que os judeus pensavam dos samaritanos?
2. O que Jesus sentia pelos samaritanos?
3. Por que Jesus sentou-se junto ao poço?
4. Quem veio ao poço e o que Jesus lhe pediu?
5. Quem Jesus pediu que a mulher samaritana chamasse?
6. Por que ela ficou envergonhada?
7. Que disse Jesus à mulher a respeito de Si mesmo?
8. Que fez ela quando ouviu que Jesus era o messias?
9. Por que a mulher samaritana chamou seus vizinhos?
10. Quantos deles foram ver Jesus junto ao poço?
11. O que eles disseram depois de estar com Jesus durante dois dias?
12. Como era o coração dos samaritanos antes de crerem em Jesus?
13. Como ficou o coração dos samaritanos depois de aceitarem a Jesus como Salvador?
14. Jesus quer que falemos da salvação somente às pessoas boas?
15. Que tipo de pessoas devemos procurar para falar de Jesus?
16. Como você pode ser um missionário semelhante à mulher samaritana?

LIÇÃO 2:

1. Por que os discípulos queriam aprender a orar como Jesus?
2. Qual a aparência de Jesus quando Ele terminou de orar a Seu Pai?
3. Quando você ora a Deus por meio de Jesus você se sente feliz e forte contra o pecado?
4. Quais são as primeiras palavras da oração do Senhor?
5. Desde que Deus é nosso Pai, quem são nossos irmãos e irmãs?
6. Como podemos reverenciar o sagrado nome de Deus?
7. Como você pode colaborar para que o reino de Deus venha logo?
8. O que significam as palavras “seja feita a Tua vontade”?
9. Onde Deus escreveu a Sua vontade?
10. O que o Senhor nos dá cada dia?
11. O que devemos fazer com as roupas e o alimento que Deus nos dá?
12. Quem é o Pão que desceu do Céu?
13. Como você “come” o Pão do Céu?

14. O que você tem de fazer antes de pedir perdão dos seus pecados a Deus?
15. Qual deve ser nossa resposta quando Satanás vier nos tentar?
16. Como podemos ficar fortes para vencer como Jesus venceu?

LIÇÃO 3:

1. Que história Jesus contou?
2. Quantas ovelhas o pastor possuía?
3. O que ele fazia todas as manhãs?
4. O que o pastor fazia quando aparecia um lobo?
5. Quantas ovelhas o pastor conhecia pelo nome?
6. O que as ovelhas faziam quando o pastor as chamava?
7. O que o pastor fazia quando estava entardecendo?
8. O que aconteceu certa vez a uma ovelhinha?
9. O que o pastor fez ao perceber que tinha perdido uma ovelhinha?
10. Que aconteceu ao pastor enquanto procurava a ovelha?
11. Como estava a ovelhinha quando o pastor a encontrou?
12. O que o pastor fez com os ferimentos da ovelhinha?
13. Como o pastor ficou ao achar sua ovelha?
14. O que o pastor disse a seus vizinhos?

LIÇÃO 4:

1. Que história Jesus contou ao povo?
2. Onde o homem sábio, inteligente, construiu a sua casa?
3. Como foi o trabalho de construir a casa sobre a rocha?
4. O que aconteceu com a casa do sábio quando veio a tempestade?
5. Onde o homem tolo, sem juízo, construiu a sua casa?
6. Como foi o trabalho de construir a casa sobre a areia?
7. O que aconteceu com a casa do tolo quando veio a tempestade?
8. O que significa construir sobre a rocha?
9. O que significa construir sobre a areia?

LIÇÃO 7:

1. Por que Jesus estava cansado?
2. Onde Ele foi dormir?
3. O que aconteceu quando os discípulos começaram a levar o barco para o outro lado do lago?
4. Por que os discípulos ficaram com medo?
5. O que eles falaram quando lembraram-se de Jesus?
6. Por que Jesus não teve medo da tempestade?
7. Que Jesus disse para o mar e o vento?
8. Por que a tempestade obedeceu a Jesus?
9. Que disse Jesus aos discípulos depois que o mar ficou calmo outra vez?
10. Por que os discípulos ficaram tão quietos?

11. A quem devemos levar conosco quando vamos a qualquer lugar?
12. Quando sentimos medo, a quem devemos buscar?

LIÇÃO 8:

1. Quem era Jairo?
2. O que Jesus estava fazendo quando Jairo chegou?
3. Por que Jairo estava tão aflito?
4. O que Jesus fez quando Jairo lhe pediu para ver sua filha doente?
5. Por que Jesus demorou a chegar à casa de Jairo?
6. Por que foi bom Jesus ter demorado para chegar à casa dele?
7. Que triste notícia chegou a Jairo?
8. De que modo Jesus confortou Jairo?
9. Por que Jesus disse à multidão barulhenta para se acalmar?
10. Por que Jesus deixou que apenas a mãe, o pai e os três discípulos entrassem com Ele?
11. Como Jesus despertou a menina morta?
12. Que Ele disse aos pais dela?

LIÇÃO 9:

1. O que o menino de nossa história queria?
2. Por que Jesus e os discípulos precisavam descansar?
3. Aonde eles foram repousar?
4. Como chegaram lá?
5. Como foi que o povo encontrou o lugar de descanso de Jesus?
6. O que Jesus sentiu quando viu o povo procurando-O?
7. Quando alguém o desperta de um cochilo você é paciente como foi Jesus?
8. Por que Jesus não mandou as pessoas para casa com fome?
9. O que Jesus disse a Filipe?
10. Filipe tinha muita fé em Jesus?
11. Quem deu algum alimento a André?
12. Como Jesus alimentou a grande multidão com apenas cinco pães e dois peixinhos?
13. O que fizeram eles com as sobras?
14. Que espécie de menino era aquele que deu o seu lanche para repartir?

LIÇÃO 10:

1. O que o povo desejou fazer com Jesus depois de Ele ter multiplicado os pães e peixes?
2. Por que Jesus enviou o povo e os discípulos para casa?
3. Que tipo de rei Jesus veio ser?
4. Que tipo de coroa Jesus usaria nesta terra?
5. Sobre o que os discípulos iam falando enquanto remavam?
6. Enquanto expressavam seus maus sentimentos, o que aconteceu?

7. Por que eles pararam de se queixar?
8. Quando, finalmente, os discípulos fizeram oração?
9. Como Jesus respondeu?
10. O que eles pensaram quando viram Jesus andando sobre o mar?
11. Por que Pedro quis andar sobre a água?
12. Por que Pedro se sentiu orgulhoso?
13. Quando Pedro quase se afogou?
14. De que modo Jesus o salvou?
15. O que aconteceu assim que Jesus entrou no barco?
16. O que os discípulos fizeram quando o barco chegou em terra?

LIÇÃO 11:

1. O que uma pessoa surda não pode fazer?
2. O que uma pessoa muda não pode fazer?
3. Onde morava o surdo e mudo?
4. Que notícias os amigos do surdo-mudo ouviram?
5. O que os amigos dele fizeram?
6. O que Jesus fez quando viu o rapaz?
7. De que modo Jesus curou o homem surdo?
8. O que Jesus pediu ao rapaz curado?
9. O que ele e seus amigos fizeram?
10. O que as pessoas diziam de Jesus?

LIÇÃO 12:

1. Quem Jesus convidou para subir a montanha com Ele?
2. O que os nove discípulos que ficaram começaram a fazer?
3. O que cresceu no coração dos discípulos que ficaram?
4. Quem pediu ajuda aos discípulos?
5. O que aconteceu quando os discípulos tentaram expulsar o espírito mau do menino?
6. O que os sacerdotes fizeram e disseram?
7. O que aconteceu quando Jesus chegou?
8. O que o pai pediu para Jesus fazer?
9. O que o espírito mau fez ao menino?
10. O pai tinha bastante fé?
11. O que aconteceu ao menino quando Jesus disse ao mau espírito que o deixasse?

LIÇÃO 13:

1. O que alguns servos do rei faziam?
2. O que um dos servos começou a fazer?
3. Quanto o servo devia ao rei?
4. Como o rei pediu seu dinheiro de volta?
5. Que aconteceu quando o servo pediu ao rei para ser paciente?
6. Que fez o servo quando encontrou um homem que lhe devia um pouco de dinheiro?
7. O que o amigo do servo pediu-lhe?
8. Onde o servo colocou ser companheiro?
9. De que modo o rei castigou o primeiro servo?